Longas filas. Espera para votar passou de duas horas em algumas seções de BH. Página 22

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9424 - Segunda-feira, 3/10/2022

Fenômeno

Nikolas Ferreira é o deputado federal mais votado do país. Página 19

GLEDSTON TAVARES/FOLHAPRESS

ELEIÇÕES 2022

Lula e Bolsonaro disputarão 2º turno no dia 30 de outubro

INTERVENÇÃO SOBRE FOTO DE RICARDO STUCKERT/FLICKR/LULA OFICIAL

Petista sai das urnas com 6,1 milhões de votos de vantagem sobre o atual presidente, que focará campanha na economia

O resultado das urnas refletiu o clima de polarização de toda a campanha: Lula (PT) teve 48,43% dos votos válidos, e Bolsonaro (PL), 43,20%. Até 30 de outubro, os dois têm o desafio de mobilizar eleitores – o petista, para consolidar a vantagem, e o atual presidente, para tirar uma diferença de 6 milhões de votos. Nesse aspecto, Bolsonaro entra com a vantagem de ter a caneta na mão e, portanto, a chance de colher os louros por qualquer progresso na área econômica feito nesse período. Os dois repetiram o sucesso de eleições passadas em seus respectivos redutos: Lula venceu no Nordeste, Bolsonaro no Sul. A partir de hoje, porém, é começar de novo e formar alianças com os candidatos derrotados. Ciro (PDT) pediu, ontem, mais tempo para declarar apoio, mas seu partido é mais próximo de Lula que de Bolsonaro. Simone Tebet (MDB), que saiu da eleição bem mais forte do que entrou, é uma incógnita: há, no partido, espaço para apoio a Lula, mas certas alas são mais alinhadas a Bolsonaro. O petista, após o resultado, afirmou que "isso é só uma prorrogação" e chamou Bolsonaro para participar de debates. Já o atual presidente afirmou que "temos um segundo tempo pela frente", no qual se propõe a mostrar, em suas palavras, as consequências negativas do isolamento social e da guerra na Ucrânia sobre a economia do país. Páginas 3 a 9

INTERVENÇÃO SOBRE FOTO DE ISAC NÓBREGA/PR

48,43% **43,20%**

com 99,99% das urnas apuradas

Cleitinho tem 4,268 milhões de votos em MG

SENADOR ELEITO SE PAUTOU POR 'BONS COSTUMES E FAMÍLIA'.

Página 20

Congresso conservador

PL DE BOLSONARO FORMA AS MAIORES BANCADAS NO SENADO E NA CÂMARA FEDERAL.

Páginas 19 a 21

FRED MAGNO

Zema e seu vice, Mateus Simões, após a vitória

Governo de Minas

Zema é reeleito no 1º turno

"Vamos ter um segundo governo melhor do que o primeiro. Conseguimos eleger 40 deputados na nossa base ou mais. As propostas serão analisadas com mais critério."
Romeu Zema

Maior estrela do Novo no país, o governador Romeu Zema foi reeleito com 56,18% dos votos. Agora, com uma Assembleia mais alinhada ao Executivo, tem o desafio de implementar pautas que 'agarraram' no primeiro mandato, como Regime de Recuperação Fiscal, privatização de estatais e mudanças na estrutura da Polícia Civil. Ao agradecer pelos votos recebidos, Zema evitou explicitar apoio a um dos candidatos à Presidência no segundo turno. Páginas 10 a 12

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

ELEIÇÕES 2022

Abstenção nas eleições de 2022 chega a 20,9% e se mantém estável

Com 99,8% das urnas apuradas, o número de abstenções no pleito, ou seja, de pessoas que não compareceram para votar, chegou a 32,7 milhões (20,9% dos eleitores). Embora o resultado seja estável se comparado às eleições de 2018, quando Jair Bolsonaro (hoje no PL) foi eleito, é a maior abstenção das últimas seis eleições majoritárias. Em relação a 2002, quando 20,4 milhões de pessoas não votaram, as abstenções cresceram 59,8% no país. Os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que o aumento foi gradativo.

O salto maior de abstenções foi a partir das eleições de 2010, especialmente no segundo turno, quando houve crescimento de 22% das abstenções se comparado à eleição anterior. Em 2006, 23,5 milhões de brasileiros se abstiveram de votar no segundo turno. Em 2010, mais de 29,1 milhões não compareceram às urnas. Os dados consideram apenas as eleições majoritárias. **(Schirlei Alves/Folhapress)**

RODNEY COSTA/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS

TSE

Jovem mostra maior interesse

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de brasileiros aptos a votar neste ano chegou à casa dos 156,5 milhões. As mulheres foram maioria, com 52,65% do total. Esta também foi a eleição em que os jovens demonstraram mais interesse político, uma vez que 2,1 milhões de pessoas entre 16 e 17 anos fizeram o título de eleitor mesmo sem a obrigação de votar.

O interesse pelo voto manifestado por pessoas que vivem no exterior também aumentou significativamente. No total, são 8,5 milhões de eleitores a mais do que em 2018. Embora os dados apontem para um recorde no número de eleitores, é importante destacar que 24,48%, o que corresponde a uma fatia de 38,3 milhões de brasileiros, não fizeram o recadastramento por biometria. **(Schirlei Alves/Folhapress)**

Comemoração

'Verdade prevaleceu', afirma Michelle após Damares vencer

A primeira-dama Michelle Bolsonaro comemorou a eleição da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos) para o Senado pelo Distrito Federal. Por meio do Instagram, Michelle afirmou que "a verdade prevaleceu".

"Eu sempre soube! Você é uma mulher de Deus, íntegra, com o coração voltado para os que mais precisam. Eu te amo, amo muitooo! A verdade prevaleceu! Deus foi glorificado através da sua vida! Aleluias!", publicou a primeira-dama. Na disputa de ex-ministras por uma vaga no Senado pelo Distrito Federal, Damares superou Flávia Arruda (PL), que comandou a Secretaria de Governo. Durante a campanha, as duas protagonizaram uma disputa pelo apoio do ex-chefe, o presidente Jair Bolsonaro (PL), que terminou a corrida sem acenar a nenhuma das duas.

Com mais de 84% das urnas apuradas, Damares foi eleita com 714.562 votos – 44,98% dos votos válidos –, mais de 280 mil votos à frente de sua principal concorrente. O crescimento de Damares contou com o apoio de Michelle Bolsonaro e impulso de eleitores mais conservadores. **(João Gabriel/Folhapress)**

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Liderança no Rio

Romário é reeleito

Romário (PL) foi reeleito senador pelo Rio de Janeiro por mais oito anos após liderar isolado a corrida eleitoral. Com 93,84% das urnas apuradas, ele tinha 29,01% dos votos válidos, excluídos os votos em branco e nulos. Alessandro Molon (PSB), que perdeu o apoio do PT após o partido lançar a candidatura de André Ceciliano (PT) e dividir os votos da esquerda, ficou em segundo, com 21,68%. A vitória vem após o fracasso em 2018, quando ele ficou em quarto lugar na disputa para governador.

Assembleia Legislativa de SP

PL e PT têm 19 assentos

O PL e o PT ampliaram suas bancadas na Assembleia Legislativa de São Paulo. Com 100% das urnas apuradas, o partido do presidente Jair Bolsonaro passará a ter 19 assentos na Casa, ante os 17 atuais, de acordo com dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Já o PT, que somava dez assentos, teria 19 vagas. O partido aderiu ao modelo de federação, e as vagas serão divididas com PC do B e PV. O plenário tem ao todo 94 assentos. Até a publicação deste texto, o TRE não havia confirmado os 94 eleitos.

Senado

Moro assumirá vaga de seu padrinho político

O ex-juiz Sergio Moro (União) venceu a eleição para o Senado no Paraná e assumirá a vaga ocupada hoje pelo senador Alvaro Dias (Podemos), entusiasta da operação Lava Jato e padrinho de sua entrada na política. Ele conseguiu 1,9 milhão de votos, o equivalente a 33,5% dos votos válidos. Dias, que está no Senado há mais de 20 anos e buscava a reeleição, obteve 23,94% e ficou atrás de Paulo Martins (PL), que conseguiu 29,12%. É a primeira eleição disputada por Moro, que largou a magistratura em 2018 para ser ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL) e desde então tropeçou em diversos movimentos políticos. Na campanha, Moro prometeu liderar a oposição a um eventual governo do PT. **(Felipe Bächtold/Folhapress)**

Alexandre Frota
ator e candidato a deputado estadual em SP pelo PSDB

"Eu já esperava o resultado adverso da minha campanha. O PSDB se esfacelou nessa eleição, e não foi por falta de aviso. O Rodrigo não conseguiu dar continuidade ao trabalho, mesmo com a máquina na mão."

ELAINE MENKE/CÂMARA DO DEPUTADOS

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Zema é reeleito governador

O governador Romeu Zema (Novo) garantiu mais quatro anos à frente do Executivo mineiro com uma vitória no primeiro turno por mais de 2 milhões de votos sobre o segundo colocado, Alexandre Kalil (PSD).
Páginas 10 a 15

Cleitinho vence no Senado

Confirmando o favoritismo apontado nas pesquisas eleitorais, Cleitinho, candidato do PSC, venceu a corrida pela vaga de Minas no Senado, superando Alexandre Silveira (PSD) por uma larga margem de votos.
Página 20

Política

ELEIÇÕES 2022

Vantagem de petista no voto foi menor que a prevista pela campanha e pelas pesquisas, além de ele ter passado parte da apuração atrás do presidente; desafio de ambos será superar desavenças com vencidos para novas alianças

Lula e Bolsonaro vão a 2º turno em disputa acirrada

Coroando uma polarização que marcou toda a campanha eleitoral e o período de pré-campanha por mais de um ano, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), vão se enfrentar no segundo turno, no próximo dia 30. Na primeira votação, o petista registrou, em votos válidos, 48,4%, enquanto o atual presidente ficou com 43,2%. Frente a frente, estarão duas inegáveis lideranças políticas, capazes de mobilizar massas e despertar idolatria nos eleitores.

Apesar da vitória sobre os demais candidatos, os dois chegam ao segundo turno com uma dose de amargor na boca pela situação que se desenhou. No caso de Lula, dose um pouco mais elevada, em razão de não ter conseguido liquidar a fatura no primeiro turno, como pesquisas chegaram a sugerir e como a militância e a campanha imaginavam, e de ter o adversário mais perto que o esperado. Após a confirmação do resultado, ele afirmou: "Eu sempre achei que a gente ia ganhar essas eleições e quero dizer para vocês que a gente vai. Isso, para nós, é apenas uma prorrogação".

Para Bolsonaro, o gosto amargo vem do desafio de tirar uma diferença relevante em menos de um mês. Situação bem diferente da enfrentada em 2018, quando iniciou o segundo turno com boa vantagem sobre o então candidato do PT, Fernando Haddad. O mandatário disse que o cenário atual é "consequência da política do 'fique em casa', da guerra lá fora e da crise ideológica" e criticou as pesquisas que davam fim do pleito no primeiro turno.

A favor do presidente, porém, está o fato de que, com mais 30 dias de campanha, há espaço para que os resultados positivos recentes no cenário econômico ajudem a virar o quadro. Considerando que Bolsonaro é quem tem a caneta nas mãos, ele poderá ditar os rumos do humor do brasileiro nas próximas quatro semanas.

Pesaram para o resultado a expressiva vantagem de Lula no Nordeste, repetindo o sucesso de eleições anteriores, e a vitória de Bolsonaro no Sul. A divisão no Sudeste, com vantagem para o presidente, tornou inevitável a realização da nova votação, ainda que por pequena margem. Sobretudo em São Paulo, os institutos mais tradicionais não conseguiram captar a força de Bolsonaro. Em Minas, Lula venceu com distância menor do que a esperada.

APURAÇÃO EMOCIONANTE. A apuração trouxe fortes emoções aos dois candidatos. Nos primeiros momentos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a aparecer na frente, sobretudo por conta da rápida apuração no Distrito Federal e em Estados do Centro-Oeste e Norte. O mesmo tinha se dado, por exemplo, em 2014, quando Aécio Neves (PSDB) iniciou a apuração na frente e depois foi perdendo espaço. Isso contribuiu para inflamar a militância bolsonarista e os aliados do presidente. Porém, com votos do Nordeste chegando com mais força e com melhora gradual de Lula em São Paulo e em Minas, o cenário mudou.

NEGOCIAÇÕES DO SEGUNDO TURNO. Fechadas as urnas, abre-se agora o espaço para as negociações por apoio. Tarefa que não será tão simples. Ciro Gomes (PDT), fortemente atacado pelo PT e em histórica posição antagônica a Bolsonaro, por exemplo, tende a ficar neutro. Ele mostrou-se profundamente magoado com a legenda, chegou a afirmar no domingo que cogitou desistir da candidatura em vários momentos e acabou terminando 2022 bem menor do que em 2018. Seu partido, porém, pode caminhar com Lula, já que Carlos Lupi sempre nutriu boa relação com o petista.

Soraya Thronicke (União Brasil), ex-bolsonarista e hoje crítica do presidente, também tende a não escolher nenhum dos lados, mas seu partido pode até ficar com Lula. No primeiro turno, houve relatos de uma conversa de Luciano Bivar, que comanda a legenda, embora esteja oficialmente licenciado. Ele já disse que não estaria com Bolsonaro, seu antigo aliado, em nenhuma hipótese. Sobre Simone Tebet (MDB), parece haver espaço para aliança com o petista, embora haja alas no partido que preferem Bolsonaro. Felipe D'Avila (Novo) tende a marchar com o presidente. Padre Kelmon (PTB), que mostrou admiração pelo chefe do Executivo ainda no primeiro turno, também irá com ele. **(Ricardo Corrêa)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

RESULTADO PRESIDENCIAL

VOTOS VÁLIDOS — 99,98% DOS VOTOS APURADOS

(EM %)

Candidato	%
Lula (PT) — 2º TURNO	48,43
Jair Bolsonaro (PL) — 2º TURNO	43,20
Simone Tebet (MDB)	4,16
Ciro Gomes (PDT)	3,04
Soraya Thronicke (União)	0,51
Felipe D'Avila (Novo)	0,47
Padre Kelmon (PTB)	0,07
Léo Péricles (UP)	0,05
Sofia Manzano (PCB)	0,04
Vera (PSTU)	0,02
Constituinte Eymael (DC)	0,01

BRANCOS	NULOS	ABSTENÇÕES
1,59%	2,82%	20,95%

FONTE: TSE

NELSON ALMEIDA / AFP

Otimista. Lula deu entrevista em um hotel de São Paulo após a confirmação do segundo turno e disse que está confiante na vitória

Janja emocionada

Na urna. A socióloga Janja da Silva, mulher do candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse ontem que ficou emocionada ao votar e ver a Polícia Federal (PF) escoltar o ex-presidente ao local de votação, a Escola Estadual Dr. Firmino Correia de Araújo, em São Bernardo do Campo, região metropolitana de São Paulo.

Preso em 2018. Há quatro anos, na eleição de 2018, Lula estava preso em Curitiba (PR). "Há quatro anos, a Polícia Federal fez um caminho contrário, levando ele (Lula) para uma prisão injusta. Hoje (ontem), a PF o escoltou para votar e voltar a ser presidente deste país", afirmou Janja. A atual esposa do petista disse ainda que tem certeza de que "hoje (ontem) será o dia de virar uma página triste da história e que o Brasil vai voltar a sorrir".

'Isso é só uma prorrogação', diz Lula após resultados

Em tom otimista, candidato petista exalta liderança no primeiro turno, diz que terá oportunidade para ampliar alianças e amadurecer suas propostas de governo e chama o presidente Jair Bolsonaro para participar de debates na TV

O candidato à Presidência pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem em coletiva, após a confirmação matemática do segundo turno, que o resultado da primeira rodada das eleições é "só uma prorrogação" e que confia na vitória em 30 de outubro, quando enfrentará o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL).

"Ontem falei que toda eleição eu quero ganhar no primeiro turno, mas nem sempre é possível. Mas a crença de que nada acontece por acaso me motiva. Todas as pesquisas nos colocavam em primeiro lugar, e sempre achei que nós iríamos ganhar. E nós vamos. Isso é só uma prorrogação", disse Lula, em tom otimista.

"Para desgraça de alguns, eu tenho mais 30 dias para fazer campanha. Eu adoro fazer campanha, e vai ser importante porque vai ser a primeira chance de a gente fazer um debate com o presidente da República, para saber se ele vai continuar contando mentiras", afirmou o petista. "Acho que é uma segunda chance que o povo brasileiro me dá", concluiu.

Lula acompanhou a apuração em um hotel no centro de São Paulo. Ele falou à imprensa e aos correligionários no auditório do local. A seu lado, no palco, estavam a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e o candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), entre outros.

> Eu nunca ganhei eleição em primeiro turno. Parece que o destino gosta de me fazer trabalhar um pouco mais.

As três primeiras fileiras de cadeiras do auditório ficaram reservadas para familiares e aliados do ex-presidente. Apoiadores de sua candidatura, como a cantora Daniela Mercury, o comediante Paulo Vieira, a chef Bela Gil, a historiadora Lilia Schwarcz e o advogado Silvio Almeida, também estavam no espaço para convidados.

Cerca de 400 jornalistas foram credenciados para a cobertura da coletiva do ex-presidente e candidato que terminou o primeiro turno em primeiro lugar.

NELSON ALMEIDA / AFP

Lula votou ontem pela manhã em um escola de São Bernardo do Campo (SP)

O ex-presidente estava sereno enquanto acompanhava a apuração, e aliados demonstravam apreensão, segundo presentes no local. Por volta das 20h, Lula caminhava pelo salão, enquanto, impávido, o candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), acompanhava a evolução dos números da apuração pelo celular.

Logo após o pronunciamento no hotel, Lula disse a apoiadores na avenida Paulista que a ida ao segundo turno contra o atual mandatário, Jair Bolsonaro (PL), é "apenas uma questão de tempo" até a vitória. "Eu nunca ganhei eleição em primeiro turno. Parece que o destino gosta de me fazer trabalhar um pouco mais", completou. "Nós vamos ganhar as eleições outra vez. É apenas uma questão de tempo, de esperar um pouco mais de dias, para que a gente converse mais, aprimore o nosso programa, convença outras pessoas", acrescentou.

Geraldo Alckmin afirmou que a chapa será vitoriosa. "Agora vamos unir todos os democratas do Brasil, todos unidos para a gente vencer a mentira, o ódio, voltar a democracia, emprego, desenvolvimento e, no dia 30 de outubro, resgatar o Brasil", disse.

São Bernardo

Voto foi com forte esquema de segurança

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) votou na manhã de ontem em uma escola em São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo. Ele chegou ao local por volta das 8h30 com forte esquema de segurança. Lula estava acompanhado de seu vice, Geraldo Alckmin (PSB); de sua esposa, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja; da presidente do PT, Gleisi Hoffmann; e do candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad.

"Quatro anos atrás, eu não pude votar porque eu tinha sido vítima de uma mentira neste país e eu estava detido na Polícia Federal exatamente no dia da eleição", disse Lula ao votar. "Tentei fazer com que a urna fosse até a cela para eu votar, não levaram. E, quatro anos depois, eu estou aqui, votando com reconhecimento da minha total liberdade e com a possibilidade de voltar a ser presidente", completou.

ELEIÇÕES 2022

LULA

Luiz Inácio Lula da Silva disputa sua sexta eleição para presidente da República. Antes de 2022, perdeu três vezes (1989, 1994 e 1998) e foi vencedor em duas (2002 e 2006). Neste ano vai disputar o segundo turno

1945

Nasce em 27/10, em Caetés (PE). O apelido "Lula" foi incorporado ao nome em 1982, quando concorreu ao governo de SP

1952

Migra para São Paulo, aos 7 anos, junto da mãe, Eurídice Ferreira, a Dona Lindu, e mais sete irmãos num pau de arara

ACERVO INSTITUTO LULA

1960

Na infância trabalha como engraxate e em uma tinturaria. Aos 15 anos vai trabalhar como aprendiz de torneiro mecânico

1964

Perde o dedo mínimo da mão esquerda ao consertar uma prensa. Recebe aproximadamente R$ 16 mil de indenização*

*VALOR ATUALIZADO

ACERVO INSTITUTO LULA

1968

Inicia a carreira política no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo. Casa-se com a 1ª esposa, Maria de Lourdes

1975

Já presidente do sindicato, lidera movimento que reivindicava recomposição salarial acima da inflação

1979-1980

Lula lidera uma das principais e maiores greves de operários da Grande São Paulo. Junto a outros sindicalistas, fica preso durante um mês pelo Departamento de Ordem Política e Social (Dops), enquadrado na Lei de Segurança Nacional

ACERVO INSTITUTO LULA

1982

Formaliza a criação do Partido dos Trabalhadores, com apoio de sindicalistas, intelectuais e políticos, após liberação do regime militar para a formação de partidos. O slogan da legenda, na época, era "Um partido sem patrão". Sofre grande derrota ao concorrer ao governo de São Paulo

1983-1986

Lula cria a Central Única dos Trabalhadores (CUT) em 1983 e é eleito deputado federal em 1986 para a Assembleia Nacional Constituinte, que se realizaria no ano seguinte para criar uma Constituição Federal que fosse a última pá de cal na ditadura militar

1989

Disputa a Presidência pela primeira vez e éderrotado por Fernando Collor de Mello

1994-1998

Novamente candidato, perde para Fernando Henrique Cardoso no primeiro turno nas duas eleições

2002-2006

Lula é eleito e reeleito presidente da República nesses anos. Em 2005 estoura o escândalo do mensalão, que se constituía em repasses para compra de votos de parlamentares, denunciado pelo então deputado federal Roberto Jefferson (PTB)

RICARDO STUCKERT/ DIVULGAÇÃO

2016

No auge da operação Lava Jato, deflagrada pela Polícia Federal de Curitiba (PR), o ex-juiz Sergio Moro vaza áudio ilegal de conversa da então presidente Dilma Rousseff (PT) convidando Lula para assumir a Casa Civil. Ela é afastada do cargo meses depois

2018

Candidato do PT para um terceiro mandato, Lula é impedido de disputar as eleições após ter sido condenado a 12 anos de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Meses antes, havia conhecido a socióloga paranaense Rosângela Silva, a Janja, com quem se casaria quatro anos depois

MARLENE BERGAMO/FOLHAPRESS

2019

Fica preso na sede da Polícia Federal de Curitiba por 19 meses, ou 580 dias, e é solto após mudança no entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre prisões em segunda instância

2021

O Supremo considera Moro parcial no julgamento de Lula e que os casos do triplex do Guarujá e do sítio de Atibaia e duas ações envolvendo o Instituto Lula deveriam ter sido julgados pela Justiça Federal em Brasília, e não em Curitiba

2022

Sem impedimentos de ordem legal e com os direitos políticos restabelecidos, é formalizado em julho como candidato do PT à Presidência, tendo como vice o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB)

Vai para o segundo turno como o candidato mais votado, com

48,43%

dos votos válidos (99,98% das urnas apuradas)

MARIE HIPPENMEYER / AFP

EVARISTO SÁ/AFP

Coletiva. O presidente Jair Bolsonaro acompanhou a apuração do resultado das eleições do Palácio da Alvorada, em Brasília, após ter votado, pela manhã, em uma escola do RJ

Movimentação

Lives. Além de ter conseguido um desempenho eleitoral acima do que indicavam as pesquisas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) ajudou a eleger 37% dos candidatos para quem pediu voto em suas lives semanais. Conquistaram vitórias neste primeiro turno 18 dos 48 candidatos defendidos pelo atual chefe do Executivo durante as transmissões – foram 13 senadores, quatro governadores e um deputado.

Ataque hacker. O site do PL, partido de Jair Bolsonaro, foi alvo de ataque hacker ontem e foi tirado do ar. Segundo a sigla, a página recebeu milhares de acessos do exterior, e seu setor de tecnologia da informação teve que derrubá-lo. O site foi tirado do ar pela manhã, às 10h, e foi restaurado no fim da tarde, às 17h45. Nesse intervalo, filiados, candidatos e jornalistas não puderam acessar a página.

Bolsonaro: 'Há mudanças que podem vir para pior'

Presidente disse ter saído vitorioso das urnas, reconheceu que o eleitor quer mudanças, mas alertou que elas nem sempre são para melhor; ele promete pautar a disputa até 30 de outubro nos danos da política do 'fique em casa' da pandemia

DA REDAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) teve mais votos no primeiro turno deste ano do que teve em 2018, quando foi eleito presidente da República. Com 99,98% das seções totalizadas, o presidente já tinha 51.068.724 votos (43,20%), atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 57.243.297 votos (48,43%). Em 2018, Jair Bolsonaro, então no PSL, teve 49.276.990 votos (46,03%) e disputou o segundo turno contra Fernando Haddad (PT), que teve 31.342.005 votos (29,28%) naquele primeiro turno.

Vale lembrar que, naquele ano, foram 147.306.275 eleitores aptos a votar, sendo que 117.364.560 compareceram às urnas (79,67%). Os votos válidos totalizaram 107.050.673, equivalentes a 91,21%. Neste ano, foram 118.209.430 votos válidos até o momento apurado. Bolsonaro acompanhou a apuração do resultado das eleições do Palácio da Alvorada, em Brasília. Pela manhã, o chefe do Executivo federal votou na Escola Municipal Rosa da Fonseca, localizada na Vila Militar, zona Oeste do Rio de Janeiro.

Ontem, após o resultado de que Lula e Bolsonaro vão se enfrentar no segundo turno, em 30 de outubro, o presidente e candidato à reeleição concedeu entrevista a um grupo de jornalistas que o aguardava na entrada da residência oficial do presidente.

> Temos um segundo tempo pela frente, onde tudo passa a ser igual, e vamos mostrar à população a consequência da política do 'fique em casa'.

Mais sério, Bolsonaro disse que vê no resultado uma "vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior". Ele afirmou ter saído vitorioso da "mentira" das pesquisas de intenção de voto, que o situavam em ampla desvantagem ante seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de quem ficou a apenas cinco pontos no primeiro turno das eleições. "Vencemos a mentira no dia de hoje", disse Bolsonaro em alusão à pesquisa Datafolha, que previa vantagem de 14 pontos de Lula sobre ele.

ANDRE COELHO/AFP

O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro votou no Rio de Janeiro

Para Bolsonaro, as quatro próximas semanas serão para mostrar à população as consequências negativas do isolamento social, devido à pandemia, e da guerra na Ucrânia na economia do país. "Temos um segundo tempo pela frente, onde tudo passa a ser igual, e nós vamos mostrar melhor à população brasileira, especialmente à classe mais afetada, a consequência da política do 'fique em casa', a economia a gente vê depois', a consequência de uma guerra lá fora e de uma crise ideológica", afirmou. Bolsonaro disse que também pretende usar governos de esquerda na América do Sul, como Chile e Argentina, de uma maneira negativa, afirmando que "certas mudanças vêm para pior".

A campanha diz que Bolsonaro deve redobrar os ataques ao rival, para incendiar o antipetismo, aumentar a rejeição de Lula e tentar, assim, herdar a maioria dos votos de Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT). Oficialmente, bolsonaristas sabem que não poderão contar com o apoio oficial de Tebet e Ciro. Mas a avaliação é a de que grande parte desses eleitores rejeita o PT e, por isso, tende a votar em Bolsonaro.

Romeu Zema

Presidente articula apoio em Minas

O presidente da República Jair Bolsonaro (PL) já iniciou a articulação de apoio para a disputa do segundo turno em Minas, segundo maior colégio eleitoral do país, ontem, contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

De acordo com o presidente, a primeira articulação para garantir um palanque para nova rodada da disputa é Romeu Zema (Novo), governador reeleito para o segundo mandato. "Existe da nossa parte (interesse em conversar). Vamos fazer contato. Um já foi feito hoje. Conversamos com um interlocutor do Zema. As portas estão abertas para conversar", declarou Bolsonaro em coletiva à imprensa, em Brasília, sobre possíveis alianças para eleição do segundo turno, marcado para 30 de outubro.

Apesar de não ter apoiado oficialmente Bolsonaro em Minas, o governador recebeu elogios dos presidente em diversas ocasiões. **(Leíse Costa)**

ELEIÇÕES 2022

JAIR BOLSONARO

Eleito presidente da República pelo PSL em 2018, Jair Bolsonaro (PL), atual presidente do Brasil, agora tenta a reeleição em 2022 com o correligionário General Braga Netto como vice na chapa. Também foi vereador do Rio de Janeiro entre 1989 e 1991, e deputado federal pelo Rio de Janeiro por sete mandatos.

1955
Nasce em 21 de março em Glicério, cidade no interior de São Paulo, mas é registrado em Campinas

1986
Tem prisão disciplinar por artigo na "Veja" em crítica à remuneração dos oficiais. Enfrenta pedido de expulsão do Exército, mas é absolvido

1988
Eleito vereador do RJ pelo PDC. Em 1990 é eleito deputado federal e depois reeleito em 1994, 1998, 2002, 2006, 2010 e 2014

1991
Casa-se com Rogéria Nantes Nunes, com quem tem três filhos: Eduardo, Flávio e Carlos. A união dura oito anos

1993
Ajuda a fundar o Partido Progressista Reformador. Defende o retorno do regime de exceção e o fechamento do Congresso

1995
Filia-se ao Partido Progressista Brasileiro. Em 1997 casa-se com Ana Cristina Valle, com quem tem Jair Renan

2003
Filia-se ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)

2005
Sai do PTB para ingressar no Partido da Frente Liberal (PFL) e vai para o Partido Progressistas (PP), nova denominação do PPB, sua antiga legenda

2013
Casa-se com Michelle de Paula Firmo Reinaldo, com quem tem sua primeira filha, Laura

2016
Dedica o voto favorável ao processo de impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT) ao coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, torturador da ditadura militar. Vira réu no STF por incitação ao estupro e injúria

2018
Filia-se ao Partido Social Liberal (PSL), já com aspirações à Presidência. Tem a candidatura a presidente da República oficializada em 22 de julho. Em 6 de setembro, sofre uma facada no abdômen durante ato político em Juiz de Fora (MG). É submetido a duas cirurgias e 23 dias de internação. Em outubro, é eleito presidente com 57.797.847 votos

2019
Assume o cargo de presidente da República. Questiona a segurança do sistema eleitoral e faz ataques às urnas eletrônicas. Amplia o acesso da população civil a armas de fogo e munições. Sai do PSL e tenta criar novo partido, mas não consegue as 500 mil assinaturas necessárias

2020
Passa a ser investigado em inquérito do STF sobre suposta interferência na Polícia Federal. Envia ao Congresso Nacional propostas que mantêm bilhões de reais sob o controle do relator do Orçamento, em suposto acordo de movimento semelhante ao chamado "orçamento secreto"

2021
Vira alvo em dois novos inquéritos do STF sobre o vazamento de documento sigiloso da Polícia Federal sobre um ataque hacker ao TSE e sobre a associação entre a vacina contra a Covid-19 e a Aids. É alvo de Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid, que se encerra pedindo seu indiciamento por nove crimes. As solicitações nunca tiveram andamento

2021
Ainda em 2021, a CPI passa a investigar suposta corrupção na compra da vacina indiana Covaxin, que tem o contrato cancelado depois pelo governo federal. Depois de dois anos sem partido, filia-se ao Partido Liberal (PL). No mesmo ano, faz o primeiro ato bolsonarista no 7 de Setembro, quando chama o ministro Alexandre de Moraes, do STF, de "canalha". Repete a convocação do evento em 2022

2022
Se lança à reeleição, com o general Walter Braga Netto como vice. A chapa é aprovada em convenção em 24/7

Vai para o segundo turno como o segundo candidato mais votado, com

43,20%

dos votos válidos (99,98% das urnas apuradas)

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

RUY BARON / AFP

FÁBIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO

Tebet e Ciro adiam anúncio sobre apoios

Surpresa ao conquistar o 3º lugar, candidata do MDB vai esperar definição dos partidos que integram sua coligação para se pronunciar sobre 2º turno; já o pedetista, escanteado para a 4ª posição, pede tempo para conversar com aliados

Representante da chamada terceira via, a candidatura de Simone Tebet (MDB) à Presidência, em coligação com o PSDB e o Cidadania, passou longe de ir para o segundo turno. Mas surpreendeu ao ultrapassar um isolado Ciro Gomes (PDT), que estava em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de votos. Com 99,94% das urnas apuradas, a emedebista tinha 4,16% dos votos totais contra 3,05% do cirista. Alvos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em sua estratégia de voto útil na reta final de campanha, Tebet e Ciro adiaram eventuais manifestações de apoio no segundo turno, no dia 30 de outubro.

Terceira colocada na votação de ontem, Simone Tebet afirmou que não pretende se omitir – se apoiará Lula; se o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição; ou se ficará neutra –, mas vai aguardar manifestações dos presidentes dos partidos de sua aliança. Ela espera fazer o anúncio em até 48 horas.

Ciro Gomes, que mais cedo acenara com neutralidade no segundo turno, disse precisar "se mais algumas horas" para conversar com amigos e integrantes do partido "para achar o melhor caminho e equilíbrio" no dia 30 de outubro.

O pedetista disse estar "profundamente preocupado" em relação ao que está vendo acontecer no Brasil. "Nunca vi situação tão complexa e desafiadora e ameaçadora sobre nós como nação", continuou.

Em breve pronunciamento, Ciro agradeceu os votos recebidos – 3,05% –, no pior resultado já obtido por ele rumo ao Palácio do Planalto. Até então, sua votação mais baixa havia sido na primeira candidatura, em 1998, pelo PPS, quando obteve 10,97% dos votos, ficando em terceiro lugar.

O resultado de Ciro neste pleito é resultado da forte polarização entre Lula e Bolsonaro e do aumento da rejeição ao pedetista, sobretudo entre o eleitorado de esquerda, que votou em peso no petista.

ENSAIO. Pela manhã, logo depois de votar, em Fortaleza (CE), o pedetista ensaiou uma despedida do cenário político: "Se vencer, não tentarei a reeleição, trabalharei para o fim dela. Se perder, quero ajudar os jovens a pensar o Brasil. Tudo pode mudar, quero deixar registrado, mas hoje penso que é a minha última eleição, quero curtir meus filhos e netos".

LIDERANÇA. Já Simone Tebet encerra a campanha conseguindo se projetar como uma liderança de centro ou centro-direita na política nacional. Ela se destacou nos três debates televisivos. Com críticas contundentes a Bolsonaro, principalmente, partiu de 1% nas pesquisas de intenção de voto a cerca de 5% em levantamentos da última semana. Além disso, passou a ser vista com simpatia por setores avessos ao bolsonarismo.

Ao final do processo, o centro ainda parece longe de ter grande apelo no eleitorado, sobretudo entre os menos favorecidos, que ainda se alinham majoritariamente a Lula e a Bolsonaro. Mas a projeção conseguida por Tebet, segundo aliados, a credencia a tentar novos voos na política. **(Agências com O TEMPO Brasília)**

GLOBO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR

Felipe D'Avila

Populismo. O candidato do Novo votou no Colégio Mater Dei, em São Paulo. "O populismo vai continuar, infelizmente, erodindo a democracia e a liberdade brasileira", disse pela manhã, independentemente do resultado da votação.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Leo Péricles

Desigualdade. O candidato pelo Unidade Popular votou no bairro Cachoeirinha, em BH, quando reclamou das "condições desiguais" enfrentadas na campanha – sem Fundo Partidário, sem horário eleitoral gratuito e sem debates na TV.

PCB / DIVULGAÇÃO 27.9.2022

Sofia Manzano

Estratégia. A candidata do PCB votou na tarde de ontem em Vitória da Conquista (BA). Para ela, a campanha pautou as questões mais urgentes da classe trabalhadora, com a reorganização da economia, "sem perder de vista a estratégia socialista".

GLOBO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR

Padre Kelmon

'Festa junina'. O candidato do PTB votou pela manhã em uma escola de Salvador (BA). Taxado de "padre de festa junina" pela candidata Soraya Thronicke (UB), disse ter dado risada ao ver a foto dele com chapéu de palha nas redes sociais.

PSTU / DIVULGAÇÃO 27.9.2022

Vera Lúcia

Balanço. A candidata do PSTU votou pela manhã na PUC do bairro do Ipiranga (SP). Ao fazer um balanço positivo de sua campanha "nas ruas, portas das fábricas, quilombos e territórios indígenas, escolas e universidades", agradeceu a militância.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Eymael

Voto de silêncio. O candidato pela Democracia Cristã votou por volta das 11h na Escola Palmares, no bairro de Pinheiros, na capital paulista. O presidenciável não falou com a imprensa. Eymael chegou acompanhado de assessores.

GLOBO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR

Ciro Gomes. Candidato do PDT votou em Fortaleza (CE). Isolado, disse que o rompimento com os irmãos Cid e Ivo é uma ferida "que não será curada".

GLOBO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR

Simone Tebet. Candidata do MDB votou em Campo Grande (MS), onde classificou o pleito como "atípico" em função da "polarização ideológica".

GLOBO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR

Soraya Thronicke. Candidata do União Brasil foi vaiada em Campo Grande (MS), mas se disse feliz por ter pontuado nas pesquisas: "Milagre".

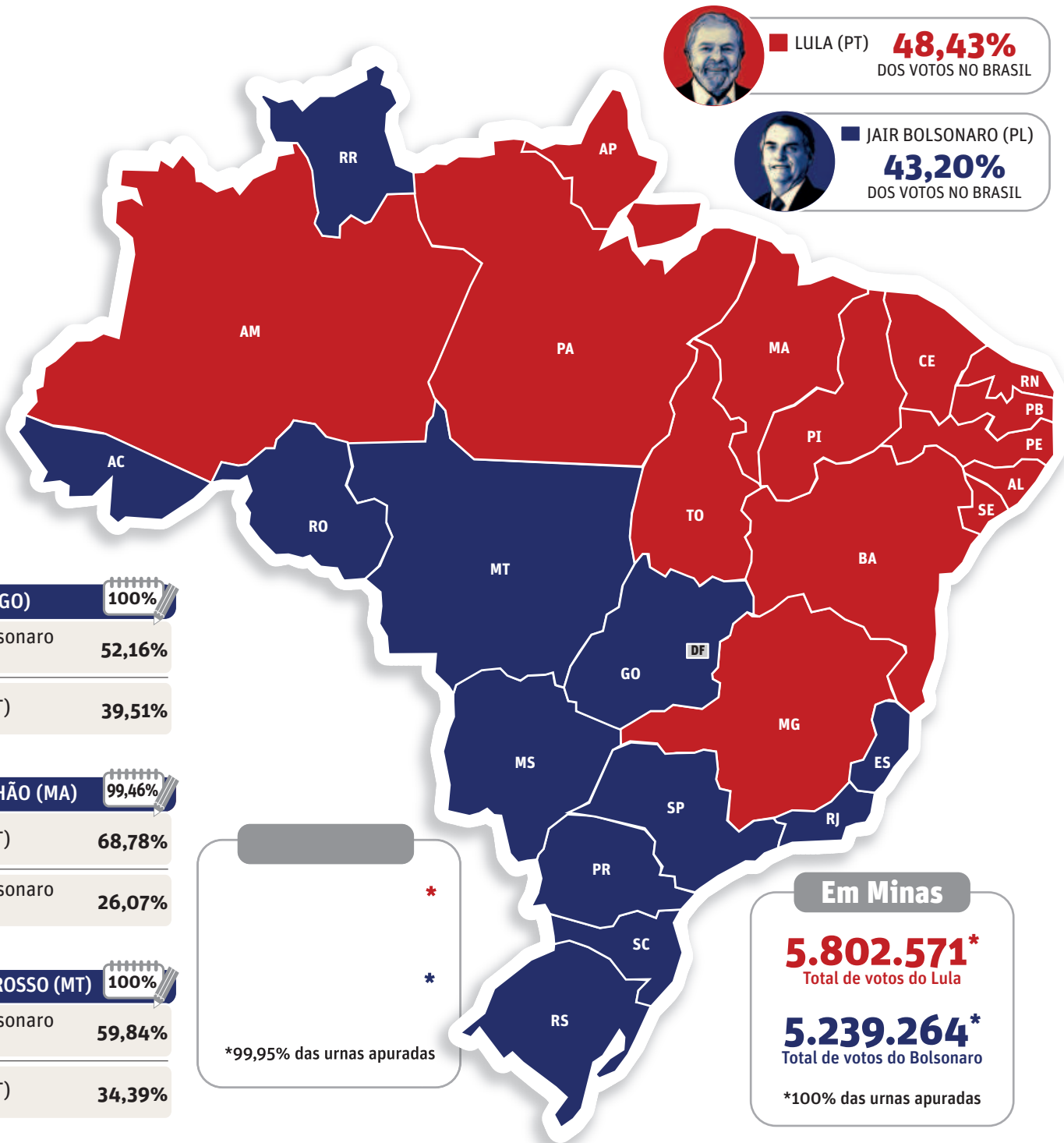
ELEIÇÕES 2022

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

PRESIDENTE: QUEM GANHOU POR ESTADO

Em disputa acirrada, que levará
segundo turno, o candidato Lui
em 14 Estados do Brasil, enqua
(PL) saiu vitorioso em 12 e no D
Confira o resultado da votação.

Estado	Urnas apuradas	Candidato	%	Candidato	%
ACRE (AC)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	62,50%	Lula (PT)	29,26%
ALAGOAS (AL)	100%	Lula (PT)	56,50%	Jair Bolsonaro (PL)	29,62%
AMAPÁ (AP)	100%	Lula (PT)	45,67%	Jair Bolsonaro (PL)	43,41%
AMAZONAS (AM)	99,69%	Lula (PT)	49,46%	Jair Bolsonaro (PL)	42,90%
BAHIA (BA)	99,74%	Lula (PT)	69,70%	Jair Bolsonaro (PL)	24,33%
CEARÁ (CE)	99,96%	Lula (PT)	65,90%	Jair Bolsonaro (PL)	25,38%
DIST. FEDERAL (DF)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	51,65%	Lula (PT)	36,85%
ESPÍRITO SANTO (ES)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	52,23%	Lula (PT)	40,40%
EXTERIOR*	97,84%	Lula (PT)	47,27%	Jair Bolsonaro (PL)	41,49%
GOIÁS (GO)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	52,16%	Lula (PT)	39,51%
MARANHÃO (MA)	99,46%	Lula (PT)	68,78%	Jair Bolsonaro (PL)	26,07%
MATO GROSSO (MT)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	59,84%	Lula (PT)	34,39%
M. GROSSO DO SUL (MS)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	52,70%	Lula (PT)	39,04%
MINAS GERAIS (MG)	100%	Lula (PT)	48,29%	Jair Bolsonaro (PL)	43,60%
PARÁ (PA)	99,95%	Lula (PT)	52,21%	Jair Bolsonaro (PL)	40,28%
PARAÍBA (PB)	100%	Lula (PT)	64,21%	Jair Bolsonaro (PL)	29,62%
PARANÁ (PR)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	55,26%	Lula (PT)	35,99%
PERNAMBUCO (PE)	100%	Lula (PT)	65,27%	Jair Bolsonaro (PL)	29,62%
PIAUÍ (PI)	99,85%	Lula (PT)	74,23%	Jair Bolsonaro (PL)	19,92%
RIO DE JANEIRO (RJ)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	51,09%	Lula (PT)	40,68%
RIO G. DO NORTE (RN)	99,99%	Lula (PT)	62,98%	Jair Bolsonaro (PL)	31,02%
RIO G. DO SUL (RS)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	48,89%	Lula (PT)	42,28%
RONDÔNIA (RO)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	64,36%	Lula (PT)	28,98%
RORAIMA (RR)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	69,57%	Lula (PT)	23,05%
SANTA CATARINA (SC)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	62,21%	Lula (PT)	29,54%
SÃO PAULO (SP)	100%	Jair Bolsonaro (PL)	47,71%	Lula (PT)	40,89%
SERGIPE (SE)	100%	Lula (PT)	63,82%	Jair Bolsonaro (PL)	29,16%
TOCANTINS (TO)	100%	Lula (PT)	50,40%	Jair Bolsonaro (PL)	44,00%

FONTE: TSE

Governador tirou proveito de ter colocado salários em dia e construiu larga vantagem viajando pelo Estado. Agora, vai tentar aprovar projetos prioritários na Assembleia e concluir obras

Zema é reeleito e tem o desafio de impor sua pauta

O governador Romeu Zema (Novo) foi reeleito, no primeiro turno, para mais um mandato à frente do Palácio Tiradentes. Zema obteve 56,18% dos votos válidos. O segundo lugar ficou com Alexandre Kalil (PSD), que teve 35,08% dos votos válidos.

Com a reeleição, Zema repete Aécio Neves (PSDB) e Antonio Anastasia, que foram reeleitos, respectivamente, em 2006 e 2010 no primeiro turno. Aécio teve 77,03% dos votos válidos. Já Anastasia, que havia assumido o governo no início daquele ano, alcançou 62,71%.

O feito de Zema foi obtido sem fazer dobradinha com candidato à Presidência. Jair Bolsonaro (PL) procurou o apoio do governador para fazer um palanque único no Estado, mas, temendo a rejeição do chefe do Executivo federal, Zema declinou e justificou que o Novo possuía candidato ao Planalto. E não é absurdo dizer que, sendo a maior estrela do Novo no país, o resultado credencia Zema a disputar o Planalto em 2026.

Agora reeleito, Zema terá o desafio de implementar suas pautas no segundo mandato. O Regime de Recuperação Fiscal (RRF), as privatizações de estatais e as mudanças da estrutura da Polícia Civil são pautas do primeiro mandato que não tiveram êxito na Assembleia. Agora, com uma composição mais favorável, pode conseguir avançar.

Ainda no quesito político, o governador terá que lidar com a pressão dos partidos aliados por espaço no governo. De uma chapa pura há quatro anos, a coligação de Zema agregou dez partidos neste pleito: Novo, PP, Podemos, Agir, Avante, PMN, Patriota, Democracia Cristã, Solidariedade e MDB. Com a vitória, será hora de repartir o pão.

Além das siglas, o governador terá que acomodar os aliados derrotados, como o deputado federal Marcelo Aro (PP), que ficou em terceiro lugar na disputa pelo Senado.

Outro desafio serão as obras em andamento ou a iniciar, principalmente as intervenções previstas com o dinheiro do acordo de reparação da Vale. Entram também a conclusão dos hospitais regionais, recuperação de estradas e a construção do Rodoanel – obra que, com o traçado atual, tem a oposição de prefeitos da região metropolitana.

TRAJETÓRIA. O resultado em primeiro turno mostra o apoio que o governador angariou em todo o Estado, e, para entender isso, é preciso voltar à eleição de 2018, quando Zema se lançou como candidato outsider, sem ser muito conhecido. Seu discurso de antipolítica – febre naquele momento no país –, as visitas a mais de 700 municípios, em carro próprio, e o uso das redes sociais conquistaram os eleitores que procuravam mudança.

O candidato do Novo desbancou o então governador, Fernando Pimentel (PT), que tentava a reeleição, e foi para o segundo turno, com o então senador e ex-governador Antonio Anastasia (PSDB). Zema venceu o tucano no segundo turno, com 71,8% dos votos válidos.

Ao assumir o Estado, Zema teve que lidar com salários atrasados do funcionalismo, 13º a ser quitado, repasses aos municípios em atraso. Essa herança foi sendo colocada em dia ao longo do mandato, e o governador colheu os frutos disso. Vale lembrar que as contas foram colocadas em dia por causa de liminares que suspenderam o pagamento da dívida do Estado com a União (a primeira foi concedida em 2018, ainda na gestão Pimentel). Se as liminares caírem, o Estado terá que arcar com cerca de R$ 40 bilhões em pagamento imediato.

Outro fator que ajudou nas contas do Estado foram os repasses da União, em 2020, para compensar os efeitos da queda da arrecadação por causa da pandemia de Covid-19. Quando a emergência sanitária arrefeceu, veio o aumento da arrecadação de uma economia represada.

TÁTICA. Enquanto colocava as contas em dia, Zema fez o que parece gostar muito: viajou o Estado. As visitas às cidades renderam cliques e vídeos para as redes sociais e, o mais importante para quem é do interior, o sentimento de presença, de ser lembrado. Seus adversários até chegaram a dizer que Zema "fez campanha desde que assumiu o cargo".

Neste ponto, vale pontuar as campanhas. Zema começou em ritmo lento, mas manteve a estrutura de visitar as cidades, com prefeitos e candidatos aliados. Sabia que estava bem no interior – a série de pesquisas **DATATEMPO** mostrava isso. Até na região metropolitana, única região que o principal adversário, Alexandre Kalil (PSD) tinha vantagem antes de a campanha começar. A **DATATEMPO** mostrou, em agosto, logo após o início da propaganda eleitoral, que o governador superou o ex-prefeito nesta região que faltava.

Aliás, a campanha de Kali acreditou que bastaria associar o nome dele ao de Lula para conseguir levar a eleição para um segundo turno e vencer. O candidato do PSD fez uma campanha sem intensidade, que só tinha fôlego nas visitas em que o petista vinha ao Estado, em atos conjuntos.

Além disso, Kalil não soube administrar o apoio do PT, criando arestas dentro do partido logo no início da campanha, o que pode ter desmotivado a militância. O candidato também não tinha apoio dentro do próprio partido, já que os deputados pessedistas preferiam fazer campanha para Zema e Bolsonaro.

Guardadas as devidas proporções, Carlos Viana sofreu problemas semelhantes aos de Kalil: falta de apoio dentro do próprio partido, campanha sem intensidade e o apoio vacilante de Bolsonaro, que lançou seu nome, mas desautorizava ataques a Zema. O presidente já pensava em um apoio do governador num eventual segundo turno e não queria queimar pontes. **(Humberto Santos)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

RESULTADO GOVERNO DE MINAS

VOTOS VÁLIDOS

Candidato	(EM %)
Romeu Zema (Novo) — ELEITO	56,18
Alexandre Kalil (PSD)	35,08
Carlos Viana (PL)	7,23
Marcus Pestana (PSDB)	0,56
Lorene Figueiredo (PSOL)	0,41
Cabo Tristão (PMB)	0,15
Indira Xavier (UP)	0,14
Renata Regina (PCB)	0,12
Vanessa Portugal (PSTU)	0,11
Lourdes Francisco (PCO)*	0,02

*CANDIDATURA ANULADA SUB-JUDICE

BRANCOS	NULOS	ABSTENÇÕES
5,59%	8,62%	22,28%

FONTE: TSE

FRED MAGNO

Pronunciamento. Romeu Zema (Novo) fez seu primeiro discurso ontem após ser reeleito para o governo de Minas Gerais

Empregos

Vice. O vice-governador de Minas Gerais eleito, Mateus Simões (Novo), revelou que a geração de empregos será um dos focos do segundo mandato de Romeu Zema (Novo) a partir de janeiro de 2023. Ele praticamente descartou apoio à candidatura de Lula (PT), mas disse que é preciso aguardar decisão da legenda.

Apoio. Em entrevista à rádio **Super 91,7 FM**, Simões afirmou que a larga vantagem de Zema no pleito deste ano se dá por não caminhar sozinho. "O governo eleito, com condições excepcionais em 2018, não foi fruto do acaso, e sim de coligações e apoio. Já garantimos recursos, duas obras já licitadas e outras duas em processo de licitação, estradas pavimentadas. Estamos caminhando", afirmou o vice-governador eleito.

Governador: novo mandato 'sem sabotagem da ALMG'

Reeleito com 56,18% dos votos, Romeu Zema agradeceu a confiança dos eleitores mineiros e projetou uma segunda administração "melhor do que a primeira" com mais apoio no Legislativo; "vamos estar com a casa em ordem", afirmou

GABRIEL FERREIRA BORGES
VITOR FÓRNEAS

O governador Romeu Zema (Novo) agradeceu a confiança dos eleitores mineiros em seu primeiro pronunciamento público ontem, após ser reeleito com pouco mais de 6 milhões de votos. Ele fez um apelo para que os mineiros mantenham a confiança, alegando que, no segundo mandato, não terá "sabotagem" na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). "Vamos ter um segundo governo melhor do que o primeiro. Conseguimos eleger 40 deputados na nossa base ou mais. As propostas serão analisadas com mais critério", afirmou o governador, que foi interrompido pelos eleitores com os gritos de "Zema presidente". "Se nós tivermos esse segundo governo muito bom, quem sabe?", brincou, sendo acompanhado pelo coro "Brasil pra frente, com Zema presidente".

Ao lado do vice-governador eleito, Mateus Simões (Novo), Zema se esquivou de sinalizar eventual apoio à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno da corrida para o Palácio do Planalto. Segundo Zema, a vitória foi resultado de um trabalho conjunto, em equipe. "Vamos ter um segundo governo melhor do que o primeiro por vários motivos. Vamos estar com a casa arrumada, diferentemente de quatro anos atrás, quando nós tínhamos 21 secretarias. Estamos ainda com a dívida de certa maneira sob controle, com a folha de pagamento em dia e com vários projetos estruturantes em andamento. Agora, como disse o Mateus (Simões), não é mais coincidência, é competência e trabalho. Que venham 23, 24, 25 e 26", avaliou.

> Vamos ter um segundo governo melhor do que o primeiro. Elegemos 40 deputados na nossa base ou mais. As propostas serão analisadas com mais critério.

De acordo com o vice-governador eleito, a chapa eleita não vai caminhar ao lado do PT. "A gente ainda não decidiu sobre o apoio presidencial, o Partido Novo ainda vai deliberar, mas ao lado do PT nós não vamos caminhar. Foi o PT que colocou Minas Gerais na situação em que se encontrava há quatro anos", considerou o ex-secretário geral de Estado.

ALUISIO EDUARDO/NOVO-30

O atual governador votou por volta das 9h em uma escola estadual em Araxá

A exemplo de Zema, Simões ainda projetou que o governador terá uma vida mais fácil ao se relacionar com a ALMG nos próximos quatro anos. "A reeleição é um reconhecimento ao trabalho mais do que à mentira. O governador fez campanha nos últimos meses mostrando o próprio trabalho. Do outro lado, foram mentiras em cima de mentiras e desconstrução da vontade do mineiro em fazer parte do atual projeto", criticou, em referência velada ao ex-prefeito de Belo Horizonte e adversário Alexandre Kalil (PSD).

Desde o início oficial da campanha, em 16 de agosto, Zema visitou 34 cidades diferentes, desde o Sul de Minas até o Vale do Jequitinhonha e o Vale do Mucuri, encerrando no Alto Paranaíba, onde tem domicílio eleitoral em Araguari. Ao seu lado, o governador, que regularizou repasses constitucionais de ICMS, IPVA, Fundeb, saúde e do Piso Mineiro de Assistência Social, teve a maioria dos prefeitos mineiros, inclusive dissidentes do PSD, do PL e do PSDB.

Comitê

Apoiadores acompanham apuração

O comitê central da campanha de Romeu Zema (Novo), localizado na avenida Afonso Pena, no centro de Belo Horizonte, reuniu dezenas de apoiadores, que acompanharam a apuração no local. Entre eles, o ex-secretário de Estado de Governo Igor Eto, que coordenou a campanha de Zema, o secretário de Governo, Juliano Fisicaro Borges, o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá, e o candidato à vice-Presidência Tiago Mitraud (Novo).

Quem não esteve presente foi o deputado federal e candidato ao Senado Marcelo Aro (PP). Líder do governo Zema no Congresso, Aro foi derrotado na corrida para a única cadeira do Senado. Com 19% dos votos válidos, ele ficou em terceiro lugar, atrás do deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), eleito com 41,57%, e de Alexandre Silveira (PSD), com 35,75%. **(GFB)**

ELEIÇÕES 2022

ROMEU ZEMA

Eleito em 2018 na esteira do clamor antipolítico provocado pela operação Lava Jato, Zema, cuja gestão é aprovada pela maioria dos eleitores, se candidata a mais um mandato agora se reconhecendo como um político. Não à toa encabeça uma coligação com nove partidos, além do Novo, para que contorne os problemas de articulação enfrentados na ALMG

PEDRO GONTIJO / IMPRENSA MG

FRED MAGNO / O TEMPO

GIL LEONARDI / IMPRENSA MG

1964
Nasce em Araxá, no Alto Paranaíba, Romeu Zema Neto, filho de Ricardo Zema e Maria Lúcia Santos Zema

1986
Forma-se em administração pela Fundação Getulio Vargas, em São Paulo (SP)

1990
Assume o cargo de CEO do Grupo Zema, fundado pelo seu bisavô, Domingos Zema, em 1923. O conglomerado atua em cinco segmentos: varejista de eletrodomésticos, distribuição de combustíveis, concessionárias e locadoras de veículos, autopeças e negócios financeiros

1999
Filia-se ao Partido Liberal (PL)

2016
Deixa o cargo de CEO do Grupo Zema para integrar apenas o conselho de administração

2017
Migra do PL para o Partido Novo para disputar o governo de Minas

2018
É eleito governador com 71,8% dos votos, desbancando o ex-governador tucano Antonio Anastasia no segundo turno

2019
Logo em janeiro, Zema enfrenta o rompimento da barragem da mina de Córrego do Feijão, em Brumadinho, que matou 272 pessoas. Três meses depois, renegocia com a Associação Mineira de Municípios (AMM) os repasses constitucionais de R$ 7 bilhões referentes a ICMS, IPVA e Fundeb, retidos pelo ex-governador Fernando Pimentel (PT)

2020
Em março, Zema decreta situação de emergência após o início da pandemia de Covid-19. Ao criticar prefeitos que impuseram restrições às atividades econômicas, o governador afirmou que, diante da crise, "precisamos que o vírus viaje um pouco", o que, depois, admitiu ter sido uma declaração infeliz

2021
Assim como já ocorrera no ano anterior, o governador Romeu Zema não assinou manifestações públicas de governadores contrárias à postura do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao conduzir o enfrentamento da Covid-19

2021
No mesmo ano, estreitando ainda mais a relação com prefeitos, o governo encabeça novo acordo, desta vez para regularizar repasses da saúde, de cerca de R$ 7 bilhões, que também foram retidos pelo governo de Fernando Pimentel

2022
No maior desgaste de sua administração, Zema enfrenta a paralisação parcial dos servidores da segurança pública por descumprir acordo firmado ainda em 2019 para a recomposição salarial. A reboque, funcionários da educação e da saúde entram em greve, o que leva o governador a conceder reajuste linear de 10,06%

2022
Também nesse ano, Zema é criticado por avalizar mineração na serra do Curral

2022
Pré-candidato à reeleição, Romeu Zema tem como vice na chapa Mateus Simões, também do Novo

Em 2022, venceu a disputa no primeiro turno com
56,18%
dos votos válidos

Zema com os filhos Domenico e Catharina

FLÁVIO TAVARES

Expectativa. Kalil acompanhou a apuração em casa, na região Centro-Sul de BH, cidade que ele governou de 2017 a abril deste ano, quando deixou o cargo para se candidatar a governador

Financiamento

Recursos. A campanha de Alexandre Kalil ao governo do Estado foi realizada integralmente com recursos públicos. Ele recebeu R$ 16 milhões via Fundo Eleitoral do atual partido dele, o PSD. O candidato não recebeu nenhuma outra doação.

Balanço parcial. Até a noite de ontem, Kalil havia informado à Justiça Eleitoral ter contratado R$ 13 milhões em despesas, dos quais já tinham sido pagos R$ 8,2 milhões. Como o prazo para a prestação de contas final é até 30 dias após a eleição, os números informados ainda podem sofrer alterações.

Destaque. A maior despesa da campanha foi com a produtora responsável por gravar os programas eleitorais: foram gastos R$ 3,6 milhões, o equivalente a 28% do total das despesas que já foram declaradas.

Kalil avalia que teve pouca ajuda e admite: ‘faltou voto’

Ex-prefeito de BH se queixou da ausência de candidaturas competitivas para forçar um segundo turno contra Zema, ressaltou que vai aproveitar o “cacife político” que tem e confirmou que vai ajudar na campanha de Lula à Presidência

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Em pronunciamento na noite de ontem, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) parabenizou o governador Romeu Zema (Novo) pela reeleição ao governo de Minas no primeiro turno, se disse chateado pela derrota e resumiu: “Faltou voto”.

“A urna é sagrada: perder e ganhar. Querem ouvir a verdade? Faltou voto. Político tem que aprender a falar quando perde. Faltaram 20% de votos para empatar com ele (Zema) no primeiro turno”, disse Kalil. O ex-prefeito recebeu 35,08% dos votos válidos, contra 56,18% de Romeu Zema, que foi reeleito.

Kalil concedeu coletiva à imprensa no salão do prédio onde ele reside, no bairro Lourdes, na região Centro-Sul de BH. Acompanhado apenas da equipe de campanha, sem políticos, ele agradeceu aos aliados mais próximos, como o candidato a vice, André Quintão (PT), e Agostinho Patrus (PSD), coordenador da campanha e presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Apesar da derrota, Kalil exaltou os cerca de 3,7 milhões de votos que teve e indicou que pretende disputar eleições futuras. “Sou uma liderança neste Estado e não vou jogar fora esse cacife político. Vou botar na poupança e esperar o que pode acontecer”, disse ele. “Continuo dizendo: estou triste, mas sou acostumado. Minha vida não mudou nada”, afirmou.

> Muito pouco político neste país pode dizer que teve a votação de 35% que eu tive. Tenho hoje que ser respeitado como político em Minas.

E ainda exaltou os votos que obteve: “Muito pouco político neste país pode dizer que teve a votação de 35% que eu tive. Tenho hoje que ser respeitado como político em Minas”.

ALIANÇAS. Kalil disse que vai ajudar a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno, mas que não há nenhum compromisso com o petista quanto a um cargo de ministro no governo federal. “O presidente Lula não tem o menor compromisso comigo. Nós ainda temos o segundo turno em Minas Gerais. Ele teve uma vantagem, e temos que ampliar essa vantagem”, defendeu. E completou: “Esse assunto (de cargos) me ofende profundamente”.

A falta de aliados ao lado de Kalil na coletiva contrastou com a cena de dois anos atrás, quando ele foi reeleito prefeito com 63% dos votos válidos e esteve rodeado de apoiadores, como deputados e secretários, também no prédio onde mora. Em mais de um momento, Kalil lembrou que teve apoio efetivo de poucos deputados e prefeitos – da região metropolitana, citou apenas Marília Campos (PT), chefe do Executivo em Contagem. “O prefeito de Belo Horizonte e a prefeitura não se envolveram em nada. E nem eu pedi. Não se envolveram porque eu não pedi”, disse, se referindo ao atual prefeito, Fuad Noman (PSD), seu ex-vice.

Ele se queixou da falta de outras candidaturas competitivas para forçar um segundo turno contra Zema: “Tive 35% dos votos. O terceiro lugar teve 7%. Depois, (vieram candidatos com) 0,2% e 0,5%. Eu precisava de ajuda”.

RODNEY COSTA/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS

Kalil votou no Colégio Estadual Central, em BH, após ficar 50 minutos na fila

Força do palácio

Sobre vitória de Zema em BH: ‘surpresa’

Questionado sobre a votação em BH, Alexandre Kalil se mostrou surpreso. “Foi uma surpresa. Acho que aí se deu a diferença (no resultado), que podia ter sido menor (e foi) tão grande”, admitiu. E acrescentou: “Talvez tenha falhado em não lembrar que nossa cidade foi devastada, que nós protegemos vidas, que nós ganhamos prêmio”.

O ponto de partida da campanha de Kalil era a popularidade dele em BH, e o grande desafio era ser votado no interior. Mas a base da candidatura ruiu, e Kalil obteve 42,54% dos votos válidos em BH e perdeu para Zema – o governador alcançou 46,56%, vantagem superior a 56 mil votos.

Ele ressaltou a interferência do Palácio da Liberdade nos resultados. “Sabemos da força do Palácio. Sem nada irregular, mas tem uma força muito grande, e tem que ser respeitada”, afirmou o ex-prefeito de BH. **(PAF)**

Viana culpa falta de apoio de Bolsonaro

Candidatos ao governo de Minas se queixam da pouca visibilidade, mas saem mais conhecidos após campanha de 2022

FRED MAGNO

Terceiro lugar. Senador teve 7% dos votos válidos ao governo do Estado

■ FRANCO MALHEIRO

Na avaliação do senador Carlos Viana (PL), que ficou em terceiro lugar na votação pelo governo de Minas, com pouco mais de 783.800 votos, se tivesse recebido maior apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL), poderia ter saído com um resultado melhor na eleição. Ele acompanhou a apuração dos votos, na noite de ontem, do seu comitê eleitoral no bairro Ipiranga, região Nordeste de Belo Horizonte.

"Eu entendo que se o presidente Jair Bolsonaro tivesse me dado total apoio, juntamente com a direita unificada, nós teríamos uma margem de vitória muito grande em Minas Gerais", acredita o candidato derrotado.

Ele também atribuiu a derrota de Bolsonaro em Minas – o presidente teve 5.239.264 votos, contra 5.802.571 votos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 100% das urnas apuradas – ao não apoio de Romeu Zema (Novo) no primeiro turno ao atual mandatário. "Houve uma divisão da direita em Minas. O atual governador não apoiou o presidente Jair Bolsonaro, e isso prejudicou o presidente em Minas", concluiu Viana.

O nome do senador foi alçado como o palanque de Bolsonaro em Minas depois de se esgotarem as tratativas por apoio mútuo entre o atual governador, Zema, e o presidente. No entanto, não houve nenhum aceno incisivo por parte de Bolsonaro à candidatura de Viana durante toda a campanha.

> "Se o presidente Bolsonaro tivesse me dado total apoio, com a direita unificada, nós teríamos uma margem de vitória muito grande em Minas."
>
> **Carlos Viana**

AVALIAÇÃO POSITIVA. Apesar da derrota, Carlos Viana fez uma análise positiva da sua campanha e do resultado de Bolsonaro em Minas. "De toda maneira, o que nós conseguimos fazer foi diminuir a distância e dar uma votação melhor para Bolsonaro no Estado", afirmou ele, reconhecendo que sua candidatura foi solitária, sem apoio de prefeitos e com pouco apoio até mesmo entre correligionários.

Para Viana, mesmo com o cenário adverso, o resultado que obteve nas urnas foi positivo.

"Ter 7% dos votos para governador é uma margem muito importante, por exemplo, para uma eleição para Senado, que é uma eleição diferente. Sinal que meu nome foi muito bem aceito, já que lutei contra a máquina administrativa. Enfrentei dois nomes com grande experiência no Executivo", afirmou.

FILHO ELEITO DEPUTADO. Se, por um lado, o clima de derrota pairou no ar, no comitê um resultado bastante comemorado por Carlos Viana e por apoiadores foi a eleição do seu filho, Samuel Viana (PL), para deputado federal.

"Por dois anos ele trabalhou voluntariamente e ampliou as bases que eu levantei e ajudei durante todo o mandato. Ele não é o filho do senador, ele é o deputado federal que conseguiu a vitória por seu próprio mérito", avaliou. Samuel Viana foi eleito com 62.704 votos.

DANIEL DE CERQUEIRA - 12/9/22

Marcus Pestana

Mensagem. Candidato pelo PSDB, Pestana teve menos de 1% de votos e enviou mensagem ontem à noite ao vice de Romeu Zema, Mateus Simões (Novo), felicitando-o pela vitória e desejando que o "governo seja eficiente para enfrentar os problemas cotidianos que atormentam as famílias mineiras".

PSOL/DIVULGAÇÃO

Lorene Figueiredo

Pautas importantes. "Nós, do PSOL, ficamos felizes com o trabalho que cumprimos. Pautamos temas importantes para os mineiros: a fome, o estrangulamento das contas públicas pelo atual governo, a mineração e o meio ambiente, a violência contra a mulher e o combate às opressões."

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Cabo Tristão

Servidor público. "Propusemos a pauta de diminuição de secretarias e de cargos comissionados. E levantamos ideias de melhorias para o servidor público estadual, além de mais compromisso do governo com segurança pública, educação e a saúde em Minas."

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Indira Xavier

Mobilização. "Nosso trabalho não para por aqui. A UP foi fundada por movimentos sociais atuantes, que vão seguir seu trabalho de mobilizar a população para combater as desigualdades rumo a um futuro melhor. Tenho a sensação de dever cumprido. A luta continua!"

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Renata Regina

Programa popular. "Apesar dos vários desafios, foi muito importante a participação do PCB com chapa própria, apresentando um programa para avançar na construção do poder popular, superando o fascismo e o neoliberalismo no nosso Estado e no país. Agradeço a todos pelo apoio."

DANIEL DE CERQUEIRA - 16/9/22

Vanessa Portugal

Desigualdades. "As condições colocadas aos candidatos ao governo de Minas foram extremamente desiguais. Não fomos convidados aos debates, não tivemos tempo de TV, e o financiamento foi muito desigual. Por isso, seguimos chamando a organização e luta de nossa classe."

PCO/DIVULGAÇÃO

Lourdes Francisco

Luta por país melhor. "Minha avaliação sobre as eleições 2022 foi boa. O corpo a corpo com os eleitores foi muito positivo, independentemente de classe, religião, cor, orientação sexual. Nós temos muito em comum, e devemos lutar por um país melhor."

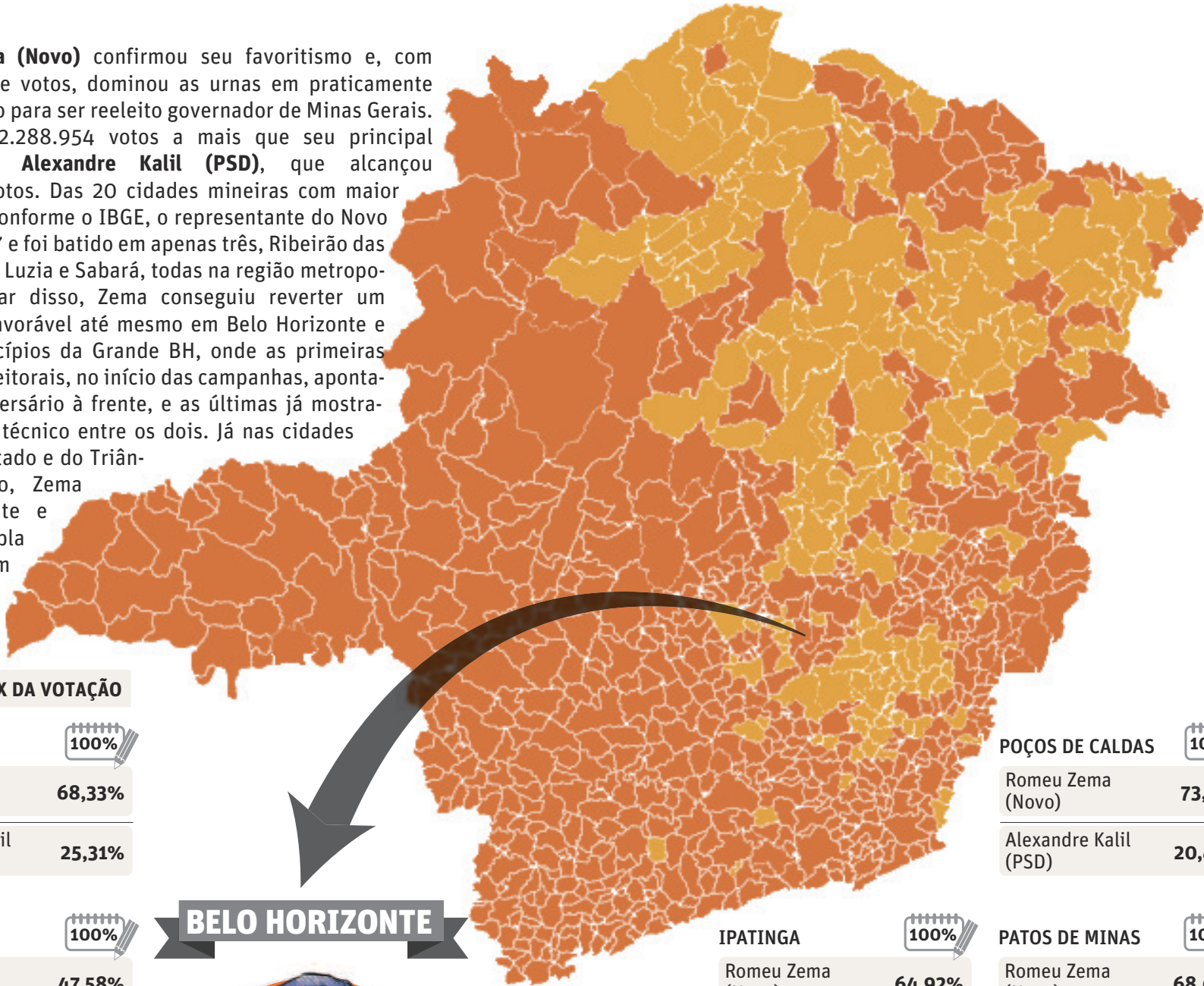
EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

ZEMA DOMINA MINAS QUASE TODA

Romeu Zema (Novo) confirmou seu favoritismo e, com 6.094.136 de votos, dominou as urnas em praticamente todo o Estado para ser reeleito governador de Minas Gerais. Ele obteve 2.288.954 votos a mais que seu principal concorrente, **Alexandre Kalil (PSD)**, que alcançou 3.805.182 votos. Das 20 cidades mineiras com maior população, conforme o IBGE, o representante do Novo venceu em 17 e foi batido em apenas três, Ribeirão das Neves, Santa Luzia e Sabará, todas na região metropolitana. Apesar disso, Zema conseguiu reverter um quadro desfavorável até mesmo em Belo Horizonte e outros municípios da Grande BH, onde as primeiras pesquisas eleitorais, no início das campanhas, apontavam seu adversário à frente, e as últimas já mostravam empate técnico entre os dois. Já nas cidades do Sul do Estado e do Triângulo Mineiro, Zema foi dominante e obteve ampla vantagem sobre Kalil.

BELO HORIZONTE

46,56% (100%) Romeu Zema (Novo)

42,54% (100%) Alexandre Kalil (PSD)

VEJA O RAIO-X DA VOTAÇÃO

UBERLÂNDIA (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	68,33%
Alexandre Kalil (PSD)	25,31%

POÇOS DE CALDAS (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	73,17%
Alexandre Kalil (PSD)	20,44%

CONTAGEM (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	47,58%
Alexandre Kalil (PSD)	39,17%

IPATINGA (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	64,92%
Alexandre Kalil (PSD)	25,52%

PATOS DE MINAS (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	68,69%
Alexandre Kalil (PSD)	22,55%

JUIZ DE FORA (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	55,27%
Alexandre Kalil (PSD)	33,69%

SETE LAGOAS (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	55,72%
Alexandre Kalil (PSD)	32,72%

POUSO ALEGRE (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	72,98%
Alexandre Kalil (PSD)	19,69%

BETIM (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	43,44%
Alexandre Kalil (PSD)	40,74%

DIVINÓPOLIS (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	59,55%
Alexandre Kalil (PSD)	31,30%

TEÓFILO OTONI (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	54,31%
Alexandre Kalil (PSD)	37,28%

MONTES CLAROS (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	56,03%
Alexandre Kalil (PSD)	31,52%

SANTA LUZIA (100%)

Candidato	%
Alexandre Kalil (PSD)	43,05%
Romeu Zema (Novo)	40,64%

BARBACENA (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	56,12%
Alexandre Kalil (PSD)	35,02%

RIBEIRÃO DAS NEVES (100%)

Candidato	%
Alexandre Kalil (PSD)	45,50%
Romeu Zema (Novo)	39,55%

UBERABA (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	69,27%
Alexandre Kalil (PSD)	23,43%

GOV. VALADARES (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	61,71%
Alexandre Kalil (PSD)	25,31%

IBIRITÉ (100%)

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	45,60%
Alexandre Kalil (PSD)	41,77%

SABARÁ (100%)

Candidato	%
Alexandre Kalil (PSD)	43,73%
Romeu Zema (Novo)	43,25%

FONTE: TSE

Doze governadores se reelegem no primeiro turno

São Paulo assistiu ao fim da hegemonia de 28 anos do PSDB com a derrota do governador Rodrigo Garcia para o ex-ministro bolsonarista Tarcísio de Freitas e o ex-prefeito petista Fernando Haddad, que terão um reflexo da disputa presidencial no segundo turno no maior colégio eleitoral do Brasil

A maioria dos governadores que tentaram a reeleição conseguiu renovar o mandato no primeiro turno. Concorriam novamente 20 governadores, sendo que 12 tiveram a vitória confirmada, entre eles o de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Ao menos outros quatro ainda disputam o segundo turno, no próximo dia 30 (Paraíba, Espírito Santo, Alagoas e Rondônia).

Um dos derrotados é o tucano Rodrigo Garcia, que assumiu o governo de São Paulo após renúncia de João Doria. Ele ficou em terceiro lugar, encerrando uma hegemonia de 28 anos do PSDB paulista.

A conta dos candidatos à reeleição leva em consideração também o gaúcho Eduardo Leite, que renunciou neste ano inicialmente com o plano de concorrer à Presidência, mas acabou desistindo após a tumultuada questão das prévias tucanas.

Entre os postulantes que resolveram a disputa no primeiro turno, sete foram apoiados por Bolsonaro (Paraná, Mato Grosso, Acre, Roraima, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Tocantins). O petista teve aliados eleitos em cinco Estados (Pará, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Piauí). Há ainda o caso curioso do Amapá, onde Clécio Luís, do Solidariedade, contou com o apoio declarado de ambos.

O MDB, de Simone Tebet, e o União, de Soraya Thronicke, juntos, elegeram cinco governadores (incluindo o do Distrito Federal), o que pode gerar um cacife para o segundo turno presidencial.

Segundo turno em SP. Em 12 Estados, a disputa continuará, entre eles o do maior colégio eleitoral do Brasil. São Paulo será uma espécie de reflexo da disputa presidencial, com Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro de Bolsonaro, e Fernando Haddad (PT), candidato de Lula nas últimas eleições presidenciais, concorrendo ao Palácio dos Bandeirantes após um primeiro turno com margem apertada.

Segundo colocado na etapa inicial, Haddad afirmou que vai procurar o tucano Rodrigo Garcia. "Temos aí um segundo turno para falar com os nossos aliados potenciais. Tanto o Lula tem uma conversa a fazer com outros setores da sociedade que não vieram conosco no primeiro turno quanto eu aqui, em São Paulo, tenho todo o interesse em dialogar com as forças que sustentaram a candidatura do Rodrigo Garcia e que podem se sentar à mesa e discutir programaticamente aquilo que nos une, aquilo que nos aproxima", afirmou

Tarcísio de Freitas, líder do primeiro turno, disse que o bom resultado reflete uma tendência nacional. "Essa eleição mostra a força do bolsonarismo. Veja o meu resultado. A gente percebe uma tendência liberal no Estado", afirmou.

Para o segundo turno, o ex-ministro disse pretender seguir a fórmula conservadora que lhe deu a liderança. "É esse projeto que vou continuar apresentando. Um projeto que está conquistando as pessoas", observou. **(Folhapress e redação O TEMPO)**

Veja os resultados por Estado na página ao lado

RONNY SANTOS/FOLHAPRESS

Bolsonarista. Tarcísio de Freitas disse que o bom resultado eleitoral se deve a uma tendência liberal em todo o país

DANILO VERPA/FOLHAPRESS

Petista. Fernando Haddad revelou que vai procurar o governador tucano Rodrigo Garcia no segundo turno

Larga vantagem

Cláudio Castro vence no RJ

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), foi reeleito para o cargo no primeiro turno. Castro teve mais de 2,5 milhões de votos a mais que o segundo colocado, Marcelo Freixo (PSB). "A vitória de hoje não é só minha, ela é de todos aqueles que amam o Rio de Janeiro. De todos aqueles que sonham e lutam para que o Rio ocupe de fato o lugar que nos pertence: que é ser o orgulho do Brasil", afirmou.

Castro assumiu, em maio de 2021, o cargo após o impeachment de Wilson Witzel, de quem era vice. Era do PSC, mas se filiou ao PL, partido do presidente Jair Bolsonaro. Durante a campanha, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro indeferiu o registro da candidatura de Washington Reis como vice-governador na chapa de Castro. Depois do imbróglio, o deputado estadual Thiago Pampolha (União Brasil) foi escolhido como candidato a vice. **(Gabriela Oliva, com agências)**

Consenso. Clécio Luís (SD) levou o governo do Amapá no 1º turno com PL, partido de Bolsonaro, na coligação, e apoio declarado de Lula (PT) durante a campanha.

Duplo apoio

Ibaneis Rocha é reeleito no DF

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), foi reeleito para o cargo no primeiro turno. Ibaneis recebeu 50,30% dos votos válidos, o equivalente a 832.633 votos.

O concorrente Leandro Grass (PV) teve 26,2% dos votos válidos, o que corresponde a 434.587. Em seguida, com 7,47%, ou 123.715, aparece Paulo Octávio (PSD).

O emedebista é governador do Distrito Federal desde 2018, quando concorreu pela primeira vez a um cargo público. A chapa do MDB de Simone Tebet teve apoio do PL e PP, aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Vou continuar trabalhando por essa cidade, principalmente na questão da saúde. Tivemos que investir R$ 3 bilhões somente no trato da Covid. Acho que agora temos condições de avançar na questão da saúde do DF", disse o governador reeleito. **(Gabriela Oliva, com agências)**

Disparada. Capitão Contar (PRTB) vai para o 2º turno contra Eduardo Riedel (PSDB), em Mato Grosso do Sul, tendo decolado após citação de Bolsonaro em debate.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

OS VENCEDORES EM CADA ESTADO

Quatorze Estados e o Distrito Federal elegeram seus governadores em primeiro turno nesse domingo. Outros 12 Estados vão escolher seus mandatários em segundo turno, que será disputado no dia 30 de outubro. Lembrando que para eleição em primeiro turno, o candidato ou candidata precisa obter 50% mais um dos votos válidos, quando são excluídos os brancos e os nulos. No segundo turno, quem tiver mais votos vence, independentemente da porcentagem. ...e propaganda política no rádio e na TV é ...os.

1º DEFINIDO NO 1º TURNO
2º FOI PARA O 2º TURNO

NORTE

ACRE 1º
Gladson Cameli (PROGRESSISTAS) **56,75%**

AMAPÁ 1º
Clécio (SOLIDARIEDADE)

AMAZONAS 2º
Wilson Lima UNIÃO BRASIL **42,68%**
Eduardo Braga MDB **20,95%**
99,40% das urnas apuradas

PARÁ 1º
Helder Barbalho (MDB) **70,36%**
99,40% das urnas apuradas

RONDÔNIA 2º
Cor. Marcos Rocha (UNIÃO BRASIL) **38,89%**
Marcos Rogerio (PL) **37,05%**
99,95% das urnas apuradas

RORAIMA 1º
Antônio Denarium (PROGRESSISTAS) **5**
Teresa Surita (MDB) **41,14%**

TOCANTINS 1º
Wanderlei Barbosa (REPUBLICANOS) **58,14%**

PT
PSD
SOLIDARIEDADE
NOVO

CENTRO-OESTE

MATO GROSSO 1º
Mauro Mendes (UNIÃO BRASIL) **68,45%**
99,95% das urnas apuradas

MATO GROSSO DO SUL 2º
Capitão Contar PRTB **26,71%**
Eduardo Riedel PSDB **25,16%**

GOIÁS 1º
Ronaldo Caiado (UNIÃO BRASIL) **51,81%**

DISTRITO FEDERAL 1º
Ibaneis Rocha (MDB) **50,30%**
Leandro Grass (PV) **26,25%**

NORDESTE

CEARÁ 1º
Elmano De Freitas PT
99,95% das urnas apuradas

BAHIA 2º
Jerônimo PT **49,36%**
ACM Neto UNIÃO BRASIL **40,86%**
99,48% das urnas apuradas

MARANHÃO 1º
Carlos Brandão (PSB)
98,64% das urnas apuradas

ALAGOAS 2º
Paulo Dantas MDB **46,64%**
Rodrigo Cunha UNIÃO BRASIL **26,79%**

PARAÍBA 2º
João Azevêdo (PSB) **39,65%**
Pedro Cunha Lima (PSDB) **23,90%**

PERNAMBUCO 2º
Marília Arraes SOLIDARIEDADE **23,96%**
Raquel Lyra PSDB **20,59%**
99,98% das urnas apuradas

PIAUÍ 1º
Rafael Fonteles PT **57,16%**
99,62% das urnas apuradas

RIO GRANDE DO NORTE 1º
Fatima Bezerra PT **58,31%**

SERGIPE 2º
Rogério Carvalho PT **44,70%**
Fábio PSD **38,91%**

SUDESTE

MINAS GERAIS 1º
Zema NOVO **56,18%**
Kalil PSD
99,95% das urnas apuradas

SÃO PAULO 2º
Tarcísio REPUBLICANOS **42,32%**
Fernando Haddad (PT) **35,70%**

RIO DE JANEIRO 1º
Cláudio Castro (PL) **58,67%**
Marcelo Freixo (PSB) **27,39%**
99,97% das urnas apuradas

ESPÍRITO SANTO 2º
Renato Casagrande (PSB) **46,94%**
Manato (PL) **38,48%**

SUL

SANTA CATARINA 2º
Jorginho Mello PL
Décio Lima PT

RIO GRANDE DO SUL 2º
Onyx Lorenzoni PL
Eduardo Leite PSDB **26,81%**

PARANÁ 1º
Ratinho Junior (PSD) **69,64%**

ELEIÇÕES 2022

Coligação de Zema faz 22 deputados na Assembleia

Governador vai iniciar mandato com uma base superior à que concluí o atual ciclo: além dos eleitos pela coligação, ele espera ter a adesão de ao menos outros 18 parlamentares. Dos 77 eleitos, 52 disputaram reeleição, e 25 são novatos; um recorde na história da Casa: 15 deputadas foram eleitas

Além de comemorar a reeleição ao governo de Minas em primeiro turno, o governador Romeu Zema (Novo) tem outro motivo para celebrar: ele vai iniciar o segundo mandato, em 2023, com uma base superior à que vai concluir a atual gestão.

Nada menos que 22 candidatos dos dez partidos que formam a ampla coalização de Zema foram eleitos para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Como comparação, o bloco atual do mandatário na Casa conta com 17 parlamentares.

Os deputados eleitos pela coligação de Zema são Arlen Santiago, Fábio Avelar e Bim da Ambulância (Avante); Tadeuzinho e João Magalhães (MDB); Gustavo Valadares, Enes Candido e Grego (PMN); Doorgal Andrada, Dr. Paulo e Roberto Andrade (Patriotas); Zé Guilherme, Adriano Alvarenga, Chiara Biondini, Oscar Teixeira, Vitorio Junior e Nayara Rocha (PP); Lud Falcao (Podemos); Dr. Maurício e Zé Laviola (Novo); Professor Wendel Mesquita (SD) e Maria Clara Marra (DC).

Além desses, o governador Romeu Zema já se mostra convicto de que vai construir uma base ainda mais ampla do que teve no primeiro mandato na Assembleia, considerando que tende a atrair nomes de legendas como PL e outras. A conta dele chega a 40 ou mais parlamentares. De acordo com o governador, ele terá um segundo governo melhor que o primeiro, com mais chances de suas propostas passarem pelo Legislativo, o que ele chamou de "análises com mais critério" por parte dos deputados estaduais.

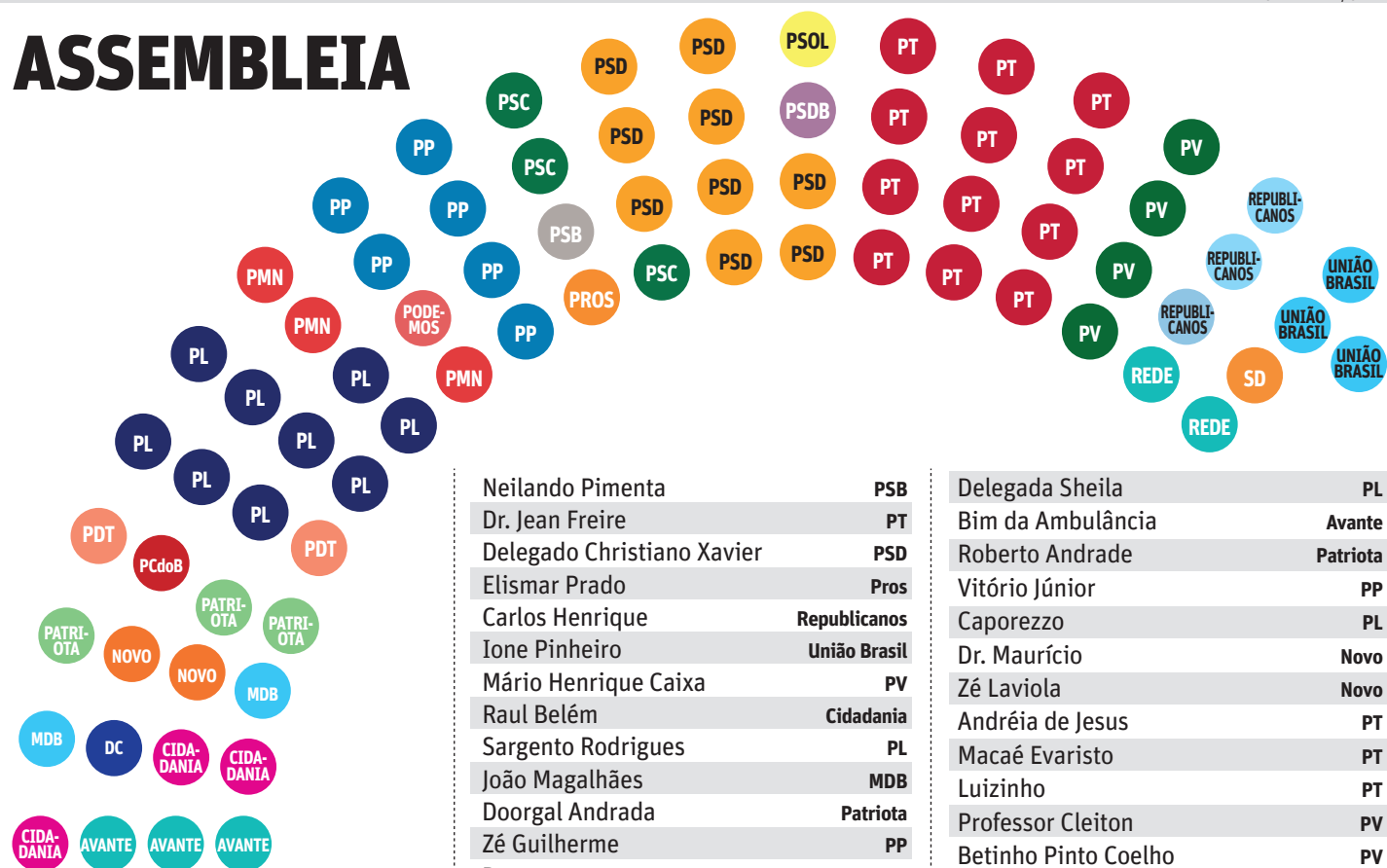
Ao longo do primeiro mandato, Romeu Zema não conseguiu construir uma 'relação saudável' com a Assembleia e enfrentou dificuldades para formar base e aprovar projetos. Durante a campanha, inclusive, reclamou por diversas vezes que foi "sabotado", notadamente pelo então presidente da Casa, Agostinho Patrus (PSD).

OS CINCO MAIS. Do total de 77 parlamentares eleitos agora, 52 disputaram a reeleição e 25 são novatos. Foram eleitas 15 deputadas, o que representa um recorde histórico para a Casa.

Dos deputados estaduais que vão integrar a 20ª Legislatura (2023-2027), os cinco mais votados disputaram a reeleição. Pela ordem: Bruno Engler (PL), que vai para o segundo mandato com votação recorde (*leia texto abaixo*); Beatriz Cerqueira (PT), também eleita para o segundo mandato; Cássio Soares (PSD), para o quarto mandato; Antonio Carlos Arantes (PL), para o sexto mandato; e Mauro Tramonte (Republicanos), para o segundo mandato.

SIGLAS. A nova configuração da Casa traz o PT com a maior bancada: saltou de dez para 12 parlamentares. Embora o PL tenha feito o deputado mais votado da história, o partido perdeu um quadro, caindo de dez nomes para nove. O mesmo ocorreu com o PSD, que fecha o atual ciclo com dez nomes e iniciará 2013 com um a menos. **(Marcelo Machado)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

ASSEMBLEIA

Deputado	Partido
Bruno Engler	PL
Beatriz Cerqueira	PT
Cássio Soares	PSD
Antonio Carlos Arantes	PL
Mauro Tramonte	Republicanos
Arlen Santiago	Avante
Noraldino Júnior	PSC
Leandro Genaro	PSD
Fábio Avelar	Avante
Tito Torres	PSD
Tadeuzinho	MDB
Gustavo Valadares	PMN
Ulysses Gomes	PT
Eduardo Azevedo	PSC
Cristiano Silveira	PT
Gil Pereira	PSD
Neilando Pimenta	PSB
Dr. Jean Freire	PT
Delegado Christiano Xavier	PSD
Elismar Prado	Pros
Carlos Henrique	Republicanos
Ione Pinheiro	União Brasil
Mário Henrique Caixa	PV
Raul Belém	Cidadania
Sargento Rodrigues	PL
João Magalhães	MDB
Doorgal Andrada	Patriota
Zé Guilherme	PP
Duarte	PSD
Bosco	Cidadania
Dr. Paulo	Patriota
Enes Cândido	PMN
Marquinho Lemos	PT
Leonídio Bouças	PSDB
Lohana	PV
Doutor Wilson Batista	PSD
Leninha	PT
Coronel Sandro	PL
Thiago Cota	PDT
Douglas Melo	PSD
João Vítor Xavier	Cidadania
Betão	PT
Charles Santos	Republicanos
Arnaldo	União Brasil
Alencar da Silveira Jr.	PDT
Rafael Martins	PSD
Lud Falcão	Podemos
Delegada Sheila	PL
Bim da Ambulância	Avante
Roberto Andrade	Patriota
Vitório Júnior	PP
Caporezzo	PL
Dr. Maurício	Novo
Zé Laviola	Novo
Andréia de Jesus	PT
Macaé Evaristo	PT
Luizinho	PT
Professor Cleiton	PV
Betinho Pinto Coelho	PV
Prof. Wendel Mesquita	Solidariedade
Nayara Rocha	PP
Celinho Sintrocel	PCdoB
Bella Gonçalves	PSOL
Ricardo Campos	PT
Gustavo Santana	PL
Leleco Pimentel	PT
Maria Clara Marra	DC
Alê Portela	PL
Grego	PMN
Coronel Henrique	PL
Adriano Alvarenga	PP
Oscar Teixeira	PP
Chiara Biondini	PP
Lucas Lasmar	Rede
Ana Paula Siqueira	Rede
Marli Ribeiro	PSC
Rodrigo Lopes	União Brasil

Recorde

Bruno Engler é eleito com 637 mil votos

Um dos nomes mais associados ao bolsonarismo no Estado, o deputado estadual Bruno Engler (PL) se reelegeu como o candidato mais votado da história para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Ele somou 637.412 votos e ultrapassou a marca de Mauro Tramonte, até então o recordista com os 516.390 registrados na eleição de 2018.

"Foi muito surpreendente. Não imaginava nem que seria o deputado estadual mais votado de Minas Gerais, que dirá o mais votado da história. Sentimento de gratidão a Deus, ao presidente Bolsonaro, à militância", afirmou Engler em entrevista a **O TEMPO**.

Engler contou com o respaldo da "família Bolsonaro". Não por acaso ele chegou a gravar vídeos ao lado do presidente da República na campanha e foi "premiado" com número de fácil identificação (22222), alusivo ao 22 da candidatura de Jair Bolsonaro à Presidência.

Além da forte presença nas mídias sociais, outro ponto que pesou a favor de Bruno Engler foi a dobradinha com outro puxador de votos, Nikolas Ferreira, que se elegeu deputado federal também com votação recorde. **(MM)**

ELEIÇÕES 2022

Congresso Nacional elege bancada mais conservadora

Partidos de direita conquistaram a maioria das cadeiras da Câmara e do Senado; PL do presidente Jair Bolsonaro saiu fortalecido em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, inclusive com o mais votado do país, Nikolas Ferreira, de BH

BRASÍLIA. A eleição transformou o Congresso no mais conservador da história do período democrático, considerando o resultado obtido nos principais colégios eleitorais. Os partidos de direita, com predomínio das legendas do centrão, conquistaram a maioria das cadeiras da Câmara e do Senado.

O PL, de Bolsonaro, elegeu 99 parlamentares no país e as maiores bancadas para a Câmara em São Paulo, Minas e Rio – com mais de 90% das urnas apuradas. Em Minas, foram 11 parlamentares, inclusive o mais votado do país, o vereador Nikolas Ferreira (PL), com 1.492.047 votos. Em São Paulo, o PL ficou com 17 cadeiras, enquanto a federação PT-PCdoB-PV, que apoia Lula, conquistou 11 vagas. No total, São Paulo tem 70 federais. Com 98,45% das urnas apuradas, Guilherme Boulos (PSOL) foi o campeão em São Paulo para a eleição de deputado federal, com 986.954 votos. Ficou na frente de Eduardo Bolsonaro (PL), filho do presidente, que chegou em terceiro lugar, com 731.574 votos. Também reeleita, a deputada Carla Zambelli (PL) ocupou a segunda posição, com 935.290 votos.

O ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles também conquistou uma vaga, sendo o quarto mais votado entre os paulistas, com 638.427 votos.

O PL de Bolsonaro se tornou o principal partido do centrão e campeão de cadeiras na eleição para deputado federal no Rio de Janeiro, com 11 das 46 vagas em disputa. O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL) era o segundo mais bem votado no Estado, com 204.889 votos, no momento em que 99,72% das seções estavam totalizadas. Logo atrás, vinha Talíria Petrone (PSOL), a mais bem votada na esquerda.

ARTICULAÇÃO. Na prática, a vitória de políticos do Republicanos, do PP e do União Brasil fortalece a bancada da direita no Congresso. O PP do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e o União Brasil, presidido pelo deputado Luciano Bivar (PE), negociam a formação de um único partido.

A configuração que sai das urnas aumenta a chance de o grupo ficar com os cargos mais estratégicos da Câmara a partir de 2023, incluindo a presidência da Casa, ampliando o domínio sobre a elaboração do Orçamento e a votação dos projetos de lei. Lira é candidato a novo mandato à frente da Câmara dos Deputados.

Partido Novo fora da Câmara

Apesar da reeleição em primeiro turno de Romeu Zema, o Partido Novo viu sua bancada minguar na Câmara dos Deputados. Lucas Gonzalez (Novo) teve 41.833 votos e não conseguiu se reeleger. Já Tiago Mitraud não tentou a disputa neste ano. O deputado federal foi vice de Felipe D'Avila (Novo) na disputa à Presidência.

Ex-secretários de Zema, Ana Valentini e Carlos Amaral, que tentavam uma vaga na Câmara, também não conseguiram. Assim como Bernardo Ramos e Rodrigo Paiva. O mesmo ocorreu com o primo do governador, Ricardo Zema, que foi o nono mais votado pela sigla. (LHG)

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

DEPUTADOS FEDERAIS

Veja a lista dos eleitos por Minas Gerais

Nome	Partido
Nikolas Ferreira	PL
André Janones	Avante
Duda Salabert	PDT
Reginaldo Lopes	PT
Rogério Correia	PT
Diego Andrade	PSD
Fred Costa	Patriota
Zé Vitor	PL
Misael Varella	PSD
Rafael Simoes	União Brasil
Pinheirinho	PP
Paulo Guedes	PT
Odair Cunha	PT
Weliton Prado	PROS
Gilberto Abramo	Republicanos
Rodrigo de Castro	União Brasil
Hercilio Coelho Diniz	MDB
Emidinho Madeira	PL
Greyce Elias	Avante
Luis Tibé	Avante
Paulo Abi-Ackel	PSDB
Newton Cardoso Jr	MDB
Célia Xakriabá	PSOL
Euclydes Pettersen	PSC
Stefano Aguiar	PSD
Dimas Fabiano	PP
Bruno Farias	Avante
Domingos Sávio	PL
Pedro Aihara	Patriota
Patrus Ananias	PT
Dandara	PT
Aécio Neves	PSDB
Zé Silva	SD
Dr. Frederico	Patriota
Padre João	PT
Miguel Ângelo	PT
Mauricio do Volei	PL
Delegado Marcelo Freitas	União Brasil
Leonardo Monteiro	PT
Ana Paula Junqueira Leao	PP
Eros Biondini	PL
Igor Timo	Podemos
Ana Pimentel	PT
Lafayette Andrada	Republicanos
Dr Mário Heringer	PDT
Luiz Fernando	PSD
Nely Aquino	Podemos
Samuel Viana	PL
Junio Amaral	PL
Delegada Ione Barbosa	Avante
Lincoln Portela	PL
Rosângela Reis	PL
Marcelo Álvaro Antônio	PL

Marca no país

Nikolas é o deputado eleito com mais votos

O vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PL), 26, foi eleito ontem deputado federal com a maior votação do país para cargos legislativos. Ele obteve 1.492.047. O recorde anterior em Minas Gerais era de Patrus Ananias (PT), que recebeu cerca de 520 mil votos em 2002.

A votação de Nikolas Ferreira é um salto gigantesco em relação ao apoio que ele recebeu nas urnas dois anos atrás, quando foi eleito vereador da capital mineira e, naquela ocasião, foi o segundo parlamentar mais votado do município. À época, ele foi escolhido por 29.388 eleitores, para o primeiro mandato como vereador.

PUBLICAÇÃO. Pelo Twitter, Nikolas comemorou o recorde. "Oficialmente o deputado federal mais votado da história de Minas Gerais tem nome: Nikolas Ferreira", publicou o deputado eleito. O índice alcançado por Nikolas Ferreira supera a votação de todos os candidatos ao governo do Estado, com exceção de Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD).

Ainda que expressiva, a votação de Nikolas não supera a do deputado federal mais votado da história do país, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que em 2018, ainda pelo PSL, recebeu 1.843.735 votos, superando com folga os 1.573.642 votos obtidos pelo recordista anterior, Enéas Carneiro (Prona-SP), em 2002.

O parlamentar deve se somar ao pelotão bolsonarista na Câmara dos Deputados, em Brasília. Aliado de Bolsonaro, o mineiro marca presença nas agendas do chefe do Executivo em Minas Gerais e integrou inclusive a comitiva do presidente na visita a países árabes, em 2021. **(Lucas Henrique Gomes, com agências)**

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Senado. Deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), à esquerda, ao lado do irmão Gleidson Azevedo, prefeito de Divinópolis, na região Centro-Oeste de Minas

Cleitinho desbanca Silveira e Marcelo Aro

Deputado estadual de 40 anos, que já foi oposição mas hoje é apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), é eleito senador por Minas Gerais com 4.268.193 votos e promete fazer história em Brasília e tornar o Estado ainda maior

LEÍSE COSTA
LUCAS NEGRISOLI

Com a promessa de "fazer história no Senado" e de "tornar Minas Gerais grande dentro do país", o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC) foi eleito senador pelo Estado. Com 4.268.193 votos, o que corresponde a 41,52% do total, o candidato apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) derrotou Alexandre Silveira (PSD), nome do ex-presidente Lula (PT) e que teve 3.679.392 votos. Marcelo Aro (PP), candidato apoiado pelo governador Romeu Zema (Novo), somou 2.025.573 votos.

Cleitinho, 40, que é de Divinópolis, região Centro-Oeste de Minas Gerais, confirmou o favoritismo apontado pelas pesquisas eleitorais. Após acompanhar as apurações em sua cidade natal ao lado da família e amigos, ele fez uma live na noite de ontem quando comemorou a vitória e garantiu que vai fazer história para o Estado em Brasília. "Nós vamos fazer história no Senado, vamos fazer Minas Gerais ficar grande dentro do país. É o que sempre falo, Davi ganhou de Golias e Davi novamente ganhou. Vou trabalhar por vocês e honrar cada um de vocês e encher vocês de orgulho. Vamos defender a família, os bons costumes e o povo", declarou o parlamentar.

> "Davi ganhou de Golias e Davi novamente ganhou. Vou trabalhar por vocês e honrar cada um de vocês e encher vocês de orgulho."
>
> **Cleitinho**

Mesmo com o apoio declarado do presidente Jair Bolsonaro, Cleitinho enfrentou a desconfiança de bolsonaristas quando teve o nome anunciado na chapa. Um dos motivos da suspeição era um vídeo gravado há nove anos, resgatado durante a campanha, em que Cleitinho chuta uma foto do presidente. De acordo com o parlamentar, o episódio foi superado e o próprio presidente considera o assunto encerrado. "Quero agradecer a todos, primeiro a Deus, a minha família. Inclusive a quem me criticou, quem me questionou, cada crítica de vocês me fizeram evoluir, me fizeram ser um ser humano melhor. Cabe a mim agora, com humildade, mudar a opinião das pessoas que estão em dúvida comigo e com o trabalho eu vou mudar", afirma.

O novo senador por Minas Gerais fez questão de ressaltar que não utilizou verbas públicas durante sua campanha. "Fiz uma campanha limpa, digna, não comprei ninguém, usei zero centavos de dinheiro público. Minha gratidão por todos que votaram em mim, só tenho a agradecer e servir essa cidade", disse.

BANCADA MINEIRA. Minas Gerais tem direito a três senadores, que ficam no cargo por oito anos. As eleições acontecem a cada quatro e desta vez o Estado elegeu apenas um senador, já que os outros dois haviam sido eleitos no pleito passado e têm mandato até o fim de início de 2027.

Cleitinho se juntará a Carlos Viana (PL), que concorreu ao governo de Minas e não foi eleito, e a Rodrigo Pacheco (PSD), atual presidente da casa. O novo senador eleito pelo Estado vai ocupar a vaga de Alexandre Silveira, derrotado ontem nas urnas e cujo mandato termina em janeiro do ano que vem.

Quem é ele

Eleito senador por MG com 4.268.193 votos

Como é conhecido: Cleitinho (PSC)
Nome: Cleiton Gontijo de Azevedo
Nascimento: Divinópolis (MG)
Data: 15.4.1982
Idade: 40 anos
Estado civil: casado
Grau de instrução: Ensino médio completo
Atual ocupação: Deputado estadual
Vida pública: Em 2016, foi eleito para seu primeiro mandato como vereador, sendo o terceiro candidato mais votado em Divinópolis (3.023 votos). Em 2018, foi o quarto deputado estadual mais votado em Minas Gerais (115.492 votos).
Atuação fora da política: Músico e sempre atuou no sacolão da família em Divinópolis
Bens declarados: R$ 544.570,76

Em nota

Silveira deseja sucesso a adversário

Após não conseguir se reeleger ao Senado por Minas Gerais, Alexandre Silveira (PSD) declarou que deseja sucesso a Cleitinho (PSC). Apesar de ter se intitulado "senador do Lula" durante a campanha, Silveira não conseguiu angariar a mesma proporção de votos que o candidato a presidente pelo PT obteve em Minas.

Silveira não concedeu entrevista e divulgou apenas uma nota, agradecendo aos eleitores. "As mineiras e os mineiros foram às urnas neste domingo (ontem) e fizeram de maneira soberana a sua escolha. Escolheram para o Senado Cleitinho Azevedo, a quem cumprimento e desejo muito sucesso para representar bem nosso Estado pelos próximos oito anos", declarou o candidato.

A candidatura do senador à reeleição – que ocupou a vaga de Antonio Anastasia no início do ano – teve apoio de um grande número de prefeitos, inclusive de partidos contrários ao seu, e de candidatos a deputados mineiros. Mesmo assim, a campanha foi marcada por algumas polêmicas. Uma delas foi que a candidatura de Silveira, apesar do apoio declarado de Lula, foi vista com certa desconfiança por parte da esquerda mineira. Isso porque rumores davam conta que o senador poderia se tornar líder de governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), no início do ano, o que ele sempre negou.

O partido de Silveira também entrou rachado na campanha. A maior parte dos deputados não concordou com a aliança com o PT em Minas. **(José Augusto Alves)**

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Alexandre Silveira está em reta final de mandato

ELEIÇÕES 2022

Velhos nomes da política pela primeira vez no Senado

Cinco ex-ministros de Jair Bolsonaro foram eleitos, e renovação na Casa Legislativa foi de 28,3% para a próxima legislatura, que inicia em fevereiro de 2023; Partido Liberal, legenda do presidente e candidato à reeleição, vai ter a maior bancada do Senado, posto antes ocupado pela sigla MDB

BRUNO MATEUS

Das 27 vagas em disputa para o Senado nesta eleição, 23 serão ocupadas por novos parlamentares, uma taxa de renovação de 28,3% em 2023. O Partido Liberal (PL), sigla do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro, elegeu oito senadores e reelegeu um (Romário PL-RJ). Com isso, a legenda ocupará 14 das 81 cadeiras da Casa. Os eleitos cumprirão mandato de oito anos.

Cinco ex-ministros do atual governo foram eleitos. São eles: Damares Alves (Republicanos-DF), Tereza Cristina (PP), Marcos Pontes (PL-SP), Rogério Marinho (PL-RN) e Jorge Seif (PL-SC). O ex-ministro Sérgio Moro (União), que rompeu com Bolsonaro ao deixar o governo, mas se reaproximou do bolsonarismo na campanha, também conseguiu uma cadeira no Senado pelo Paraná. Além deles, Hamilton Mourão (Republicanos) é outro próximo a Bolsonaro que conseguiu uma vaga no Senado. Ele derrotou o petista Olívio Dutra no Rio Grande do Sul. Magno Malta (PL-ES), outro político bastante ligado ao presidente, venceu no Espírito Santo.

Cinco (38%) dos 13 senadores que buscavam a reeleição venceram. Dentre os reeleitos, dois são do Partido Social Democrático (PSD) e do PL.

O bloco mais à esquerda também cresceu, mas um pouco mais timidamente. O PT passou de 7 para 9 senadores nessas eleições. Entre os eleitos, estão os ex-governadores Camilo Santana (CE) e Wellington Dias (PI). Em Pernambuco, foi eleita para o Senado a petista Teresa Leitão.

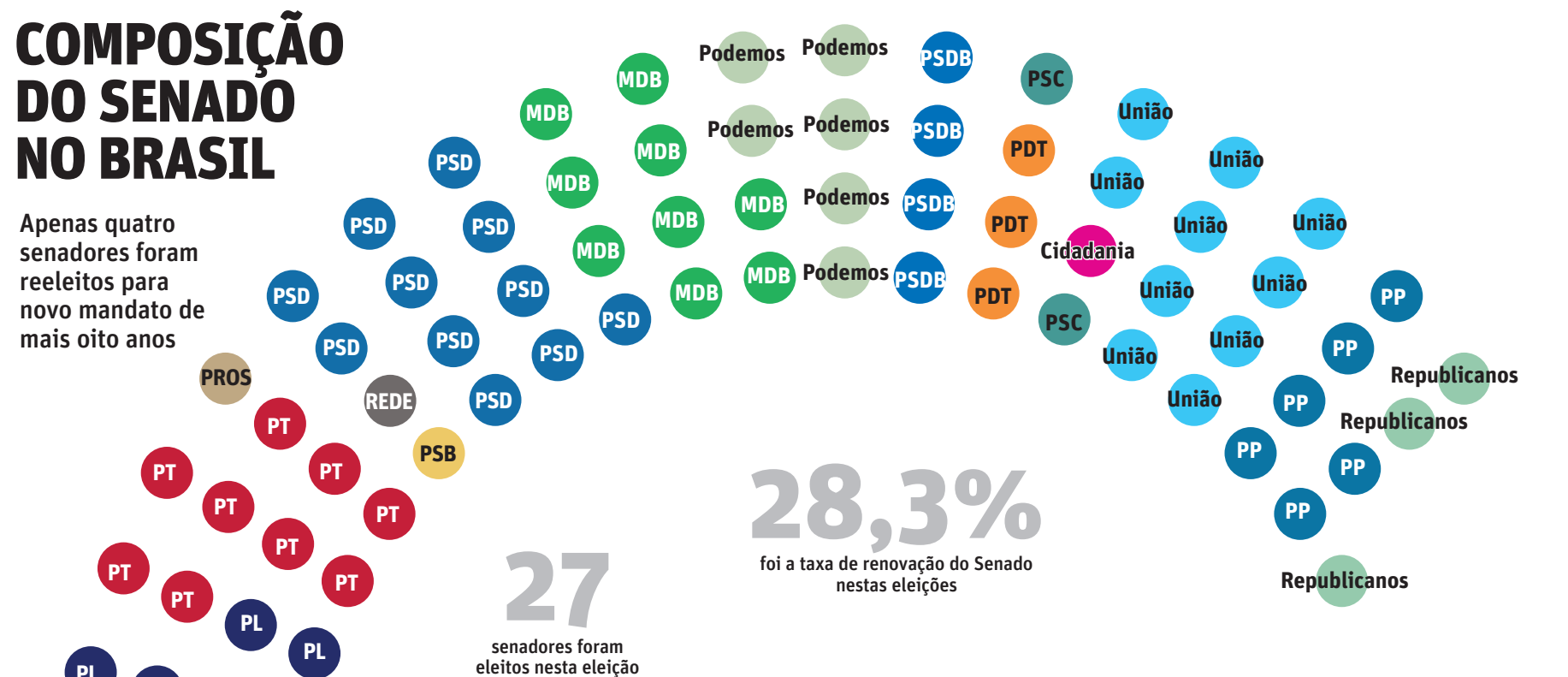
Além do crescimento do PL, outros partidos governistas ou que fazem parte do centrão conseguiram aumentar as suas bancadas, como a União Brasil (12). Já o PSDB perdeu duas cadeiras.

Tradicionalmente a maior bancada do Senado, o MDB saiu mais fraco dessas eleições. O partido perdeu quatro senadores cujos mandatos terminaram. Para a próxima legislatura, a legenda conseguiu eleger apenas Renan Filho (MDB-AL).

A situação vai dar munição para o grupo de Renan Calheiros, que desde o início se opôs à candidatura de Simone Tebet à Presidência da República, argumentando que o partido não deveria apostar em um nome pouco competitivo e deveria sim investir recursos de campanha e esforços para aumentar a bancada no Congresso.

O cenário da próxima legislatura ainda coloca em dúvidas a reeleição do presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Embora a regra não tenha sido seguida nas duas últimas eleições internas, a maior bancada do Senado tem a prerrogativa de indicar o nome para a Presidência.

Ainda permanece indefinida a situação de cinco senadores que disputarão o segundo turno para o cargo de governador: Jorginho Mello (PL-SC), Rogério Carvalho (PT-SE), Marcos Rogério (PL-RO), Eduardo Braga (MDB-AM) e Rodrigo cunha (União-AL). Os mandatos de todos eles vão até 2027, por isso, caso não sejam eleitos, eles poderão voltar ao Senado.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

ESTADO	ELEITO	PARTIDO
Acre	Alan Rick	União
Tocantins	Professora Dorinha	União
Distrito Federal	Damares Alves	Republicanos
Mato Grosso Do Sul	Tereza Cristina	PP
Espírito Santo	Magno Malta	PL
Mato Grosso	Wellington Fagundes	PL
Roraima	Hiran Gonçalves	PP
Paraná	Sergio Moro	União
São Paulo	Astronauta Marcos Pontes	PL

ESTADO	ELEITO	PARTIDO
Rio Grande Do Sul	Hamilton Mourão	Republicanos
Ceará	Camilo Santana	PT
Goiás	Wilder Morais	PL
Amapá	Davi Alcolumbre	União
Santa Catarina	Jorge Seif	PL
Sergipe	Laércio Oliveira	PP
Paraíba	Efraim Filho	União
Bahia	Otto Alencar	PSD
Rondônia	Jaime Bagattoli	PL
Rio Grande Do Norte	Rogério Marinho	PL
Minas Gerais	Cleitinho	PSC
Rio De Janeiro	Romário	PL
Alagoas	Renan Filho	MDB
Pernambuco	Teresa Leitão	PT
Pará	Beto Faro	PT
Maranhão	Flávio Dino	PSB
Amazonas	Omar Aziz	PSD
Piauí	Welligton Dias	PT

ELEIÇÕES 2022

GLEDSTON TAVARES/DIA ESPORTIVO/FOLHAPRESS

Escola na região Centro-Sul de Belo Horizonte; com o movimento nas zonas eleitorais, filas se misturavam

> "Não é possível afirmar que filas sejam consequência da biometria. Em algumas zonas eleitorais, foi verificado aumento de eleitores."
>
> **Alexandre de Moraes**
> Presidente do TSE

Mais de duas horas de pé nas longas filas

Brasileiros foram às urnas e, em seções de várias capitais do país, precisaram esperar muito tempo para conseguir escolher os seus candidatos; presidente do TSE negou que demora esteja ligada à biometria

RAYLLAN OLIVEIRA
ALEX BESSAS
ROSANE MEIRELES

Eleitores de diversas cidades brasileiras, especialmente em algumas capitais, tiveram que enfrentar filas gigantescas para conseguir votar no primeiro turno. Em Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ), por exemplo, houve casos de cerca de três horas de pé em frente às seções. Idosos e pessoas com necessidades específicas foram os que mais sofreram com a demora. Na capital mineira, a votação foi encerrada às 19h30.

Na Escola Estadual Três Poderes, no bairro Itapoã, na região da Pampulha, algumas seções concentravam dezenas de idosos de pé, no calor, em meio à multidão e longe de bebedouros.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), foi um dos eleitores que esperaram por mais de duas horas. Ele votou na Escola Santo Tomás de Aquino, no bairro São Bento, na região Centro-Sul de Belo Horizonte.

Com a demora para chegar à urna, teve eleitor que voltou para a casa e decidiu enfrentar a espera em outro horário. "Estava difícil até de subir a rampa e de ver o número da seção. Cheguei a ficar 15 minutos na fila, mas ela não andou", disse a fisioterapeuta Luísa Magalhães, 25. A seção eleitoral de Luísa é na Escola Estadual Governador Milton Campos II, mais conhecida como Colégio Estadual Central, na região Centro-Sul da capital.

BIOMETRIA. Na tarde de ontem, antes do encerramento da votação, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, disse que as filas estavam "dentro da normalidade" e que todos os eleitores que chegassem às seções até 17h iriam votar.

"Não é possível afirmar que eventuais filas sejam consequência da biometria, até porque, em algumas zonas eleitorais, várias seções, já foi verificado aumento no número de eleitores, ou seja, menor número de abstenção", afirmou. No Amazonas, mais de duas horas depois do encerramento da votação, ainda havia eleitores nas filas em 13 cidades. Lá, o TRE atribuiu a demora à biometria, à quantidade de candidatos e à falta de anotação dos números pelos eleitores. **(Com Mateus Vargas e Renato Machado/Folhapress)**

EVARISTO SA/AFP

Evolução. Presidente do TSE diz que sociedade mostra maturidade democrática

Transparência Eleitoral Brasil atesta normalidade no processo

A organização da sociedade civil Transparência Eleitoral Brasil informou que o processo eleitoral transcorreu com normalidade. Segundo a entidade, foram encaminhados cerca de 450 informes pelos 98 observadores espalhados por 30 cidades do Brasil e em consulados e embaixadas em sete países. "Permanece baixo o número de relatos de falha técnica em urnas e dispositivos correlatos, por exemplo. Esse quadro confirma que, segundo os locais de votação observados, as eleições transcorrem com normalidade".

Segundo a entidade, de cada dez seções eleitorais, duas não eram adequadamente acessíveis para eleitores com deficiência.

> "Permanece baixo o número de relatos de falha técnica em urnas e dispositivos correlatos, por exemplo."
>
> **Transparência Eleitoral**
> Organização da sociedade civil

Balanço
Ministro diz que eleição foi tranquila

SÃO PAULO. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, afirmou ontem à tarde, em entrevista coletiva à imprensa, que a votação de primeiro turno estava sendo realizada de forma tranquila e harmoniosa, mesmo com o registro de algumas intercorrências.

"A sociedade brasileira está demonstrando maturidade democrática, o que já era esperado pela Justiça Eleitoral. Cada eleitor vai à sua seção, vota em quem quiser, nos seus escolhidos, sem confusão e sem violência", disse. Moraes declarou ainda que qualquer tentativa de bloquear o transporte de eleitores, como a redução da frota do transporte coletivo, seria devidamente apurada.

Segundo o presidente do TSE, foram registrados "pouquíssimos casos" de eleitores que tentaram burlar a proibição de entrar nas cabines de votação com telefone celular. "Aqueles que burlaram cometeram crime eleitoral", informou Moraes.

INTEGRIDADE. O teste de integridade das urnas eletrônicas realizado pela Justiça Eleitoral indicou correspondência entre os resultados dos equipamentos e os votos depositados em ambiente controlado. Segundo servidores que acompanham o processo no TSE, o teste não apontou incoerências, o que comprova a segurança do pleito. Desta vez, 641 urnas foram analisadas. Antes, eram 100. **(Mateus Vargas e Renato Machado/Folhapress, com agências).**

Ocorrências
Em Minas, 132 pessoas foram para delegacia

A Polícia Militar de Minas Gerais registrou pelo menos 223 ocorrências relacionadas às eleições. Outras 132 pessoas precisaram ser levadas a delegacias policiais do Estado.

Durante o dia, duas pessoas tentaram utilizar o celular na cabine de votação, uma na cidade de Setubinha, no Vale do Jequitinhonha, e outra em Carneirinho, no Triângulo Mineiro.

Segundo a PM, o número de ocorrências foi menor do que os registros nas eleições municipais de 2020. Há dois anos, após o fechamento das urnas, foram registradas quase 500 ocorrências.

A PM afirmou também ter o efetivo organizado para atender possíveis conflitos em decorrência das comemorações após o fim da apuração. Pontos como a praça Sete, a praça da Estação e a praça da Savassi tiveram o policiamento reforçado, assim como as proximidades dos comitês dos principais candidatos ao governo estadual e à Presidência.

Em Betim, na região metropolitana, um eleitor foi preso após quebrar uma urna eletrônica na Escola Municipal Maria da Penha dos Santos Almeida. Ele teria ficado nervoso porque os mesários teriam orientado que a mãe dele saísse da seção eleitoral, já que ela estaria fazendo “boca de urna”.

A urna foi substituída imediatamente e não houve impacto na eleição, segundo o Gabinete Institucional de Segurança. Os votos contidos na urna continuam válidos.

Já em Espera Feliz, na Zona da Mata, um adolescente de 17 anos foi detido por fazer boca de urna. O rapaz alegou ter recebido R$ 60 para entregar santinhos nas casas e espalhar pelas ruas. **(Com Folhapress)**

MAURO PIMENTEL/AFP

Balanço. Segundo o Ministério da Justiça, foram cometidos mais de 900 crimes eleitorais no país, como boca de urna, compra de votos e outros

Boca de urna e compra de voto lideram crimes

Cerca de 300 pessoas chegaram a ser presas no país, conforme do Ministério da Justiça e Segurança Pública; Minas foi o Estado com mais flagrantes; também houve acusações de tentativa de violar sigilo dos eleitores

BRASÍLIA. Um balanço da Operação Eleições 2022 divulgado às 17h de ontem pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública contabilizou 939 crimes eleitorais e 307 prisões em todo o país nesse domingo de eleições. Foram 233 registros de crimes de boca de urna e 149 de compra de votos/corrupção eleitoral. Há, ainda, 33 casos de violação ou tentativa de violação do sigilo do voto.

O estado com maior número de flagrantes de crimes eleitorais é Minas Gerais, com 97 registros. Goiás e Paraná tiveram 91 registros de prisão, cada. Acre vem na sequência com 72 flagrantes de crimes, seguido do Pará e do Rio de Janeiro, ambos com 60 registros.

Das 307 prisões, 38 foram registradas em Roraima; 32 no Amazonas; 30 no Pará; 25 em Minas Gerais; e 24 no Acre e no Amapá. Foram 40 casos de transporte irregular de eleitores, dos quais 11 no Pará; seis no Amazonas; e cinco no Rio Grande do Norte.

Os Estados com mais registros de boca de urna são Paraná e Goiás – ambos com 28 registros. Na sequência vem Acre e Minas Gerais, com 23 ocorrências cada; Rio de Janeiro (21); Mato Grosso (15) e Santa Catarina (13).

Até o início da noite, quase R$ 2 milhões foram apreendidos com suspeitos. No Paraná, foram apreendidos R$ 700 mil. No Piauí, mais R$ 383,8 mil; e em Roraima, R$ 207 mil. Ao todo, 11 armas foram apreendidas próximas aos locais de votação.

Dos 74 crimes comuns cometidos em locais de votação, 64 foram contra candidatos. O Rio de Janeiro é o estado com maior quantidade desse tipo de crime (24), com uma incidência quatro vezes maior do que a do segundo lugar, que foi Goiás, com seis ocorrências. Em terceiro lugar está o Ceará, com cinco registro de crimes contra candidatos.

Dos 20 casos de falta de energia elétrica nos locais de votação, nove foram em Minas Gerais; quatro no Piauí; três no Amazonas. Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo e Maranhão registraram um caso, cada. Ainda segundo o balanço do ministério, até a noite de ontem foram registrados 92 incidentes de segurança pública e defesa civil. Em Minas Gerais foram 31 incidentes. Goiás e Piauí tiveram 13 incidentes, cada, seguidos de Pernambuco (6). **(Agência Brasil)**

CAIO GUATELLI/AFP

Justiça eleitoral. Preparação de uma estação de votação em São Paulo

Registros

Urnas eletrônicas. Um boletim do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgado na tarde de ontem mostrou que 3.222 urnas eletrônicas foram trocadas até 16h. As substituições representaram 0,6% do total de urnas eletrônicas disponibilizadas para a votação. Em Minas Gerais, pelo menos 363 equipamentos precisaram ser substituídos, conforme indicou um balanço parcial.

Acessibilidade. Em Belo Horizonte, Yuri Silva Pereira, de 48 anos, ficou sem votar por não ter conseguido entrar com a cadeira de rodas na seção de votação. Ele vota na Escola Municipal Luiz Gatti, na região do Barreiro. Mas ao chegar lá, percebeu que a porta da seção não tinha a largura necessária para passar a cadeira de rodas. Ele também relatou que havia um degrau que impossibilitava a entrada com o equipamento. O eleitor teve de voltar para casa.

Militares dispensam farda para fiscalizar eleição e farão relatório

A fiscalização das Forças Armadas do primeiro turno das eleições deve ser consolidada em um relatório a ser encaminhado ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nos próximos dias.

O documento terá informações sobre diversas etapas da auditoria do processo eleitoral, incluindo a checagem de boletins de urna (BUs), principal motivo de atrito entre o Ministério da Defesa e corte eleitoral às vésperas do pleito.

Ontem, militares de 153 municípios foram a seções para tirar fotos de cerca de 400 boletins de urna. Os arquivos foram enviados para uma equipe de técnicos das Forças Armadas concentrada no Ministério da Defesa, em Brasília.

ELEIÇÕES 2022

Mídia estrangeira destaca 2º turno e diferença acirrada

Principais jornais da Europa, dos Estados Unidos e da América do Sul falaram em "surpresa" com o crescimento de Bolsonaro e apontaram uma disputa bastante polarizada no dia 30 de outubro; Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu em boa parte dos 103 países onde houve votação

DA REDAÇÃO

A imprensa internacional repercutiu o resultado das eleições presenciais no Brasil. O jornal argentino "Clarín" publicou na manchete de seu site a "surpresa nas eleições do Brasil", com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tendo menor vantagem que o esperado sobre o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL).

O compatriota "La Nación" foi na mesma linha, trouxe a "surpresa" na principal manchete de seu site e informou sobre o segundo turno. No Chile, o "La Tercera" informou que Bolsonaro perdeu "por margem estreita ante Lula no primeiro turno das eleições presidenciais no Brasil", enquanto, na Colômbia, o "El Tiempo" também destacava o segundo turno. Nos Estados Unidos, dois dos principais veículos, "The Washington Post" e "The New York Times", falaram sobre a disputa polarizada no país.

Na Europa, o francês "Le Monde" também comentou sobre a disputa acirrada entre os dois candidatos que voltam a se enfrentar no segundo turno. O espanhol "El País" ressaltou Lula "ganhando pelo mínimo, ante um Bolsonaro reforçado", com o atual líder se saindo melhor do que apontavam as sondagens. Em Portugal, o "Público" reportou minuto a minuto a apuração, salientando a virada de Lula com os votos computados mais adiante. Outros meios locais, como o "Diário de Notícias" e o "Jornal de Notícias", também destacaram em seus sites o segundo turno à vista e alguns eleitos, como o ex-juiz Sergio Moro (União Brasil), que será senador pelo Paraná.

O jornal inglês "The Guardian" trouxe em seu portal uma foto de Lula e a seguinte manchete: "Lula se encaminha para segundo turno com Bolsonaro".

BALANÇO. Cerca de 697 mil brasileiros residentes no exterior votaram para presidente ontem em 181 cidades estrangeiras de cerca de 103 países. De acordo com dados do TSE, neste ano, o número é 39,21% superior em relação a 2018, quando ocorreram as últimas eleições gerais.

Lula venceu em países como Arábia Saudita, Austrália, Bélgica, China, Coreia do Sul, Dinamarca, Holanda, Nova Zelândia, Palestina, Suíça, Quênia e Tailândia. Já Bolsonaro conseguiu o maior número de votos nos Emirados Árabes Unidos, Grécia, Indonésia, Moçambique e República Dominicana. Até o fechamento desta página, com 97,74% das urnas apuradas, Lula estava com 47,31% contra 41,45% de Bolsonaro na votação no exterior.

Alguns incidentes também foram registradas. A Justiça Eleitoral determinou a impugnação de uma das 58 urnas de Lisboa após uma tentativa de fraude. Um homem foi detido após tentar votar duas vezes em seções eleitorais vizinhas na capital portuguesa.

Assim como aconteceu em várias seções no Brasil, longas filas foram registradas lá fora. Lisboa, a cidade com o maior número de eleitores brasileiros fora do país, registrou filas e momentos de tensão entre apoiadores de Lula e Bolsonaro. Paris foi outra cidade com fila que dobrava os quarteirões da embaixada brasileira. Já em Buenos Aires, eleitores esperaram até quatro horas para poderem votar.

TUMULTO. Um confronto entre eleitores simpáticos ao ex-presidente Lula (PT) e outros favoráveis ao presidente Bolsonaro (PL) precisou de intervenção da polícia de Genebra, na Suíça. Após o fim da votação, os eleitores lulistas e bolsonaristas trocaram xingamentos e insinuaram partir uns para cima dos outros, conforme registros feitos pelo jornalista correspondente Jamil Chade, do site Uol. "Fora, comunistas! Fora, soviéticos", gritavam alguns dos bolsonaristas mais exaltados. "Fora, genocida", responderam os lulistas. Ainda segundo Chade, na seção eleitoral de Genebra, Lula venceu com uma diferença apertada: 1.981 votos contra 1.930 para Bolsonaro. **(Com agências)**

GREGG NEWTON/AFP

Estados Unidos. Cidadãos brasileiros têm suas identidades verificadas antes de votar para presidente e vice-presidente da República em uma estação de votação em Orlando, na Flórida. O Estado americano é um dos que reúnem maior número de eleitores fora do Brasil

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Crescimento. Cerca de 697 mil brasileiros com domicílio eleitoral no exterior votaram para presidente do Brasil no domingo (2). De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número é 39,21% maior que o da última eleição, em 2018, quando ultrapassou 500 mil

REPRODUÇÃO/TWITTER

Em Portugal. Longas filas foram registradas na votação em Lisboa, o maior colégio eleitoral fora do Brasil

REPRODUÇÃO/JAMIL CHADE/UOL

Confusão. Eleitores lulistas entraram em confronto com eleitores pró-Bolsonaro em Genebra, na Suíça

Manchetes pelo mundo

"Surpresa no Brasil: Lula da Silva lidera Jair Bolsonaro por apenas 4 pontos, e haverá votação em 30 de outubro"

"Brasil vai ao segundo turno. Lula vence por 5 milhões de votos"

Le Monde

"Presidência no Brasil: Lula está à frente de Bolsonaro. Segundo turno acontecerá em 30 de outubro"

"Lula vai para o segundo turno com Bolsonaro"

The Washington Post

"Bolsonaro e Lula vão ao segundo turno nas eleições brasileiras"

ELEIÇÕES 2022

Imagens pelo país mostram a pluralidade da eleição 2022

Seja enfrentando longas filas ou atravessando rios, eleitores de todas as classes sociais, anônimos e famosos, foram às urnas em todos os cantos do Brasil; veja alguns cliques que foram destaques ontem

MICHAEL DANTAS/AFP

Indígenas Kambeba atravessaram o rio Negro, no Amazonas, para exercer a cidadania ontem

SERGIO LIMA/AFP

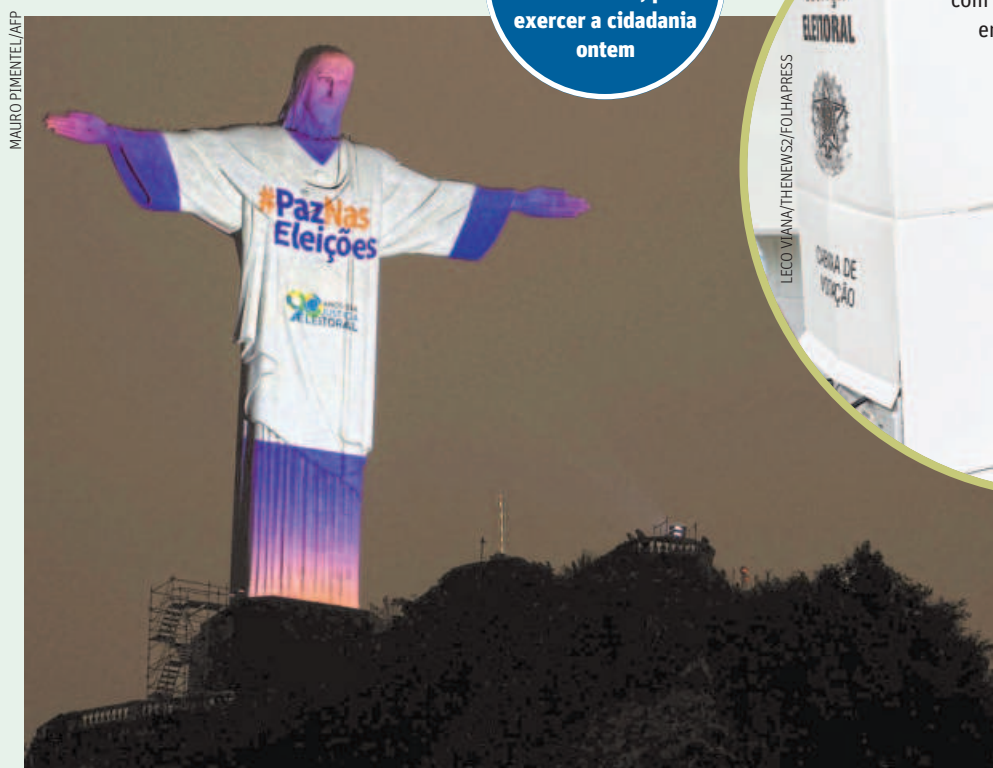
Mais uma vez, sujeira com "lixo eleitoral" tomou conta das ruas pelos quatro cantos do país

LECO VIANA/THENEWS2/FOLHAPRESS

Freira com deficiência visual votou através de sistema acessível com fone de ouvido em São Paulo

MAURO PIMENTEL/AFP

Mensagem no Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, pediu paz nas eleições deste ano

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Polícia Militar prendeu um eleitor em Goiânia (GO) por quebrar uma urna eletrônica

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Look de Bianca Andrade, a ex-BBB Boca Rosa, fez muito sucesso na internet ontem

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Celebridades mostraram apoio aos seus candidatos nas urnas e postaram vários registros nas redes sociais ontem

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Teve eleitora que não deixou os pets em casa e foi acompanhada até a sessão eleitoral em SP

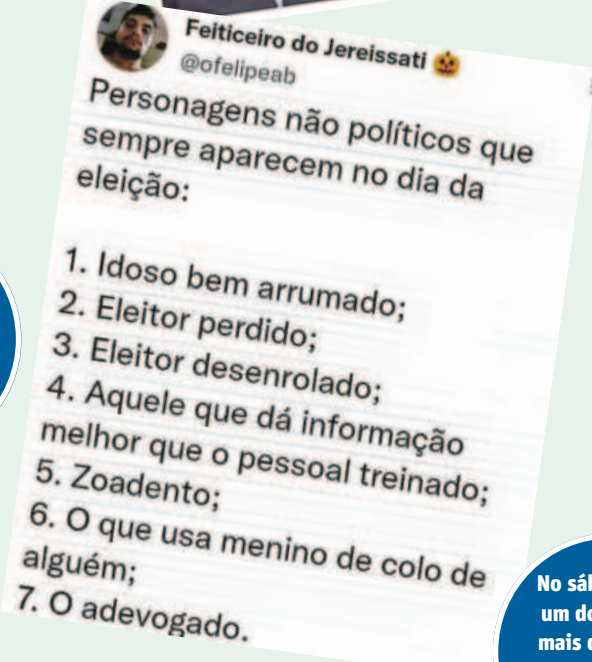
ELEIÇÕES 2022

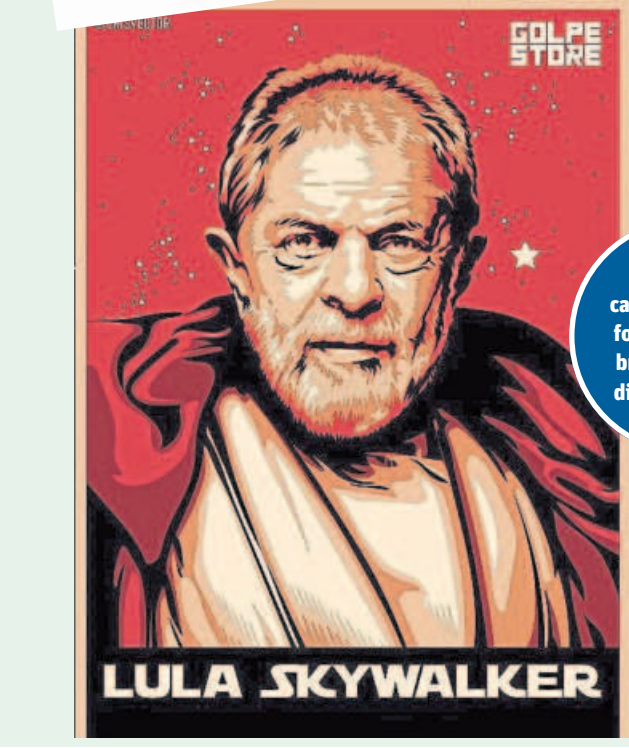
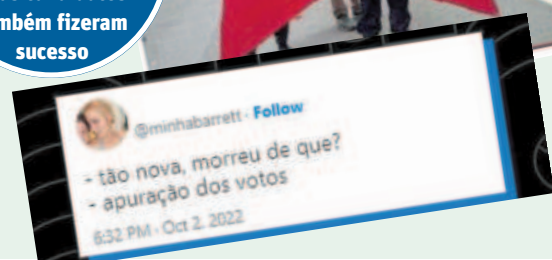
Memes tomam conta das redes no dia da votação

Brasileiros usaram a criatividade para apoiar seus candidatos e diminuir o nervosismo com a apuração de ontem. Teve de tudo na internet, de piada com os votos no exterior ao meme da vida real de Padre Kelmon ao som de música junina. Confira algumas imagens bem divertidas

Brincadeiras com Padre Kelmon (PTB) durante um voo deram o que falar na internet

Montagens com sujeira nas ruas e com o candidato Jair Bolsonaro também viraram memes

Mais uma vez, o Nordeste foi decisivo na hora da apuração, e isso rendeu muitos memes

No sábado (1º), um dos memes mais divertidos foi o de Carla Perez e a música do É o Tchan

Nem o time carioca Botafogo foi poupado das brincadeiras no dia das eleições

A apuração, o clima de rivalidade e a tensão pela vitória de seus candidatos também fizeram sucesso

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Tranquilidade das eleições

Quem votou em eleições passadas na mesma seção eleitoral deve ter se surpreendido com o grande contingente de eleitores que ocuparam os locais de votação ontem. Diferentemente de 2018, oportunidade de disputas dos mesmos cargos, muito impressionou nesse domingo a presença de idosos, em grande parte até mesmo com dificuldades de locomoção e se servindo de cadeiras, muletas, mas que não se recolheram em suas casas. Fizeram suas colinhas e foram cumprir o seu dever, mesmo já dispensados, por lei, do ato cívico. Foi o caso de Dóris de Sá Fortes, que aos 96 anos convocou os filhos para que a levassem ao Colégio Regina Pacis, em BH; lá chegando, nem fez questão da sua condição de preferencial: esperou a sua vez e votou. E já anunciou que voltará em 2024 e 2026. Essas eleições mexeram com a sociedade.

RENATA FORTES / DIVULGAÇÃO

Exemplo. Aos 96 anos, Dóris de Sá Fortes compareceu às urnas ontem

Mal dormidos

O país acordou hoje com a noite mal dormida por muitos. A renovação na Câmara dos Deputados e nas Assembleias Legislativas já deve estar causando alvoroços. Muita gente vai ser desembarcada de seus gabinetes, com o prazo que já começa a contar. O mesmo acontecerá com centenas de assessores bem-remunerados e que começam a desocupar as gavetas. Uma grande renovação no Legislativo, no Brasil inteiro. Isso é muito bom, tirados alguns bandalhos que já estão na porta para assumir seus lugares. É o jogo.

Polarização

A desculpa de muitos candidatos à Presidência, aos governos dos Estados e ao Senado de que a polarização inibiu a divulgação e, consequentemente, o conhecimento dos nomes dos demais postulantes já não cola. O que faltou, em linhas gerais, foram propostas sérias para mudança do país, especialmente diante da realidade que podemos prever para os próximos anos, seja lá quem forem o presidente da República e os governadores dos Estados. Não haverá como pagar a conta de tudo que foi prometido, com o aval irresponsável de líderes do Congresso. Além da unificação das eleições, seria oportuno que se propusesse já agora, passada a eleição ou no início dos próximos mandatos, a realização de uma reforma política, administrativa e tributária, para dar ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário os limites de sua atuação. A penca de auxílios e ajudas concedidas nos dois últimos anos tem que ter um limite para sua concessão. Tudo se dá com facilidade sempre com a justificativa da fome na qual os mais pobres vivem. Certíssimo; isso realmente é prioritário. Mas é necessário que se promova o encaminhamento dessas parcelas da população para o trabalho, cuja oportunidade se pode construir com os recursos poupados do desperdício, da revisão dos altos salários do Judiciário e do Legislativo e da corrupção nunca totalmente combatida no Executivo.

FLÁVIO TAVARES - 30.9.2022

A polarização no pleito presidencial deste ano concentrou a disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL)

Custo das eleições

Quem acompanhou o aparato movimentado para realização das eleições deve ter percebido que a união em uma só oportunidade de todos os pleitos para renovação dos cargos do Executivo e dos Legislativos, nos planos federal, estadual e municipal, não seria uma logística muito complicada. Estaríamos acrescentando mais dois cargos apenas nos certames como o de ontem, por exemplo, e acabaríamos com os conchavos que já devem estar começando a partir de hoje para os cargos de prefeitos, nas próximas eleições. Uma única eleição acabaria com esse trampolim que a cada dois anos assistimos de vereadores querendo vagas nas Assembleias e na Câmara Federal, como deputados; de senadores no meio dos seus mandatos de oito anos disputando cargos no Executivo; e até mesmo de deputados que ficam livres para disputar prefeituras importantes, sem perder seus mandatos. O Brasil não pode parar a cada dois anos e ficar exposto a todo tipo de assalto aos Orçamentos dos municípios, dos Estados e da União para custear a nojenta compra de votos disfarçada em orçamentos secretos, em verbas extraordinárias e na promessa de obras que não são prioridade, tudo às custas dos impostos que o povo paga.

Avaliação. Monitoramento realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil fez balanço positivo da eleição

Entidade vê dia com fake news e tumultos pontuais

SÃO PAULO. Reunidos em duas salas da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), no centro de São Paulo, representantes de 31 entidades passaram o dia de ontem monitorando notícias, redes sociais e aplicativos de mensagem em busca de informações de conteúdos que pudessem desestabilizar o processo eleitoral.

O balanço foi de um domingo repleto de desinformação, mas que não refletiu, até o final do dia, em tumultos generalizados no mundo real. Por volta de 15h, a presidente da OAB-SP, Patricia Vanzolini, avaliava que o dia ocorria "com mais normalidade do que se acreditava" pelo fato de as ocorrências em zonas eleitorais terem sido pontuais.

Em sua visão, o principal problema até aquele momento eram as grandes filas para votação, cuja razão ela dizia ser preciso avaliar melhor. Entre as hipóteses para explicar estão a estreia da biometria e um eventual maior comparecimento.

Diretora executiva da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps), Mônica Sodré, também viu indícios positivos de que a votação transcorreu relativamente com tranquilidade, com ocorrências pontuais.

Havia apreensão após pesquisa Datafolha encomendada pela Raps e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostrar que 67,5% dos entrevistados diziam ter medo de agressões físicas em razão de sua escolha política.

Se o balanço das ocorrências até o final do dia tinha pontos positivos, o monitoramento das redes sociais encontrou considerável circulação de desinformação.

Canais bolsonaristas veicularam ao longo do dia a narrativa sem nenhuma evidência de que as longas filas registradas em alguns locais de votação atingiam sobretudo eleitores vestidos de verde e amarelo, que tendem a ser simpáticos ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

No final do dia, o balanço positivo foi confirmado em nota divulgada pela presidente da OAB-SP. "O dia de hoje (ontem) reforçou que as urnas eletrônicas são seguras e servem de exemplo. Após 25 anos da adoção das urnas, está mais do que comprovada sua efetividade", afirmou. **(Angela Pinho/Folhapress)**

RUBENS CAVALLARI/FOLHAPRESS

Presidente da OAB-SP, Patricia Vanzolinni fez saldo positivo do pleito

Economia

Dólar Valores em R$ — 30/09/2022

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,393	5,52	5,500
VENDA	5,394	5,62	5,580

30/09/2022

Ouro	287,00
Euro	5,287
Bovespa	2,2%
Pontos	110.036

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Verba. Proposta enviada ao Congresso Nacional não comporta valores para custear programas sociais

Com R$ 400 bi fora da previsão, Orçamento de 2023 é desafio

Uma das provas do presidente eleito será avançar na pauta fiscal e econômica

■ SIMON NASCIMENTO

A pauta econômica e fiscal se avizinha como um dos principais desafios para o próximo presidente eleito do Brasil. Um estudo feito por pesquisadores da Fundação Getulio Vargas (FGV) estima um rombo que pode chegar a R$ 430 bilhões no Orçamento para o ano que vem.

O cálculo leva em consideração valores que ultrapassaram o teto de gastos públicos, como benefícios concedidos a partir da PEC os Benefícios, desoneração com a redução das alíquotas de impostos estaduais e federais, custos financeiros por não pagamento de dívidas públicas e também os valores não previstos pela equipe econômica do governo no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa).

A proposta da lei orçamentária foi enviada pelo governo federal ao Congresso Federal no final de agosto e estima um déficit primário de R$ 63,7 bilhões no próximo ano. O valor é quase o dobro do rombo registrado em 2021 e está acima da previsão feita pelo Ministério da Economia, de R$ 59 bilhões, para este ano. Apesar da previsão de um resultado no vermelho, o projeto reservou R$ 19,4 bilhões para as emendas de relator, no chamado "orçamento secreto". O montante é o mesmo destinado às emendas parlamentares.

Já as medidas implementadas pelo governo de Jair Bolsonaro, antes do período eleitoral, como a redução de impostos para baratear combustíveis, somam R$ 68 bilhões em perdas aos cofres públicos. Na compensação da União aos Estados pela queda na arrecadação tributária ocasionada pela redução da alíquota do ICMS para combustíveis, energia e telecomunicações, e com o não pagamento de precatórios – ordem judicial determinando à União a quitação de dívidas sem possibilidade de recursos –, a soma pode alcançar a cifra dos R$ 144 milhões.

Atualmente, alguns Estados como Minas Gerais, São Paulo e Piauí já conseguiram liminares, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), determinando que a União pague integralmente aos entes federados as diferenças geradas com a mudança tributária. O problema, avalia o professor de economia e analista aposentado do Banco Central Paulo César Feitosa, acaba não ficando restrito somente à Brasília.

"O ICMS é a principal receita dos Estados. Hoje são poucos com situação financeira saudável, vários têm dívidas com a União e precisavam desses recursos até mesmo para bancar parcelas da dívida e não serem obrigados a entrar no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que retira totalmente o poder e a autonomia do governadores", explicou. O economista lembrou que municípios, que recebem parte do dinheiro do ICMS, vão ter dificuldades para bancar gastos com educação básica e saúde pública, por exemplo.

Levando em consideração os impactos da redução das alíquotas do ICMS, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estimou um impacto anual de R$ 4,5 bilhões às cidades para o financiamento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

SOCIAL. Além dos investimentos em saúde e educação, as lacunas no Orçamento também chegam aos programas sociais. Na proposta enviada ao Congresso, o valor destinado ao pagamento do Auxílio Brasil, em torno de R$ 105 bilhões, considera um repasse mensal de R$ 405. Mas, tendo como base o repasse de R$ 600 que vai ser praticado até o fim do ano, a conta tem um acréscimo que pode chegar a R$ 50 bilhões.

Também há cortes de 59% na receita para o programa Farmácia Popular, 46,4% de redução em ações de controle do câncer e um 36,8% destinado ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). "Os cortes são uma previsão, quer dizer que ainda pode ficar pior. Porque os valores orçados e aprovados para serem gastos em 2022 estão sendo contingenciados. O governo está deixando de gastar com uma série de questões para liberar, R$ 5,2 bilhões para o orçamento secreto", acrescentou Paulo César Feitosa.

RODNEY COSTA - 17.6.2022

Em análise. A proposta de lei orçamentária enviada ao Congresso em agosto estima um déficit primário de R$ 63,7 bilhões no próximo ano

Risco
Cortes podem aumentar a desigualdade

Gelton Pinto Coelho, conselheiro efetivo do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), observa que os cortes no orçamento podem manter o cenário de desigualdade social. Ele sugere revisão da proposta.

"Não se resolve extrema pobreza sem investimento público. Programas de transferência de renda precisam necessariamente gerar efeitos de transbordamento, como permanência nas escolas, melhora nas condições de saúde, acompanhamento social e redução de violências, sejam elas contra mulheres ou crianças", opinou.

SERVIDORES. O escopo orçamentário para 2023 também vai limitar reajuste a servidores públicos no próximo ano.

A reserva feita para corrigir os vencimentos do funcionalismo é de R$ 14,2 bilhões. O valor considera uma inflação de 4,8%, sendo que a projeção inicial do governo já indica um arrocho de 4,5%. **(SN)**

Licença temporária para poder organizar as contas federais

No artigo assinado pelos pesquisadores Bráulio Borges e Manoel Pires, da FGV, eles sugerem que, em 2023, o presidente eleito adote o waiver fiscal – uma licença temporária das atuais regras fiscais para organizar o orçamento por um período para abrir uma discussão sobre regras de finanças públicas. "Tal diretriz decorre do acúmulo de problemas orçamentários e riscos fiscais que surgiram e que ampliam a incerteza fiscal. Na medida em que crescem, mais necessário se torna o freio de arrumação", diz o texto.

Para o analista aposentado do Banco Central Paulo César Feitosa, o governo eleito também deve priorizar uma reforma tributária que, segundo o economista, é prometida desde o governo Fernando Henrique Cardoso. "Nunca foi feita porque ela mexe com interesses variados", alegou. (SN)

Sem transição
Cenário econômico pode piorar

Na avaliação dos economistas ouvidos pela reportagem, a ausência de uma transição harmônica, em caso de perda de Jair Bolsonaro à reeleição, pode agravar o cenário econômico e fiscal para 2023.

Dentre os impactos que podem ser observados, o analista Paulo César Feitosa cita a criação e a aprovação de projetos até o final do ano que vão gerar custos adicionais para o próximo exercício. Atualmente, um dos principais entraves em torno dessa questão é o pagamento do piso nacional da enfermagem.

Aprovada no Congresso e sancionada por Bolsonaro, a proposta reajusta salários de enfermeiros, técnicos e parteiros, mas tem um custo estimado de R$ 22,5 bilhões, considerando-se as redes pública e privada.

O texto da lei não prevê fonte de custeio para o pagamento, o que levou à suspensão temporária do piso pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

"Poderia ser algo para tentar inviabilizar toda e qualquer possibilidade de um novo governo, criando gastos, armando bombas que seriam todas para explodir no ano que vem", destacou Feitosa. **(SN)**

MINAS S/A
Helenice Laguardia

helenice@otempo.com.br

Obvia

A Obvia – plataforma de contabilidade que funciona em smartphone, com sede na região metropolitana de Belo Horizonte – atingiu 300 clientes. A startup também anunciou um plano de expansão com uma sede física em São Paulo, em Heliópolis. Até agora, foram investidos R$ 1,8 milhão no negócio com recursos próprios dos founders, para o desenvolvimento da aplicação, estrutura e operação do aplicativo. Pelo app da Obvia é possível emitir notas fiscais e o empreendedor pode acompanhar a gestão financeira da empresa, ser notificado do vencimento das guias de tributos e ainda contar com especialistas por telefone, WhatsApp ou chat.

OBVIA/DIVULGAÇÃO

Os sócios da Obvia: Valdecy Santos, Leonardo Antunes, Ronaldo Santos

Mercado da Obvia

A taxa de crescimento orgânico mensal da startup está na casa de 10,8%. A empresa tem operação prevista para 1.550 cidades do Brasil. São 35 profissionais diretos e indiretos na operação e a previsão é de 60 até o final do próximo ano para atender às expectativas dos clientes. “A Obvia apresenta um paralelo claro, em termos de disrupção, em relação aos aplicativos de delivery, bancos digitais e transporte, e pretende contribuir na transformação do mercado de contabilidade ampliando o acesso para qualquer empreendedor, reduzindo custos em mais de 70% e melhorando a experiência dos consumidores”, afirma o CEO Ronaldo Augusto.

Nova sede

A sede da Obvia em Heliópolis (SP) está prevista para entrega em janeiro de 2023. Será um piloto de um projeto social para prestar informações à comunidade, de forma que haja mais formalização dos negócios. “Já podemos operacionalizar em mais de 1.550 cidades do Brasil, logo, as novas filiais físicas serão abertas à medida que dado município tenha essa demanda”, completa o CEO Ronaldo Augusto. O aplicativo de gestão da Obvia permite ao empreendedor organizar a gestão da sua pequena empresa, realizar todas as obrigações contábeis, fiscais e tributárias do CNPJ.

Fassa Bortolo

Há um ano no Brasil, a italiana Fassa Bortolo anunciou a ampliação da capacidade de produção e de armazenamento da fábrica de Matozinhos (MG), na região metropolitana de Belo Horizonte. A iniciativa inclui a construção de um novo galpão, além da aquisição de um maquinário que vai elevar a capacidade de produção em cerca de 25%. A fábrica mineira teve um investimento de mais de R$ 200 milhões, produz 28 tipos de argamassas e rejuntos, com capacidade de 300 mil toneladas ao ano.

FASSA BORTOLO/DIVULGAÇÃO

Ivan Aliberti, procurador Administrativo, de Marketing e Relações Institucionais da Fassa Bortolo

Produtos Fassa

Segundo o Procurador Administrativo, de Marketing e Relações Institucionais da Fassa Bortolo, Ivan Aliberti, a expansão foi antecipada devido à aceitação dos produtos Fassa pelo mercado. “Aumentamos as vendas entre 15% e 20% todos os meses”, contou Aliberti. Além disso, a empresa fechou novo acordo com a Arena MRV e, agora, é patrocinadora oficial da Arena e fornecedora exclusiva de argamassas do estádio. A parceria inclui a aquisição de um camarote na Arena, a participação em eventos de inauguração e o direito de expor a marca em locais determinados do estádio.

ARQUIVO PESSOAL

O casal Val Fernandes e Pedro Lourenço, fundador do Supermercados BH, e a colunista Helenice Laguardia na festa de 26 anos do Supermercados BH

Supermercados BH

Numa grande festa que reuniu amigos, fornecedores, e a família BH, Pedro Lourenço e seus sócios Valdir Rocha Pena e Walter Santana Arantes comemoraram os 26 anos do Supermercados BH. A rede mineira é a quinta maior do país, de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). No evento, realizado no Expominas, em Belo Horizonte, Pedro agradeceu a presença de todos e brincou: “está parecendo o Cruzeiro na 1ª divisão”, referindo-se ao salão lotado de convidados. A comemoração contou ainda com homenagens a fornecedores e um show de duas horas de Gusttavo Lima, amigo do casal Pedro e Val, que são padrinhos de batismo do filho primogênito do cantor.

Momento BH

Com 27.500 colaboradores e presença em 80 municípios com 253 lojas ativas sendo 18 atacarejos, a expansão do Supermercados BH continua. Nessa semana, foram mais quatro lojas da rede Fonte adquiridas pelo BH na Zona da Mata mineira sendo duas lojas em Leopoldina, uma em Cataguases e outra em Recreio. Além disso, um novo Centro de Distribuição (CD) de 115 mil m² está sendo construído em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. Será o quinto CD da marca. Com mais de cem produtos de marca própria e um faturamento histórico de R$ 11 bilhões em 2021, a rede fundada por Pedro Lourenço já doou a hospitais e instituições, por meio do projeto social fundado em 2015, o montante de R$ 23 milhões.

Conselho da OAB

O mineiro Manoel Mário – advogado tributarista e empresarista, especializado no Direito do Agronegócio – foi nomeado pelo Conselho Federal da OAB para o cargo de secretário-geral da Comissão de Direito Agrário e do Agronegócio (CDAA). Manoel Mário também é um dos líderes da Rede Alysson Paolinelli de Sustentabilidade. O ex-ministro Paolinelli foi indicado em 2021 e em 2022 para o Prêmio Nobel da Paz. Mário preside a Academia Latino-Americana do Agronegócio (Alagro), com sede em Montevidéu, no Uruguai, e exerce a Diretoria do Agronegócio da Câmara Internacional de Negócios (CIN). Além disso, presidiu também a pioneira Comissão do Direito do Agronegócio da OAB de Minas Gerais.

ARQUIVO PESSOAL

Manoel Mário assume o cargo de secretário-geral da Comissão de Direito Agrário e do Agronegócio (CDAA)

SAM Metais

A Sul Americana de Metais (SAM) e a CGN Brasil Energia assinaram um protocolo de intenções com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE) para desenvolvimento, construção e operação de um novo parque solar no Norte do Estado, a ser iniciado em 2024. A obra vai durar 24 meses. O acordo prevê também a formação de uma joint-venture entre as duas empresas, estabelece o investimento de R$ 3 bilhões e a geração de 2.500 empregos no pico da obra.

SAM/ DIVULGAÇÃO

O presidente da CGN Brasil Fang Likui, o secretário de Desenvolvimento Econômico Fernando Passalio e o CEO da SAM Jin Yongshi

Parque solar

O parque, que deverá ter capacidade instalada de aproximadamente 800 MW, será voltado, inicialmente, para atendimento da demanda do Projeto Bloco 8 da SAM, de extração e beneficiamento de minério de ferro que será de 1,5 milhão de MWh/ano. “Ficamos muito contentes com a assinatura do documento com o governo de Minas e a CGN Brasil. Nossos investimentos em energias renováveis reforçam o compromisso da SAM com a sustentabilidade. Além disso, fazem parte de um plano mais amplo para contribuir com a atração de investimentos e a diversificação de negócios na região Norte de Minas. O projeto Bloco 8 vem se firmando como uma plataforma de desenvolvimento regional”, celebra o CEO da SAM, Jin Yongshi.

Brasil

Pensamento acelerado

A funkeira e youtuber Dani Russo explicou nos últimos dias a seus 13 milhões de seguidores no Instagram o motivo de seu sumiço nas redes sociais: uma crise ligada à síndrome do pensamento acelerado, com a qual teria sido diagnosticada em 2021 e que levou à sua internação.

Tráfico de armas

Uma mulher foi presa em flagrante neste domingo de eleições ontem por tráfico de armas de fogo em Barueri, a 33 km de São Paulo. Ela estava dentro de um ônibus de viagem que vinha de Foz do Iguaçu (PR), que foi abordado por agentes da Polícia Militar Rodoviária.

Realidade. Em dezembro de 2021, Depen contabilizou 835.643 detentos em penitenciárias

População carcerária do país tem forte crescimento

Em 2 de outubro de 1992, no massacre no Carandiru, Brasil tinha 114,3 mil presos

SÃO PAULO. Em 2 de outubro de 1992, após uma briga que deu origem a um conflito generalizado no pavilhão 9 da Casa de Detenção de São Paulo, no Carandiru, zona Norte da capital, a polícia invadiu o local e matou 111 presos. O país contabilizava 114,3 mil detentos à época, de acordo com relatório do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Justiça, o equivalente a 0,1% da população acima de 18 anos.

Quase 30 anos depois, em dezembro de 2021, esse número havia crescido mais de sete vezes e chegado a 835.643 pessoas com algum tipo de restrição de liberdade – 0,5% da população adulta. Considerando-se que há 467.569 vagas em todo o sistema prisional, o déficit é de 212.008 vagas. Outro dado relevante é o número de presos provisórios no sistema, ou seja, mantidos atrás das grades antes de sentença definitiva: mais de 219 mil em dezembro de 2021.

Os dados do Depen são sistematizados a partir de coleta nas unidades prisionais. Mas existe também o Banco Nacional de Monitoramento de Prisões, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que desde 2018 divulga informações provenientes de mandados de prisão e soltura expedidos pelas varas de execução penais e que indica um universo ainda maior de presos no Brasil: 909.723, segundo dados coletados no último dia 29 – 0,6% da população adulta. Especialistas avaliam que os dados do CNJ podem estar mais próximos da realidade. No dia do massacre, o Carandiru abrigava cerca de 7.500 detentos, quase o dobro de sua capacidade.

A invasão do presídio contou com 330 PMs, além de cães e cavalos, e embora a justificativa para as 111 mortes tenha sido legítima defesa, nenhum policial morreu na ação. Após três décadas, especialistas avaliam que o Brasil pouco avançou no enfrentamento à violência de Estado e no combate ao encarceramento em massa.

LEI DE DROGAS. Defensor público e ex-diretor geral do Depen (2014-2016), Renato de Vitto afirma que medida essencial para reverter o quadro é a revisão urgente da Lei de Drogas, que aumentou o número de presos por tráfico, mas não resolveu o problema, consenso entre pesquisadores da área.

Aprovada em 2006, a Lei 11.343 endureceu as penas para traficantes e retirou a punição para usuários, sem aplicar critérios objetivos para diferenciar uns dos outros. O resultado foi o aumento das condenações por tráfico, sobretudo entre a população preta e periférica. "A Lei de Drogas adquiriu protagonismo e é hoje uma das principais causas do encarceramento no Brasil", diz defensor. **(Débora Melo/Folhapress)**

FRED MAGNO -9.9.2017

Relatório. Depen revela que população de presos nas penitenciárias do país está em franca expansão

STF

'Violação massiva de direitos'

SÃO PAULO. Em 2015, em uma ação que tratava das condições do sistema carcerário, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o estado de coisas inconstitucional dos presídios brasileiros: "uma situação de violação massiva e generalizada de direitos fundamentais que afeta um número amplo de pessoas".

Após esse julgamento, ainda em 2015, foram realizadas no Brasil as primeiras audiências de custódia, que estabelecem que detidos em flagrante devem ser ouvidos em até 24 horas por um juiz, para análise da necessidade de prisão. Em sete anos, mais de 850 mil audiências foram realizadas no país, contribuindo para uma redução de 10% no número de presos provisórios no período, segundo o CNJ.

Os 74 policiais militares condenados pelo massacre do Carandiru nunca chegaram a cumprir pena, em um imbróglio jurídico que se arrasta por anos. Comandante da invasão, o coronel Ubiratan Guimarães foi condenado a 632 anos de prisão em 2001, mas recorreu em liberdade. Ele morreu em 2006.

Diretora executiva do Instituto de Defesa do Direito de Defesa, Marina Dias afirma que chancelar a violência de Estado é um erro grave, que alimenta o ciclo de violações de direitos.

"Nós temos uma polícia que traz as marcas de uma ditadura militar ainda recente, e o próprio processo de redemocratização pouco olhou para a questão da responsabilização do Estado – pelo contrário. Isso ainda reverbera pelos nossos tempos, seja em massacres, que continuam acontecendo, seja no cotidiano, em abordagens truculentas, operações policiais feitas de maneira absolutamente ilegal, invadindo a casa das pessoas e criminalizando territórios", explicou.

Brasileiros

Jovens vão ganhar bolsa de estudos

SÃO PAULO. Dois jovens brasileiros devem ter seus projetos acadêmicos financiados por uma instituição filantrópica americana, a Rise, durante toda a vida. Arthur Constant e Kesney de Oliveira, ambos de 16 anos, estão entre os cem estudantes selecionados no mundo para receber o benefício a partir deste ano. O programa, chamado Rise, oferece benefícios vitalícios, incluindo bolsas de estudo, mentorias e acesso a oportunidades de desenvolvimento de carreira, a adolescentes de 15 a 17 anos que tenham projetos de interesse social. Os dois brasileiros selecionados fazem parte do instituto Ismart. A entidade atua na identificação de jovens de baixa renda, de 12 a 15 anos, para conceder bolsas integrais em escolas particulares.

Arthur Constant é natural de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. O jovem sempre estudou em escolas particulares, mas como bolsista, ganhou medalhas em olimpíadas científicas e, neste ano, foi selecionado para um curso de verão na Universidade Harvard, nos Estados Unidos, sua primeira experiência fora do país.

O projeto que o fez ser escolhido para o programa Rise foi inspirado no livro "Como Mentir com Estatística", de Darrel Huff. Com base na leitura, ele promoveu encontros online para discutir, sob o viés de dados estatísticos, temas como fake news, vacinação e políticas públicas. Constant se diz muito feliz, porém ainda incrédulo. Já Kesney de Oliveira nasceu em Alagoas e veio para São Paulo aos 5 anos. **(Bruno Lucca/Folhapress)**

Documentos de Trump

Vários ex-funcionários que trabalharam na Casa Branca durante o mandato do presidente Donald Trump ainda não entregaram os registros presidenciais de propriedade do governo, informaram os Arquivos Nacionais dos Estados Unidos ao Congresso.

'Erro' britânico

A primeira-ministra britânica, a conservadora Liz Truss, admitiu ontem que deveria ter preparado melhor o país antes de anunciar a decisão, na semana passada, de reduzir consideravelmente os impostos, o que provocou uma onda de pânico nos mercados e a desvalorização da libra.

Mundo

Tumulto. Torcedores enfurecidos invadiram o gramado, e a polícia respondeu com bombas de gás lacrimogêneo

Tragédia na Indonésia deixa 125 mortos em estádio de futebol

Conflito ocorreu na cidade de Malang, leste do país, e ainda deixou 323 feridos

MALANG, INDONÉSIA. Ao menos 125 pessoas morreram no sábado à noite em um estádio da Indonésia depois que torcedores enfurecidos invadiram o gramado e a polícia respondeu com bombas de gás lacrimogêneo, o que provocou um grande tumulto, anunciaram as autoridades ontem, após uma revisão do balanço de vítimas.

A tragédia que aconteceu na cidade de Malang, leste do país, também deixou 323 feridos e é uma das maiores já registradas, na história, em um estádio de futebol. As autoridades da Indonésia revisaram e reduziram o balanço de mortos de 174 para 125, explicando que algumas vítimas haviam sido contabilizadas mais de uma vez.

Torcedores do Arema FC invadiram o gramado do estádio Karnjurhan depois que o time perdeu por 3 x 2 para o Persebaya Surabaya, a primeira derrota para o rival em mais de duas décadas. A polícia tentou convencer os torcedores a retornar para as arquibancadas e usou gás lacrimogêneo após a morte de dois agentes. Muitas vítimas morreram pisoteadas ou asfixiadas, de acordo com as autoridades.

Várias pessoas afirmaram que os torcedores em pânico se aglomeraram quando o gás lacrimogêneo foi disparado em sua direção. "Os policiais dispararam gás lacrimogêneo, e automaticamente as pessoas correram para tentar sair do local, empurrando umas as outras, e isso provocou muitas vítimas", declarou Doni, um torcedor de 43 anos que não revelou o sobrenome.

SEGURANÇA. O presidente indonésio, Joko Widodo, ordenou ontem uma revisão das normas de segurança nos estádios após a tragédia. Em uma mensagem na televisão, ele pediu ao ministro dos Esportes e da Juventude, à polícia e à confederação de futebol que façam uma "avaliação profunda das partidas de futebol e dos protocolos de segurança". O diretor de um hospital afirmou que entre as vítimas está uma criança de 5 anos.

A Anistia Internacional pediu uma investigação sobre o uso do gás lacrimogêneo em um espaço fechado, que só deveria ser utilizado para dispersar multidões quando há violência generalizada ou quando outros métodos falharam. "É necessário advertir as pessoas que o gás lacrimogêneo será utilizado para permitir a dispersão", afirmou em um comunicado.

AFP

Providências. Após tragédia, o presidente indonésio, Joko Widodo, ordenou ontem uma revisão das normas de segurança nos estádios

Outros casos

Maio de 1964. Estádio Nacional de Lima, Argentina e Peru. Confusão terminou com 320 mortos e mil feridos.

Maio de 1985. Heysel, em Bruxelas, Liverpool e Juventus. Os ingleses invadiram as arquibancadas onde estavam os torcedores italianos. 39 mortos.

Maio de 2001. Accra, 126 mortos em partidas entre dois times de Gana.

Dia sombrio

Fifa lamenta trágico incidente

ZURIQUE, SUIÇA. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou ontem em um comunicado que esta é uma "tragédia além do inimaginável". "O mundo do futebol está comovido com os trágicos incidentes na Indonésia", disse Infantino sobre "um dia sombrio para todos os que amam o futebol".

O dirigente suíço enviou "profundas condolências às famílias e aos amigos das vítimas". O presidente da Confederação Asiática de Futebol, Salman bin Ibrahim al Khalifa, afirmou que está "profundamente comovido e triste com as notícias trágicas da Indonésia, um país que ama o futebol", ressaltou.

A Indonésia deve receber o Mundial Sub-20 da Fifa em maio de 2023 em seis estádios do país. O de Malang não está incluído no torneio. A violência entre torcedores é um grande problema na Indonésia, onde as fortes rivalidades provocaram vários confrontos mortais.

Algumas partidas naquele país são tão acirradas que os jogadores das principais equipes precisam viajar para os jogos sob forte esquema de segurança.

Retomada. Lyman, na região leste do país, um dos territórios anexados pela Rússia, está "completamente livre"

Ucrânia anuncia libertação de cidade estratégica

YASUYOSHI CHIBA/AFP-2.5.2022

Soldados ucranianos estão retomando algumas cidades estratégicas

MYLOKAIVKA, UCRÂNIA. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, anunciou ontem que a cidade estratégica de Lyman, na região leste do país, em um dos territórios anexados pela Rússia, está "completamente livre" de tropas de Moscou. O anúncio acontece dois dias após a oficialização da adesão à Rússia de quatro territórios ucranianos, uma iniciativa denunciada por Kiev e pelos países ocidentais. "Às 12h30 hora local (6h30 de Brasília) Lyman está completamente livre. Obrigado aos nossos militares", declarou o presidente em um vídeo publicado nas redes sociais.

Poucas horas antes, Zelensky celebrou os avanços das tropas ucranianas ao redor dessa cidade crucial, um importante centro ferroviário na anexada região de Donetsk, e afirmou que na próxima semana "novas bandeiras ucranianas serão hasteadas no Donbass", no leste do país, onde o exército ucraniano está contra-atacando.

MENSAGEM. Zelensky enviou mensagem aos soldados e autoridades da Rússia: "Enquanto não resolverem o problema de quem começou tudo, quem desencadeou esta guerra sem sentido contra a Ucrânia, morrerão um a um, tornando-se bodes expiatórios, porque não admitem que esta guerra é um erro histórico para a Rússia".

No sábado, o exército ucraniano anunciou que entrou em Lyman, onde estavam "entre 5.000 e 5.500 russos". Moscou anunciou em seguida a retirada de seus soldados da cidade para "linhas mais favoráveis".

COMUNICADO QUE FAZ ...

EDITAL: O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE BELO HORIZONTE E REGIÃO - SEEB-BH E REGIÃO, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 17.218.165/0001-37, com Registro sindical no Livro nº 003, página 014, neste ato representado por seu presidente, Sr. Ramon Silva Peres, democraticamente eleito no último pleito, COMUNICA a todos os empregados de bancos da rede privada e da rede pública, estadual e federal, lotados em sua base territorial, que não obstante a Convenção Coletiva de Trabalho de 2022/2024, assinado entre a CONTRAF/CUT e a FENABAN ter previsto o desconto da contribuição negocial sem garantir o direito à oposição; o SEEB-BH e Região garantirá a todos os bancários lotados em sua base que tiveram/tiverem descontados em seus salários, valores referentes à contribuição negocial, o direito de manifestarem oposição (desejo de receberem de volta) o valor da contribuição creditado na conta do SEEB-BH e Região. A manifestação de oposição deverá ser exercida entre os dias 19 a 28 de outubro de 2022, através de manifestação direta e pessoal do interessado, munido de documento de identidade original, na Secretaria Geral do Sindicato, localizada no 1º andar do prédio do sindicato, situado na rua dos Tamoios nº 611, bairro Centro, CEP: 30.120-050 - Belo Horizonte/MG, no horário de 9h00 as 17h30min, de segunda a sexta-feira, ou através de envio de correspondência individual com AR (Aviso de Recebimento) ao Sindicato, no endereço acima informado, acompanhada de cópia de documento de identidade que possibilite a conferência da assinatura ou com firma reconhecida. Na manifestação pessoal e na correspondência devem constar o nome completo do bancário, o documento de identificação, o número do CPF, o número da matrícula junto ao banco, número e nome da agência, nome do banco e número da conta corrente pessoal em que o depósito deverá ser realizado, além da manifestação expressa do interesse na oposição. Esclarece ainda, que o valor a ser devolvido limita-se ao montante creditado para o SEEB-BH e Região, ou seja, o equivalente a 70% (setenta por cento) do desconto efetuado, eis que os outros 30% (trinta por cento) restantes, destinam-se às federações e confederações de bancários. Por fim, informa que o valor somente será devolvido ao bancário opositor, após ocorrer a efetiva liberação deste na conta corrente do SEEB-BH e Região, bem como o recebimento das listagens enviadas pelas instituições financeiras, nas quais conste os nomes e os valores descontados de cada bancário. Assim, desde já, o Sindicato deixa claro que a data da devolução variará de banco para banco. Belo Horizonte - MG, 03 de outubro de 2022. Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Belo Horizonte e Região – Ramon Silva Peres – Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do **SINDICATO DOS MOTORISTAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS URBANOS EM GERAL, TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PATOS DE MINAS/ MG - "SINTROPATOS"**, com base em dispositivos legais e estatutários CONVOCA a todos os empregados das empresas de Transportes Rodoviários do 2º grupo de trabalhadores em transportes rodoviários e anexos da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes terrestre previsto no quadro de atividades e profissões a que se refere o anexo do artigo 577 da CLT e de todos os motorista em geral inclusive como categoria profissional diferenciada, todos os condutores de veículos profissionais habilitados nas categorias A,B,C,D e E, teor do Artigo 143, do CTB, e ajudantes de motoristas em geral, que operem com transporte de cargas Sólidas, Líquidas, Gasosas de **Patos de Minas/MG, Patrocínio/MG, Coromandel/MG, Carmo do Paranaíba/MG, São Gonçalo do Abaete/ MG, Vazante/MG, Três Marias/MG, Presidente Olegário/MG, Lagamar/MG, Lagoa Grande/MG, Varjão de Minas/MG, Lagoa Formosa/MG, Serra do Salitre/MG, Guimarânia/MG, São Gotardo/ MG, Rio Paranaíba/MG, e** nas **EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS, CEMIL, COOPATOS, COBEARA, TRANSGRAOS, TRANSMILENIO, RBL, como categoria diferenciada,** de conformidade com o artigo 511 da CLT em seu parágrafo 3º, associados ou não do sindicato, para uma Assembleia Extraordinária, a ser realizada nos dias **25/11/2022(Sexta feira), 28/11/2022(Segunda feira) e 29/ 11/2022(terça feira)**, na sede do Sindicato na Rua Amazonas nº 770, Bairro Lagoa Grande, em Patos de Minas-MG, das 07h00min(sete horas) às 16h00min(dezesseis horas), observando as recomendações das organizações de saúde quanto as cuidados para o combate ao COVID-19; para tratar dos seguintes assuntos: **1)**Instalação dos trabalhos com verificação do quorum; **2**)Leitura do presente Edital de Convocação; **3)**Discussão e deliberação sobre reivindicações salariais e condições de trabalho dos trabalhadores rodoviários lotados, no Transporte de Cargas, cuja pauta, após aprovada, será remetida ao **SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS SETECEMG e EMPRESAS** com vistas da celebração da Convenção e Acordo Coletivo de Trabalho, para vigorar de **01/05/2023 a 30/04/2024**; **4)**Deliberar sobre contribuições à entidade, observado o disposto nos artigos 8º, III, IV e VI; 7º, VI e XXVI da Constituição Federal, combinado com o disposto nos artigos 545, 513, alínea "e" e 462 da CLT e, também com o disposto no Artigo 8º da Convenção 95 da OIT; **5)** Deliberar sobre alteração, manutenção e exclusão de cláusulas do Instrumento Coletivo de Trabalho vigente, em face do próximo Instrumento Coletivo; **6)** Autorização à Diretoria do Sindicato para negociar as reivindicações e firmar acordo administrativo e na inviabilidade, poderes para ajuizar Dissídio Coletivo; **7)** Fica garantido o direito de oposição do empregado que discordar da cobrança de qualquer contribuição oriunda desta CCT e ACT; **8)** Mensalidade Social; **A)** Se não houver número legal para que a ASSEMBLEIA se realize em primeira convocação, a mesma será realizada meia hora após, no mesmo local e datas, com qualquer número de presentes, aplicando-se o dispositivo no Art. 859 da CLT. **B)** O encerramento da presente Assembleia só ocorrerá após o término das negociações com o conhecimento dos interessados. Por esta razão, a mesma poderá ser convocada tantas vezes quantas se fizerem necessárias, independentemente de novo Edital de Convocação. Patos de Minas, 03 de outubro 2022.

Presidente – Marcelo Takematsu Hayashi.

EDITAL DE LEILÃO ELETRÔNICO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI 9.514/97

OFERES NACIF, Leiloeiro Público Oficial inscrito na JUCERJA sob o nº 120, devidamente autorizado pelo CREDOR FIDUCIÁRIO BEATRIZ ALVES BRINGEL, identidade 349.197, MM, CPF nº 851.682.707-00, residente na Rua Capitão Zeferino, 56 apto 1204, Icarai, Niterói/RJ, a consolidação da propriedade conforme AV-16-1041, em 19/09/2022 e como DEVEDORA: CLÁUDIA ALVES BRINGEL, identidade 437.940, MM, CPF nº 000.092.827-50, residente na cidade de São Lourenço/MG, à Rua Batista Luzardo, 388 apto 301, Centro, e como OUTORGANTE FIDUCIANTE, CULINÁRIA VEGETARIANA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA – ME, CNPJ 06.226.202/0001-32, com endereço na Rua Presidente Castelo Branco, 185, Ramon, São Lourenço/MG, levará a PÚBLICO LEILÃO na modalidade eletrônica online, através do website www.leiloeironacif.com, onde o presente Edital pode ser acessado na íntegra, nos termos do art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97. **IMÓVEL**: **Prédio situado na Rua Presidente Castelo Branco nº 185, Bairro Ramon, São Lourenço/MG, com 364,89m2, área do terreno de 768,47m2, com 23,80m de frente, 32,90m pelo lado direito, com Ruben Armando de Almeida e 24,45m de fundos com a Rua Presidente Costa e Silva**. Matrícula nº 1.041 do Serviço Registral de Imóveis, Comarca de São Lourenço/MG. Inscrição municipal 14.02.360.001. Imóvel de propriedade de Culinária Vegetariana Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda, ME, CNPJ 06.226.202/0001-32, Inscrição Estadual 1412933360047, representada pela sua sócia administradora Claudia Alves Bringel, CPF 000.092.827-50. Imóvel desocupado. **Avaliação R$ 800.000,00 (oitocentos mil reais)**. A avaliação do bem imóvel está de acordo com os termos do Parágrafo Único do artigo 24 da Lei 9.514/97. O PRIMEIRO LEILÃO será realizado em 19/10/2022 às 15:00 horas, pelo valor de R$ 800.000,00, à vista. O SEGUNDO LEILÃO, caso não haja licitante no primeiro leilão, será no dia 28/10/2022, no mesmo horário e site, com lance mínimo igual ou superior ao valor da dívida de R$ 4.471.306,44. Venda livre e desembaraçada. O site estará aberto para lances, logo após a publicação do Edital de Leilão. Comissão do Leiloeiro de 5% sobre a arrematação. Os interessados em participar do leilão eletrônico, deverão se cadastrar antes do leilão no site www.leiloeironacif.com. Niterói, 27 de setembro de 2022. Oferes Nacif Leiloeiro - JUCERJA nº 120. e-mail: leiloeironacif@leiloeironacif.com, tel/whatsapp: 21-99569.5332. www.leiloeironacif.com

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG
Companhia Aberta
CNPJ nº 17.281.106/0001-03
NIRE 31.300.036.375

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

Ficam convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG a se reunirem em AGE, a ser realizada às 10:00 horas do dia 21 de outubro de 2022, na sede social da Companhia, situada na rua Mar de Espanha, 525, Santo Antônio, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) contratação de operação de crédito de longo prazo, por meio da 17ª Emissão de Debêntures, com base na Instrução CVM nº 476/2009. Conforme a Resolução CVM nº 81/2022, a Companhia informa que a participação nesta AGE poderá ocorrer presencialmente ou de modo parcialmente digital (remota). Os acionistas que optarem pela participação remota deverão solicitar à Unidade de Serviço de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@copasa.com.br, até 48 (quarenta e oito) horas antes da AGE, o link e os dados de acesso à plataforma digital. A solicitação deverá estar acompanhada da documentação pertinente. A fim de facilitar o acesso dos Senhores Acionistas à Assembleia, solicita-se a entrega dos seguintes documentos na sede da Companhia, aos cuidados da Unidade de Serviço de Relações com Investidores, até o dia 18 de outubro de 2022: (i) extrato ou comprovante de titularidade de ações expedido pela Brasil, Bolsa, Balcão (B3) ou pelo Bradesco S.A., instituição prestadora de serviços de ações escriturais da Companhia; (ii) para aqueles que se fizerem representar por procuração, instrumento de mandato com observância das disposições legais aplicáveis (artigo 126 da Lei nº 6.404/1976). A partir da presente data, os documentos relativos à matéria a ser discutida na AGE, ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, no endereço eletrônico ri.copasa.com.br e no website da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 e com a Resolução CVM nº 81/2022.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2022.
André Macêdo Facó
Presidente do Conselho de Administração

COMARCA DE SETE LAGOAS/MG - EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS – 1ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias (Rua José Duarte de Paiva, 715, Sala 211, Bairro Santa Luzia, Sete Lagoas/MG - CEP: 35700-059 - Prazo de 10 dias – A MM.ª Juíza de Direito Titular Dra. Wstânia Barbosa Gonçalves, na forma da lei, faz saber a todos quantos o presente edital de CITAÇÃO virem ou conhecimento dele tiverem, que perante a 1ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias desta Comarca de Sete Lagoas/MG, tramita a ação de Procedimento Comum n. 5013845-37.2019.8.13.0672, ajuizada pela CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A em desfavor de WALQUIRIA DA SILVA PALHARES TEIXEIRA. Tendo como objeto da ação, uma faixa de terreno irregular medindo 42.547,42m², imóvel denominado de Fazenda do Cumbé, registro do imóvel no cartório de Santa Luzia, sob as matrículas de nº 9095, 8998, 8624, 8489 e 7232. Assim, pelo presente, CITE-SE, a quem interessar, para tomar conhecimento da ação supra referida e, querendo, nos termos do artigo 34, do Decreto-Lei nº.3365/41, integrar na lide, no prazo de 15 dias, seguintes ao prazo de fruição deste edital. O presente edital será afixado no átrio do edifício do Fórum e publicado no DJE (Diário do Judiciário Eletrônico), na forma da lei. Eu, Betânia Tavares Rocha, Gerente de Secretaria por ordem da Juíza de Direito desta Vara de Fazenda Pública e Autarquias, expedi o presente edital que vai por mim assinado. Sete Lagoas, 15 de setembro de 2022.o presente edital que vai por mim assinado. Sete Lagoas, 22 de agosto de 2022.

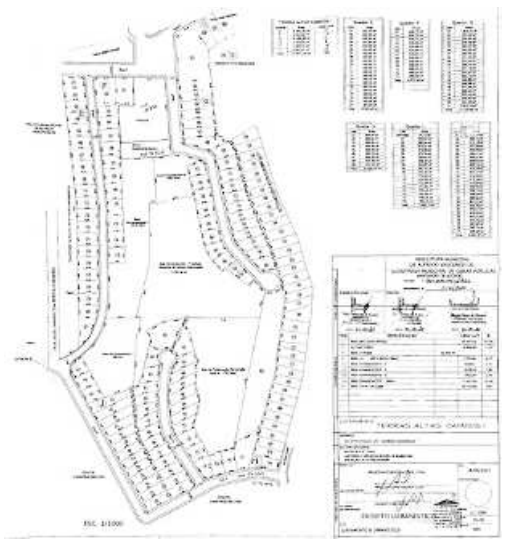
COMARCA DE SETE LAGOAS/MG - EDITAL DE INTIMAÇÃO - 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias (Rua José Duarte de Paiva, 715, Sala 216, Bairro Santa Luzia, Sete Lagoas/MG) - Prazo de 10 dias - A Dra. Wstânia Barbosa Gonçalves, MM.ª Juíza de Direito, na forma da lei, faz saber a todos quantos o presente edital de INTIMAÇÃO virem ou conhecimento dele tiverem que, perante a 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias desta Comarca de Sete Lagoas/MG, tramita a Ação de DESAPROPRIAÇÃO de n.º 5013839-30.2019.8.13.0672, proposta pela CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A, CNPJ 06.981.180/0001-16 em desfavor de SILVANA RIBEIRO ABREU GONÇALVES TAVARES, CPF 901.185.296-68 e LUIZ HENRIQUE RIBEIRO ABREU, CPF 595.954.186-68, tendo como objeto o imóvel constituído pelas faixas de terreno irregular medindo 432,40m², 1.036,73m² e 17.504,91m² localizadas na região denominada de Timóteo, no distrito de São Vicente, no Município de Baldim/MG, sem registro encontrado no Cartório de Registro de Imóveis de Sete Lagoas/MG, e declarado de utilidade pública pelo Decreto 78 de 13/02/2019 do Estado de Minas Gerais. Assim, pelo presente edital, na forma do artigo 34 do DL 3365/41, c/c artigos 259, III e 257, II e III, do CPC, visando garantir direitos, dá-se ciência a terceiros, eventualmente interessados, de todos atos e termos da ação acima referida. O presente edital será afixado no átrio do edifício do Fórum e publicado no DJE (Diário do Judiciário Eletrônico), na forma da lei. Sete Lagoas/MG, 16 de setembro de 2022. Escrivão Judicial Helton Fernandes Faria.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA/MG

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2022. A Câmara Municipal de Santa Bárbara e a empresa Ásectta, no uso de suas atribuições, tornam pública a realização de concurso público, destinado a selecionar candidatos para provimento de cargos de Nível Superior, Médio e Fundamental, observados os termos da Lei n° 1106/2000, Resolução n° 560/2021 e Resolução n° 578/2022 e demais normas contidas em Edital n° 001/2022. As inscrições serão realizadas pela internet, no sítio eletrônico da Ásectta (www.asectta.com.br) no período de 05/12/2022 a 05/01/2022, observados o horário de Brasília e critérios do Edital. A prova objetiva será realizada, preferencialmente em Santa Bárbara/MG, no dia 15/01/2023. O Edital, em sua íntegra, será divulgado nos endereços eletrônicos www.santabarbara.cam.mg.gov.br e www.asectta.com.br.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFÍCIO DO SEGUNDO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BARBACENA/MG

COMARCA DE BARBACENA – EDITAL DE LOTEAMENTO – FLÁVIO AUGUSTO SILVA DE OLIVEIRA COSTA, Oficial do 2º Registro de Imóveis da comarca de Barbacena/MG, FAZ PÚBLICO na forma da Lei 6.766/79 que a empresa ARQCON CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 86.575.891/0001-20, sediada na Rua Antônio Bitarello, nº 50, bairro Vila Ideal, Juiz de Fora/MG, REQUEREU o REGISTRO DE LOTEAMENTO a denominar-se "LOTEAMENTO TERRAS ALTAS CAMPOS I", da área de sua propriedade, localizada na Avenida Otto Moller, s/n, em Alfredo Vasconcelos/MG, constante da matrícula nº 24.353 desta Serventia e, para tanto, depositou neste Ofício Imobiliário, memoriais descritivos, plantas e demais documentos exigidos por Lei. O loteamento possuirá a área total de 81.143,82m², sendo a área de 41.677,13m² composta por 109 lotes, divididos em 06 quadras, correspondente a 51,25%; área de 8.896,60m² destinada às vias públicas denominadas Rua E (continuação), Rua F e Rua H, correspondente a 11,07%; área de 7.767,80m² referente a Área de Preservação Permanente – Área A, correspondente a 9,57%; área de 11.653,44m² referente a Área Remanescente, correspondente a 14,36%; área de 3.608,01m² referente a Área Remanescente 4, correspondente a 4,45%; área de 5.678,58m² referente a Área Remanescente 5, correspondente a 7,00%; área de 1.862,26m² referente a Área Remanescente 6, correspondente a 2,30%. O presente edital será publicado em três dias consecutivos. A documentação encontra-se à disposição para exame dos interessados e as impugnações de todos aqueles que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas a este Ofício Imobiliário situado na Rua Presidente Kennedy, nº 710, Loja 02, Centro, Barbacena/MG, CEP: 36.200-042, até 15 (quinze) dias após a terceira publicação do presente Edital na Imprensa. Não havendo impugnações, será procedido o registro pretendido. Barbacena/MG, 30 de setembro de 2022. O Oficial:

LICENÇA AMBIENTAL CONCOMITANTE

SANDRA MINERAÇÃO LTDA.

Sandra Mineração Ltda. empresa inscrita no CNPJ/MF 30.280.564/0001-96, em cumprimento ao Programa de Comunicação Social – PCS, torna público que deu início à instalação de seu empreendimento minerário no município de Prudente de Morais – MG, autorizado Pelo Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, mediante Licença Ambiental Concomitante – LAC2 (LP + LI), Processo Administrativo SLA nº 4498/2020. As intervenções na área foram iniciadas pela supressão de vegetação - Autorização para Intervenção Ambiental – AIA nº: 1370.01.0039271/2020-69 Documento SEI nº 35304015. A Sandra Mineração se coloca à disposição para qualquer esclarecimento através do telefone (011) 94854-4100 – Sr. Paulo Milan.

DEMSUR - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO - MURIAÉ - MG

Presencial nº 074/2022 – Objeto: Registro de preço para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento de combustível óleo diesel S-10, diesel comum, gasolina e etanol para ser utilizado no abastecimento dos veículos pertencentes à frota e de equipamentos desta autarquia. Entrega dos envelopes de documentação e proposta até o dia 18/10/2022 às 13:30 horas com abertura neste mesmo dia e horário na Av. maestro sansão, nº 236 – 2º andar (sala de licitações do DEMSUR) – bairro Centro – Muriaé – MG - CEP 36.880-002. Edital disponível a partir 04/10/2022 – informações pelo site www.demsur.com.br ou pelo telefone (32) 3696-3459 – Maria da Consolação Tanus Pampolini Freitas – Diretora Geral do DEMSUR.

Sem rótulos, por favor

Que seja eterno, mas só enquanto durar

Especialistas discutem sobre o quão saudável é se relacionar sob uma visão pragmática

■ ALEX BESSAS

"Amizade colorida", "lance", "rolo" ou "ficante": são muitas as expressões usadas para tentar definir um tipo de relacionamento que parece estar em uma zona cinzenta entre a amizade e o namoro. Por muito tempo, esse tipo de vínculo foi tratado como um período de teste comum antes da oficialização de um compromisso "mais sério". Contudo, por conta de uma série de transformações socioculturais, tem se tornado mais comum que pessoas, principalmente as mais jovens, adotem esses modelos de relações que, muitas vezes, sequer vão ser rotuladas e que não serão encaradas, necessariamente, como um estágio de algo que deve evoluir para o namoro ou casamento.

Em países de língua inglesa, essa mudança de comportamento, muito atrelada a uma visão mais pragmática sobre o amor e o sexo, gerou um novo termo: "situationship", que começou a ganhar popularidade no final de 2020, atingindo recorde de pesquisas no Google neste ano. A expressão, que pode ser traduzida livremente como "estar em uma situação", reforça uma conotação de transitoriedade desses laços afetivos, algo que, no Brasil, pode ser percebido em expressões como "estou ficando".

Ao conglomerado de mídia britânico BBC, a socióloga Elizabeth Armstrong avaliou que esses novos acordos resolvem algum tipo de necessidade de sexo, intimidade e companheirismo, por exemplo, mas não têm obrigatoriamente um horizonte de longo prazo.

Segundo ela, o interesse por esse tipo de vínculo é mundial e independe de etnias, gêneros e orientações sexuais. Elizabeth ainda cita que expressões como "situationship" revelam muito sobre como a geração Z (pessoas que nasceram entre 1995 e 2010) está redefinindo o significado do amor e do sexo. E frisa que esses novos conceitos desafiam a noção de que estar com alguém em algo que "não dará em nada" é "perda de tempo".

Ainda sobre a geração Z, a socióloga Lisa Wade empreendeu uma pesquisa na qual entrevistou 150 estudantes da universidade norte-americana de Tulane, onde é professora. A conclusão é que essa faixa é mais relutante em definir o relacionamento ou mesmo admitir que deseja seu progresso.

Em conversa com **O TEMPO** sobre relações não rotuladas, o psicólogo e sexólogo Rodrigo Torres fez avaliação semelhante. "Muitas vezes, as pessoas adeptas desses novos modelos indicam querer muito preservar a individualidade. Em geral, também demonstram não estar dispostas a enfrentar as obrigações que, na perspectiva delas, os relacionamentos nomeados impõem".

Ele acrescenta que os modelos de relacionamento que escapam a estruturas tradicionais tendem a se tornar cada vez mais comuns e acrescenta que isso não significa que serão menos satisfatórios. "A ideia de uma estrutura monogâmica do namoro e do casamento está muito associada a noções do ideal de amor romântico, ideia que foi socioculturalmente construída e que tem a ver com como pensamos na nossa sociedade. Porém, estamos vivendo um momento de mudanças, em que muitas dessas antigas normas vão sendo questionadas", conclui.

PIXABAY

Novos tempos. Entre os mais jovens, o fato de a relação não evoluir não implica ter 'perdido tempo'

Em debate.

Saiba mais. O Setembro amarelo e o suicídio assistido são o tema do programa **Interess@** de hoje, às 14h, na rádio **Super 91,7 FM** e nas plataformas digitais de **O TEMPO.**

Riscos
O pactuado pode inibir novo arranjo

Para Lisa Wade, acordos tipo "situationship" trazem algum grau de risco, visto que, teoricamente, são pautados pela ideia de "honestidade radical". Na prática, é comum que o desejo de transformar a relação em namoro, por exemplo, seja reprimido sem que as partes sequer discutam a possibilidade.

A psicóloga e sexóloga Laís Ribeiro concorda. "Vivemos a cultura de querer pessoas que não sejam emocionadas. E estamos em um contexto de muitas opções de escolhas, parcerias amorosas e possibilidades de viver a sexualidade. Por isso, às vezes é difícil que o sujeito se localize em seu desejo e se implique em relação ao que sente", opina, citando perceber a dificuldade de as pessoas, hoje, nomearem afetos e relações. (**AB**)

Otávio Grossi

otaviogrossi@saudeintegral.com.br

Responsabilidade e esperança

Toda vez que o povo transforma sua voz em voto, como agora, um sentimento de esperança me arrebata. A organização de um povo e o sucesso dessa estratégia passam, inegavelmente, pelo respeito, pelo direito e pela convergência da vontade coletiva, expressa nas urnas.

Qualquer tentativa de destruir as instituições de voz e organização social deve ser renegada. O momento pede responsabilidade, compromisso e esperança. Respeito, diálogo e construção.

Encantei-me pelos estudos da psicologia a partir da observação dos comportamentos. Interagimos com o ambiente, com as pessoas, com as coisas e conosco e respondemos – ou seja, nos comportamos.

Para essas ações, trazemos nossa bagagem, exemplos que nos reforçaram. Interações que geraram aprendizado, que nos ajudam a construir respostas. A análise delas é a chave de compreensão para uma vida mais autônoma, em que votamos, antes de tudo, pela liberdade e respeito. Esse objeto de estudo da psicologia recruta meu coração e mente.

Portanto, responsabilidade, compromisso e esperança podem significar um caminho. Estas três ideias expressas são, antes de tudo, sentimentos, mas vistos de forma diferente. Não a ideia de sentimentos como "fenômenos mentais, abstratos, armazenados em um lugar oculto da mente: quando algo externo os evoca, se expressam. Se um fato provoca irritação, a raiva, antes acomodada, aparece em gestos e palavras rudes". Mas sentimentos que evocam um contexto social, um cenário, uma forma de validação de um povo e os expressamos em nossas posturas corporais, na forma de falar e de acolher.

> 'Que nesta hora de eleições, a união e o respeito sejam reforçados, em vez de a divisão e a raiva'

Na visão moderna que a psicologia tem sobre os sentimentos, estes não existem sem uma manifestação corporal. Se a pessoa está ansiosa, seus batimentos cardíacos se alteram, bem como a frequência respiratória e a pressão. Há componentes corporais respondentes e operantes nos sentimentos e emoções. O corpo age, fala e, assim, manifesta os sentimentos.

Os sentimentos de responsabilidade, compromisso e esperança não são manifestações da mente, mas estados corporais associados a eventos ambientais, sociais ou físicos que os desencadeiam. Que, neste momento de eleição, nossos comportamentos reforcem o respeito, o diálogo e a união, não a divisão e a raiva. Observe a sua postura e atue nela.

O título deste artigo quer parafrasear um texto sobre a análise do comportamento humano, do prof. Hélio José Guilhardi, do Instituto de Análise de Comportamento, que pode ser lido na obra "Comportamento Humano – Tudo (ou Quase Tudo) que Você Precisa Saber para Viver Melhor". Faça boas escolhas.

Otávio Grossi é filósofo, mestre em psicologia, graduando em psicologia, psicopedagogo de autistas, mentor de empresários e atletas, autor de "Conquistas Autênticas" e coautor de "Sobre Rodas", das Edições Candido-RJ. É colunista fixo do jornal **O TEMPO** e especialista do programa **Interess@**, às segundas-feiras, na rádio **Super 91,7 FM**.

O.PINIÃO

Editorial

APAGÃO DE PROFESSORES

Um dos primeiros desafios dos candidatos eleitos aos Executivos e Legislativos neste 2 de outubro será enfrentar o risco de um “apagão da educação”. Se nada for feito, até 2040, haverá um déficit de 235 mil professores no Brasil, segundo alerta de pesquisa divulgada na semana passada pelo Semesp (entidade que representa as mantenedoras de ensino superior).

Nos últimos dez anos, houve uma queda de 37,6% nos estudantes matriculados em cursos de licenciatura. E, mesmo nos cursos de ensino a distância, que atendem sete em cada dez do total de 1,6 milhão dos universitários que se preparam para a docência, a evasão é elevada. O Semesp projeta uma queda de 20,7% nessa categoria nos próximos 18 anos.

As implicações são evidentes. Mesmo hoje, o Brasil engatinha na formação de seus alunos. Na avaliação internacional do Pisa, somos apenas o 57º em leitura e o 70º em matemática (comparando com 77 países). Dos jovens de 15 anos, somente 32% são capazes de reconhecer e interpretar corretamente um problema matemático. Como capacitar melhor esses jovens em salas cada vez mais lotadas por falta de professores motivados e capacitados?

Alguns dos problemas a serem enfrentados são os baixos salários e o desprestígio da profissão. Hoje, um professor de ensino médio ganha o equivalente a 80% do salário de outro profissional com formação superior completa. E, além de jornadas diárias exaustivas, o docente enfrenta ambiente hostil na sala de aula. Um estudo da OCDE mostra que 12,5% sofrem ataques verbais e físicos de alunos pelo menos uma vez por semana. Na Coreia do Sul, o índice é zero.

O apagão de professores é uma ameaça e deve ser enfrentada com urgência, sob o risco de comprometer o futuro de jovens e do próprio país.

SEMPRE EDITORA LTDA

Duke

www.dukechargista.com.br

Vânia Neves
Idealizadora do Líder Negra
Chief Technology Officer da Vale

Por mais negras na liderança das empresas

Capacitação e transformação da realidade do país

Nesse universo vasto chamado Brasil, pretos e pardos são a maior parte da população e da força de trabalho, mas tal representatividade não se aplica ao mundo corporativo. Nele, somos minoria e ocupamos poucas cadeiras de liderança. Como mulher, preta e executiva, foi espontânea a vontade de contribuir para a mudança desse cenário.

Orientar, empoderar e transformar. Três palavras fortes que, unidas, tornam-se ainda mais potentes e definem o propósito do programa Líder Negra, que idealizei e a partir do desconforto, da ambição de gerar impacto e da vontade de transformar a realidade social afro-brasileira. A iniciativa, que já está em sua segunda edição, é uma ação voluntária que visa oferecer capacitação e mentoria durante quatro meses para mulheres negras que aspiram ao crescimento em suas carreiras rumo a posições de liderança.

Em 2021, 22 mulheres negras, jovens e graduadas participaram de palestras para desenvolver suas habilidades de liderança e receberam mentoria de executivas renomadas do mercado. E os resultados já podem ser mensurados. Mais de 70% delas relataram uma mudança positiva na função que desempenham em suas respectivas empresas ou em novas organizações, incluindo casos de promoção ou aumento de salário.

Neste ano, o programa está oferecendo a mesma oportunidade a outras 35 mulheres.

> Pretos e pardos são a maior parte da população e da força de trabalho, mas tal representatividade não se aplica ao mundo corporativo. Nele, somos minoria e ocupamos poucas cadeiras de liderança.

É muito satisfatório constatar que minhas motivações pessoais estão alinhadas às iniciativas da empresa em que atuo. Na Vale, o trabalho em prol da diversidade, equidade e inclusão também engloba o desenvolvimento de carreira de grupos minorizados. Um dos exemplos é o programa Potencializando Talentos Negros, que tem o objetivo de oferecer capacitação a cem profissionais autodeclarados negros, por meio de oficinas temáticas, sessões de coaching e mentorias em grupo. Com duração de quatro meses, o programa aborda temas como empoderamento pessoal, mentalidade de crescimento e liderança humanizada.

Esta é uma das ações da empresa para impulsionar a carreira e estimular o protagonismo de seus profissionais. Com a meta de atingir 40% de empregados negros em funções de liderança no Brasil até 2026 (hoje são 29%), a Vale busca acelerar o desenvolvimento de habilidades e competências dos empregados negros e prepará-los para ocupar cargos gerenciais. Outra função da qual me orgulho é a de coordenar o grupo de diversidade étnico-racial da empresa, que contribui ativamente para as discussões estratégicas sobre o tema.

E assim caminhamos diariamente para a transformação da realidade do país. Os desafios são muitos, mas continuaremos movidos pela vontade de fazer a diferença e estimulados pelos resultados alcançados diariamente. Celebro cada passo dessa jornada, pois, ao avançarmos, não é só por nós, mas por uma raça inteira.

entre aspas

“Nenhuma decisão pode ser afetada pelo resultado da eleição.”
Salvador Dahan
DIRETOR DE GOVERNANÇA DA PETROBRAS
Sobre plano de investimento da estatal

“O mundo precisa mudar a forma como consome energia.”
Robson Braga
PRESIDENTE DA CNI
Sobre busca de fontes renováveis

Êxtase, instase e desligamento das coisas ilusórias

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Entendendo mais dos fenômenos mediúnicos

A história da humanidade está cheia de fenômenos mediúnicos. O êxtase dos santos de qualquer religião é semelhante ao fenômeno mediúnico, e, muitas vezes, eles são confundidos.

Faz muito tempo que li um livro que trata desse assunto, não lembro se era de ocultismo, da teosofia, do Rosacruz ou de esoterismo, assuntos ainda pouco conhecidos.

E, por oportuno, aproveito o ensejo para lembrarmo-nos de que existem as duas palavras, “esoterismo” e “exoterismo”, que têm sentidos diferentes em qualquer área, material ou espiritual. Esoterismo ou conhecimento esotérico é profundo. Já exoterismo ou estudo exotérico é vulgar e, pois, geralmente, falso ou supersticioso.

Encontrei na internet, como sendo uma espécie de sinônimo de “êxtase” lá no Oriente, a palavra “instase”. E achei interessante a etimologia dessas duas palavras, que quero transmitir para minhas queridas e queridos leitores.

A preposição latina “ex” deu origem à de igual forma em português e também de sentido idêntico, ou seja, “de fora”, “que não é mais o que foi etc.”. Exemplo: “ex-aluno do Seminário do Caraça”, “que foi, mas que não é mais aluno”. Já a outra preposição, também latina, “in” tem o significado de “direcionado para alguma coisa ou alguém, “junto de e para dentro de” etc. E a palavra principal constante do “êxtase” ocidental é “tase”, e a do “instase” oriental também é “tase”. E essas duas palavras iguais constantes do “êxtase” e do “instase” têm o sentido aproximado do “estado d’alma” da pessoa em êxtase ou em instase, que é o estado chamado de “meditação transcendental”, semelhante ao do iogue oriental.

“Êxtase” significa “fora de si”, ou desmaiado, que não observa o que está fora de si. Mas no Oriente se diz que o que os sentidos veem é “maia” (ilusão), o que quer dizer que a pessoa em êxtase como que desmaiada está concentrada em si mesma, não percebendo as coisas ilusórias fora dela ou dos seus sentidos, o que equivale a estar em êxtase ou fora de si dos ocidentais, isto é, estar em êxtase ou em instase é estar cego para as coisas do mundo dos sentidos. Dizendo de outro modo, quem está em instase não percebe “maia”, que é ilusão. E quem está em êxtase está concentrado em si ou como que cego também para o mundo dos sentidos: “maia”, que, repetimos, é ilusão.

E, assim, quem está no estado de êxtase ocidental está desligado do mundo dos sentidos, tal qual o oriental que está em instase e que, também, não vê as coisas observadas pelos sentidos ou “maia”, ilusão, que são, pois, falsas ou, como se diz hoje, são fakes news...

E de tudo isso se conclui que estar em transe mediúnico é semelhante a estar nos dois estados iguais de êxtase e instase, mas que são diferentes do estado mediúnico, em que há a presença de espíritos manifestantes por meio dos médiuns.

PS: Romance “Tolerância”, de Marcelo Pereira Rodrigues, membro da Academia de Letras de Nova York, lançado em várias línguas, Editora Estrada de Papel.

Importância do modal de transporte para o desenvolvimento

Roberta Marchesi e Laurindo Junqueira
Diretora executiva da ANPTrilhos e
consultor em logística de transporte urbano

Novos caminhos sobre trilhos

Embora a economia-política mostre a forte correlação entre o aumento da circulação de bens, serviços e pessoas e a melhora dos índices econômico-sociais de um país, esse preceito vem escapando à atenção das lideranças. Vivemos uma das maiores crises sanitárias, e nenhuma medida foi adotada para salvaguardar e fomentar o transporte coletivo do Brasil.

Pesquisa da revista “Scientific American” mostra que, quanto maior é o grau de desenvolvimento de um país, maior tende a ser a circulação que nele se pratica. A mobilidade está associada ao menos a cinco fatores: direito de ir e vir; indução de crescimento; integração do território; insumo à produção econômica; e intermediadora de atividades e serviços. Não bastariam esses atributos para qualificar o transporte como fator fundamental para o desenvolvimento de uma nação?

Estudo baseado em dados do Google e Apple, feito pelo Nobel de Economia M. Spence e pela Luohan Academy, da Alibaba, mostrou que a queda do PIB, durante a pandemia, teve como motivo – em 70% do total – a redução de circulação de pessoas, cargas e serviços.

O estudo revela a relação estreita entre a mobilidade e o PIB, reforçando uma verdade que só não tem sido evidente para os formuladores de políticas.

Como poderiam o transporte de passageiros sobre trilhos e toda a indústria a ele associada contribuir para superar a crise e prevenir outras que virão?

Se a queda do PIB brasileiro no biênio 2020/2021 e a sua estagnação prevista para 2022 são preocupantes para mitigarmos as perdas e sair da crise, cabe-nos identificar as razões que as causaram. E 70% delas foram atribuídas à queda da circulação.

Todos os países que conseguiram alçar posições com o exercício pleno dos direitos humanos, sociais e ambientais o fizeram investindo em infraestrutura, incluindo mobilidade. Desde o início da pandemia, diversas nações adotaram medidas específicas ao transporte coletivo, visando salvaguardar e fomentar esse setor, o que não foi o caso do governo brasileiro.

Não há dúvida de que os programas de governo precisam de proposições sobre a mobilidade urbana, que tem sido historicamente negligenciada nas campanhas eleitorais.

A retomada do desenvolvimento passa pelos deslocamentos dos cidadãos. Políticas voltadas para o transporte sobre trilhos atendem não só as áreas econômicas e sociais, como estão alinhadas à preservação ambiental, à inovação tecnológica e à saúde pública.

A ANPTrilhos, representante do setor de transporte de passageiros sobre trilhos no Brasil, pode contribuir com as forças nacionais em prol da melhoria da mobilidade e convida os governantes e formuladores de programas de governo para considerar a importância dos trilhos para o desenvolvimento do país.

O transporte público e coletivo beneficia a todos, e não somente aos que dele se utilizam. Toda a sociedade usufrui e dele depende. E muito!

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Barulho

Míriam Pereira da Silva
Sobre a reportagem “Moradores reclamam de barulho em bar de BH: ‘Preciso de remédio para dormir’” (portal O Tempo, 29.9), daqui a algum tempo, não poderá mais se divertir. A briga, antes, era com os vizinhos da rua por causa de som, às vezes nem tão alto, em sua casa, agora é com os bares. Eles estão trabalhando e assim empregando gente para alguns levarem sustento para casa e oferecendo diversão neste mundo maluco em que vivemos.

Violência

Maria Souza Ducarmo
Com relação à matéria “Lei Maria da Penha: quase 3.000 pessoas são presas em um mês em Minas” (portal O Tempo, 29.9), nós estamos atingindo o limite do insuportável em questão de violência contra as mulheres. Esses covardes que nos agridem no dia a dia, a eles todo o meu repúdio.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA NORMAL MG
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00
3 X R$ 312,00
4 X R$ 234,00
5 X R$ 187,20
6 X R$ 156,00
Semestral
R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 247,00
3 X R$ 164,67

REPRESENTANTES COMERCIAIS

RIO GRANDE DO SUL
RAZÃO SOCIAL: Diego Lupinacci Zimmermann
Fantasia: armazém de mídia
Endereço: Dr. Freire Alemão, 523 – sala 101 Mont'Serrat - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 98235.0022
E-mail: opec@armazemdemidia.com

PARANÁ E SANTA CATARINA
RNJ Representações
Endereço: Rua Domingos Antonio Moro, nº1045, Pilarzinho, Curitiba - PR CEP 82.11-010
Contato: Rubens do Nascimento Júnior
Fone:(41) 99199-4466
E-mail: rubens@rnjrepresentacao.com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(21) 2524-5644
E-mail:
contato.rj@buenocomunicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃOSHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103 Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone:
(61) 3223-6999;
(61) 8179-7215
E-mail:
contato.df@ buenocomunicacaodf.com.br

entre aspas

"Há uma crise de conexão com o mundo do trabalho."
Ricardo Paes de Barros
ECONOMISTA DO INSPER
Sobre o mercado de trabalho e a pobreza

"Esta é a questão: comunicação é o nome do remédio."
Gonzalo Vecina Neto
EX-PRESIDENTE DA ANVISA
Sobre divulgação da vacinação no país

Equilibrar valorização dos profissionais e impactos financeiros

Juliana Maria Cunha Reis
Assessora jurídica do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais

Piso para enfermagem e desafios da regulamentação

A profissão de enfermagem foi regulamentada pela primeira vez em 1955, e, desde então, a categoria vem lutando pela estipulação do piso salarial e uma jornada máxima semanal. Segundo dados do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Brasil conta hoje com cerca de 670,85 mil enfermeiros, 1,6 milhão de técnicos, 447.407 auxiliares e 350 parteiras.

Após 50 anos na busca pelo direito básico de ter um piso salarial, no dia 14 de julho deste ano, o Congresso Nacional promulgou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 124, que possibilitou que uma lei federal instituísse os pisos salariais nacionais para enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e parteiras.

Depois de aprovado pela Casa Legislativa, no dia 4 de agosto, o governo sancionou a norma, por meio da Lei 14.434/2022, sendo estipulado o piso salarial de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares e parteiras.

Porém, um mês depois, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, do STF, suspendeu liminarmente o piso e deu prazo de 60 dias para esclarecimentos sobre o impacto da medida nos gastos públicos e o risco de demissões no setor privado.

> A falta de recurso já é uma questão levantada historicamente pelas entidades do setor e do poder público no que tange a impactos no atendimento à saúde

Tal decisão se deu no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.222, proposta pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), e foi confirmada pelo pleno do STF no dia 15 de setembro, mantendo, desse modo, a suspensão temporária do piso.

O cerne da questão levantada na ADI para a manutenção da liminar é de onde virá o dinheiro para garantir o pagamento do piso salarial dos profissionais de enfermagem, já que sua manutenção gerará impactos nas contas de unidades de saúde particulares pelo país e nas contas públicas de Estados e municípios.

A falta de recurso já é uma questão levantada historicamente, pelas entidades do setor e do poder público, no que tange aos impactos desse piso no atendimento à saúde. Segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), para o cumprimento dos pisos, será necessário um incremento orçamentário anual de R$ 4,4 bilhões para os municípios, R$ 1,3 bilhão para os Estados e R$ 53 milhões para a União.

Além disso, a Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) argumenta ser necessário um aporte de R$ 6,3 bilhões ao ano, enquanto, para as empresas privadas, haveria um aumento de cerca de 13% com os novos pisos.

> A categoria da enfermagem, economicamente, nunca teve o reconhecimento que merecia, permanecendo por anos com salários sucateados

Sabemos que, apesar do alto número de profissionais, de suas atribuições e responsabilidades e de sua importância para o funcionamento do sistema de saúde, a categoria da enfermagem, economicamente, nunca teve o reconhecimento que merecia, permanecendo por anos com salários sucateados e carga horária exaustiva.

Apesar de todas as questões levantadas pelo STF, para a categoria o piso regulamentado é o mínimo que se espera, após todos esses anos na busca pela regulamentação de seus direitos básicos, principalmente após a pandemia da Covid-19.

Assim, o grande desafio do Congresso Nacional será equilibrar a valorização dos profissionais da enfermagem e os impactos financeiros para instituições de saúde, governo federal, Estados e municípios para aplicabilidade do piso estipulado, justamente pelo fato de que historicamente, nesses últimos anos, a saúde vem sendo sucateada pelo poder público.

O TEMPO

3/10/1997

O TEMPO

Papa repudia desigualdade social

Prefeitura de BH pode pagar em atraso o 13º

Motoristas têm mais 30 dias para pegar selo

Atlético vence Coritiba e vai para o 4º lugar

Projeto sobre plano de saúde coíbe aumentos

Papa desembarca no Brasil e repudia a desigualdade socioeconômica

O papa João Paulo II fez um discurso de 12 minutos ao desembarcar no Rio de Janeiro para sua terceira visita ao país. Ele repudiou a desigualdade social no país, afirmando que "a distribuição desigual e injusta dos meios econômicos, a necessidade de uma ampla difusão dos meios básicos de saúde e cultura, os problemas da infância desprotegida, das grandes cidades, para não citar outros, constituem para seus governantes um desafio de enormes proporções". Apesar das críticas, o papa vaticinava para o país "um lugar de vanguarda entre as maiores potências do mundo".

O secretário geral do Congresso Teológico Pastoral à época, Tarcísio Padilha, acreditava que uma maior tolerância da Igreja Católica em relação aos "desajustes familiares" deveria ser o resultado da visita papal. Mas nem tudo era cortesia. A declaração da primeira-dama Ruth Cardoso a favor da aprovação da lei que permitiria o aborto legal foi classificada de "agressão ao papa", "oportunista" e "demagógica" por bispos do país.

No mesmo dia em que o papa chegava, morria o ator e bailarino Thales Pan Chacon, pouco antes de completar 41 anos, vítima do vírus da Aids.

Por Isis Mota

PEXELS

Presença

Embora pesquisas apontem que, no Brasil, as mulheres já são maioria no consumo de jogos, o preconceito ainda se faz presente

À procura de um espaço seguro no meio gamer

■ JÉSSICA MALTA

No Brasil, as mulheres já são maioria entre o público que consome jogos digitais. Segundo a Pesquisa Game Brasil, de 2022, elas representam 51% do total de gamers no país. Mundialmente, o cenário não é tão diferente. Embora as mulheres ainda não sejam maioria em outros grandes mercados, como o asiático e o estadunidense, elas já se aproximam da paridade, representando entre 40 e 50% na Ásia, e 41% nos Estados Unidos. Mas, mesmo que as estatísticas demonstrem a forte presença das mulheres neste universo, o ambiente dos jogos ainda não é dos mais acolhedores para elas – principalmente no universo online. Casos de assédio sexual, por exemplo, já são registrados até mesmo no Metaverso. Em denúncia feita em novembro de 2021, uma usuária contou ter sido apalpada por um estranho no Horizon Worlds – universo virtual do Meta. O comportamento, inclusive, teria sido encorajado por outros usuários. O caso fez com que a empresa adotasse algumas regras de distanciamento.

A realidade não é diferente nos games digitais. "Já fiz personagem masculino para fugir do assédio", conta a product designer Amanda Cardoso, de 28 anos. Infelizmente, a prática adotada por Amanda é comum entre as mulheres. De acordo com uma pesquisa divulgada pela plataforma Fandom Spot, em maio de 2020, 76% das gamers já disfarçaram o gênero enquanto jogavam, sendo que 93% delas faziam isso por terem sido vítimas de assédio sexual online.

A pesquisa aponta ainda que apenas uma em cada cinco mulheres (22%) se sentia completamente confortável para conversar através do microfone com outros jogadores, e um quarto delas (25%) já havia desistido de jogar determinados games por causa do assédio sofrido.

ESPAÇO SEGURO. Diante deste cenário, algumas mulheres se reúnem para jogar, conversar e discutir sobre games. Caso do RPGirls, iniciativa criada em Belo Horizonte, que atua de forma presencial e online. "Somos um grupo de mulheres que trabalha para fomentar espaços seguros para outras mulheres no universo dos jogos", pontua Janine Brioude (JayNerd). Editora de vídeo e youtuber, ela é uma das mentoras da iniciativa, ao lado de Amanda Cardoso, da designer de narrativa, roteirista de jogos e professora Amana Zanella e da também professora Barbara Deister.

Janine explica que, embora o projeto tenha começado com foco nos jogos analógicos, principalmente o RPG, o grupo expandiu a atuação durante a pandemia. "Foi quando a gente cresceu mais digitalmente e passamos, também, a falar de outras coisas", conta.

Dentre as atividades organizadas pelo grupo estão palestras, encontros, lives e podcasts que discutem temas pertinentes às mulheres no universo dos jogos. Nas redes sociais, o grupo também mantém uma atuação forte, com presença no YouTube, Instagram, Twitter e na Twitch. Em todos esses canais, o RPGirls mantém a produção de conteúdos relacionados aos jogos. "A gente sempre conversa, quando vê que tem algo novo que saiu, a gente se avisa e eu produzo o texto, postamos no Instagram", diz Amanda.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Amanda Cardoso. "Já fiz personagem masculino para fugir do assédio", diz ela

Janine Brioude. Editora de vídeo e YouTube é uma das mentoras do RPGirls

Amana Zanella. Ela é designer de narrativa, roteirista de jogos e professora

Cynthya. Sócia da G4B, startup da área de games, e-sports e entretenimento

Disparidade na ocupação de cargos nas empresas

Embora as mulheres sigam reforçando a presença nos games, muitos avanços são necessários. Na indústria de jogos, por exemplo, a maioria dos desenvolvedores ainda é homem. Dados de 2021 da International Game Developers Association (IGDA) apontam que as mulheres ocupavam apenas 30% desses cargos, enquanto os homens, 60%.

As disparidades se refletem inclusive na forma como as mulheres se veem no mercado. Sócia da G4B, startup que atua nos segmentos de games, e-sports e entretenimento, Cynthya Rodrigues confessa que ainda precisa lidar com a "síndrome de impostora" quando precisa dar alguma palestra, aula ou participar de algum evento. "Sempre me pergunto se sou competente o suficiente para dar uma palestra, aula, moderar um painel para milhares de pessoas. Sofro, fico sem dormir às vezes. O trauma de ser mulher é gigante", diz.

A empreendedora, que integra o time de creators do LinkedIn, deixa algumas dicas para as meninas que anseiam marcar presença neste mercado: a primeira, conversar com quem já ocupa os postos por elas almejados. "Com certeza elas já passaram por situações parecidas e vão ajudar a direcionar a rota". A segunda, estudar. Muito. "A internet está repleta de informação gratuita".

Ela ainda orienta a focar no que se vê fazendo, e não se limitar ao que fazem no momento. "Um conselho que sempre dou a quem quer migrar para o universo gamer é colocar algo relacionado no seu título do Linkedin e dizer para o mundo que você é um 'Gaming Enthusiast' logo após o seu cargo, por exemplo. Independentemente da área que você está hoje ou da sua posição, as pessoas já vão entender que é alguém que estuda sobre o assunto", aconselha.

Por fim, ela aconselha a pessoa a compartilhar o que está aprendendo. "Você não precisa ser uma expert. A oportunidade de trabalho que você tanto quer pode vir de um post seu". (**JM**)

Literatura

Prêmio literário da Academia Sueca será anunciado nesta quinta-feira e movimenta especulações sobre o vencedor

Lista de apostas para o Nobel

SÃO PAULO. Os vencedores do prêmio Nobel de 2022 começam a ser conhecidos a partir de hoje, quando será anunciado o vencedor (ou vencedores) de medicina. Amanhã, será a vez da física, enquanto o prêmio de química será divulgado na quarta-feira (5).

O Nobel de literatura será anunciado na quinta-feira, dia 6, a partir das 8h (pelo horário de Brasília). A lista termina com o prêmio da Paz (sexta, 7) e economia (segunda-feira, 10).

O prêmio de literatura tem sido notoriamente imprevisível. Poucos apostaram no vencedor do ano passado, o escritor Abdulrazak Gurnah, nascido em Zanzibar e radicado no Reino Unido, cujos livros exploram os impactos pessoais e sociais do colonialismo e da migração.

JOEL SAGET / AFP

Candidato. Vítima de um atentado em agosto, Salman Rushdie figura entre os possíveis vencedores

Gurnah foi apenas o sexto ganhador do Nobel de literatura nascido na África, e o prêmio há muito enfrenta críticas de que é muito focado em escritores europeus e norte-americanos. Também é dominado por homens, com apenas 16 mulheres entre seus 118 laureados.

A lista de possíveis vencedores para este ano inclui gigantes literários de todo o mundo: o escritor queniano Ngugi Wa Thiong'o, o japonês Haruki Murakami, o norueguês Jon Fosse, a autora nascida em Antígua e Barbuda Jamaica Kincaid e a francesa Annie Ernaux, que será uma das atrações da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), no dia 23 de novembro.

Um candidato que pode se destacar é Salman Rushdie, escritor nascido na Índia e defensor da liberdade de expressão que passou anos escondido depois que os governantes clericais do Irã pediram sua morte por causa de seu romance de 1988 "Os Versos Satânicos". Rushdie foi ferido em um festival no Estado de Nova York (EUA) no dia 12 de agosto passado.

Os prêmios para Gurnah em 2021 e a poetisa americana Louise Gluck em 2020 ajudaram o Nobel de literatura a superar anos de controvérsia e escândalo. Em 2018, o prêmio foi adiado depois que alegações de abuso sexual abalaram a Academia Sueca, que nomeia o comitê de literatura do Nobel, provocaram um êxodo de membros.

A academia se reformulou, mas enfrentou mais críticas ao dar o prêmio de literatura de 2019 ao austríaco Peter Handke, que foi chamado de apologista dos crimes de guerra sérvios.

SOMBRA DA GUERRA. O conflito entre Rússia e Ucrânia pode ter um peso decisivo em alguns prêmios, em especial o Nobel da Paz. Mas poderia um prêmio como o de Literatura, em tese menos politizado, apresentar uma mensagem implícita contra o Kremlin? A russa Ludmila Ulitskaya, que apareceu nas listas de favoritas nos últimos anos, pode acabar vencendo o Nobel, segundo críticos entrevistado pela agência de notícias AFP.

Outros nomes que eram citados com frequência entre os favoritos, como a americana Joan Didion, a britânica Hilary Mantel ou o espanhol Javier Marías, faleceram este ano.

As dúvidas são muitas sobre quem sucederá Gurnah. A Academia sueca continuará premiando autores relativamente desconhecidos do grande público ou optará este ano por escolher algum nome famoso?

"É mais difícil do que nunca adivinhar, quando você lembra que no ano passado ninguém, sem contar os membros da Academia, pensou em Gurnah", disse Jonas Thente, crítico literário do jornal sueco "Dagens Nyheter".

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Carolina; "A literatura LGBTQIA+ ainda é muito pouco divulgada"

Contos Invisíveis

Livro reúne obras de dez autores

PATRÍCIA CASSESE

Realizado com o objetivo de evidenciar, por meio da produção literária, escritores LGBTQIA+ da capital mineira, o concurso Contos Invisíveis já colocou na praça o primeiro fruto concreto da iniciativa, o livro de mesmo nome, que, vale dizer, também será disponibilizado em formato digital, no site do certame, e em audiolivro. Foram selecionados dez autores residentes da capital mineira, que, no último dia 17 de setembro, participaram de um primeiro encontro, no Centro Cultural Urucuia. Já no próximo dia 15, haverá um segundo lançamento, no Centro Cultural Venda Nova.

Coordenadora do projeto e militante LGBTQIA+, Carolina Souza pontua que há, no Brasil, uma invisibilidade LGBTQIA+ no meio literário, "seja nos personagens, seja dos autores". "E foi nesse contexto que surgiu a ideia do concurso", conta.

O número de inscrições surpreendeu a coordenadora. "E fomos procurados por muita gente de outras cidades, que queria participar e pediram que realizássemos uma edição estadual – o que mostra o quanto estamos carentes mesmo de espaço. Há muita gente criativa e pronta psra contribuir com nossa literatura, só falta suporte. E isso nos deu ânimo para buscar realizar novas edições que abranjam uma região maior, em nível estadual ou mesmo nacional", diz ela.

BELEZA

De peito aberto, mas bem-cuidado

SOCIAL EYE AGENCY/DIVUGAÇÃO

Rotina do skincare ganha atenção com a região dos seios; pele está propensa a problemas como flacidez e rugas

■ LORENA K. MARTINS

A WGSN, uma das principais plataformas de previsão de tendências, mostrou, essa semana, que o movimento de "skinificação" de cuidados com pele, corpo e rosto veio realmente para ficar – e a prova disso é que a bolsa de apostas prevê que o próximo "boom" do mercado da beleza serão os cuidados com a região dos seios e colo.

De acordo com o Google Trends, as buscas pelos termos "creme para seios" e "óleo firmador de seios" aumentaram em 60% e 250% no último ano. Por ser terem uma pele bem mais fina, as rugas e a flacidez costumam aparecer mais facilmente, e, não bastasse, ainda na juventude, como explica o médico dermatologista Victor Bechara. "A pele da região do colo é mais fina, o que a torna mais delicada, mais ressecada e com um processo de cicatrização mais lenta. Por isso, o cuidado nessas áreas deve ser diário, com o uso primordial de cremes hidratantes e protetores solares de amplo espectro de forma regular", observa. "O comportamento de observar o cuidado do corpo de forma integral é, sem dúvida, uma tendência, resultante da evolução da informação e, logicamente, da quebra de tabus relativos aos cuidados íntimos, visto que hoje sabemos que, muito além do lado estético, a saúde do nosso organismo como um todo é fundamental", avalia ele, sobre o movimento de "skinificação" dos seios.

Viviane Monteiro, ginecologista e obstetra, também alerta sobre outros incômodos comuns à região, como o suor abaixo dos seios e a acne na área do colo, problemas comuns, e alerta para o uso de produtos, como os hidratantes, específicos para essas áreas. Além disso, ela explica que, com o passar do tempo, a pele dos seios vai perdendo a sustentação e está mais propensa à flacidez – por isso, a rotina de cuidados deve ser intensificada com cremes e óleos firmadores. "Vale também evitar banhos muito quentes, principalmente se for o momento de amamentação da mulher. Sabonetes abrasivos também devem ser evitados na pele e nos mamilos", ensina.

Renata Porphirio, médica dermatologista da Clínica Giovana Moraes, adiciona: "Um quadro de flacidez, com rugas bem marcadas, manchas como melanose e melasmas, vasos e danos solares são os problemas mais comuns observados na pele da região dos seios e do colo".

TENDÊNCIA. Se para alguns pode soar um pouco de exagero dedicar cuidados especiais a certas áreas do corpo, vale ressaltar que a nossa pele tem necessidade de cuidados diários e, por isso, empresas de cosméticos têm aumentado o seu portfólio de produtos. Entre as opções disponibilizadas, estão cremes focados em tratamentos específicos para fortalecer, hidratar e tonificar os seios, como o recém-lançado Boobs Cream. "Os compostos são bem semelhantes aos usados no skincare facial, como a Niacinamida, que previne envelhecimento e manchas e regula oleosidade" explica Pedro Castro, CEO do Ei, Beleza?, que cuida da The Creams.

De acordo com o WGSN, uma das principais plataformas de previsão de tendências, o próximo "boom" do mercado da beleza serão os cuidados com a região dos seios e colo

Firmador

Creme da Clarins de uso noturno para remodelar o contorno dos seios. O tratamento ajuda a firmar a base dos seios, com efeito que se intensifica com o transcorrer das aplicações. **Quanto?** R$ 468,90. **Onde?** beautybox.com.br

Combo

O Boobs Cream tem ativos para fortalecer, hidratar e tonificar a pele do colo e do busto e, ainda, previne e reduz as estrias. **Quanto?** R$ 127. **Onde?** loja.thecreams.com.br

Tonificar.

O firmador da Palmer's tem fórmula especial em creme suave como um gel, que firma e tonifica a pele do busto. **Quanto?** R$ 83,90. **Onde?** www.palmers.com.br

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

TRANSPARÊNCIA

Data estelar: Lua quarto crescente em Capricórnio.

Imagina se, de uma hora para outra, ficássemos todos transparentes e nossos pensamentos pudessem ser lidos por qualquer pessoa que se relacionasse conosco. Essa realidade seria ameaçadora para ti? Quantos esquemas e operações em que tu investes tempo cotidiano seriam derrubadas de imediato, já que se encontram fundamentadas na mentira, ou dito de uma forma mais elegante, na ocultação da verdade? Na prática, esse nível de transparência já acontece, estamos todos virados do avesso e não temos como ocultar nossas verdades mais íntimas, porém, continuamos nos apoiando mutuamente no consenso hipócrita de sermos enigmas ambulantes e ninguém saber o que pensamos, nos arrogando o direito de ocultar nossas reais motivações por trás de justificativas pífias, que não resistem a uma análise bem feita.

Áries (21/3 a 20/4)

Exponha seus interesses, coloque tudo em cima da mesa para que as pessoas conheçam suas pretensões. Porém, se prepare para receber contrariedades, porque as pessoas têm gosto em apresentar opiniões contrárias.

Touro (21/4 a 20/5)

Ampliar a consciência é o que de melhor poderia fazer neste momento, tentando se desapegar de tudo que dava por sabido até aqui. O mundo mudou muito rapidamente e ainda muitas pessoas não caíram em si.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Parece tudo tão arriscado que a alma recua tomada por temores que pareciam superados, mas que estão aí, vivos e brilhantes. Não se importe tanto com o medo, porque de uma maneira ou outra, seguirá em frente.

Câncer (21/6 a 21/7)

Todo relacionamento tem algumas contas que requerem ajustes, porque isso preserva a dinâmica entre as pessoas e evita que elas se acomodem demais, varrendo para baixo do tapete tudo que elas temem enfrentar.

Leão (22/7 a 22/8)

Nem todos os dias são maravilhosos, pois na maior parte desses acontecem coisas banais, que não chamariam muito a atenção. Porém, seus dias não hão de ser medidos apenas pelo que acontece, mas pelo estado de espírito.

Virgem (23/8 a 22/9)

Mesmo havendo tarefas demais e tempo de menos para as cumprir, ainda assim verá que tudo procede na maior harmonia possível, com total indiferença para toda e qualquer preocupação que você tiver levantado.

Libra (23/9 a 22/10)

Faça dos assuntos que estão prestes a ser concluídos sua prioridade, para evitar se perder em distrações que parecem ser interessantes, mas que, na prática, só serviriam para perder tempo. Melhor não.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Muita conversa, mas pouca prática, esta é a nota dominante do momento. Se você não se importar demais com essa tônica, então este momento será leve e gracioso. Porém, se pretender resultados maiores, o tom será outro.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Faça as contas para que não falte nem sobre, mas que tudo aconteça na justa medida que preserve a harmonia do dia a dia, não perturbando a dinâmica dos relacionamentos que sua alma considera mais importantes.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Tomar iniciativas, pois sem isso não há destino que valha. Tomar iniciativas, porque ainda nos momentos em que a alma recua cheia de medo diante da vida sempre resta uma faísca que motiva a seguir em frente.

Aquário (21/1 a 19/2)

Um pouco de silêncio e recolhimento é recomendável para o momento, pois sua alma se desencaixou temporariamente da realidade, e se insistir em intervir nos acontecimentos, esses se voltarão contra você.

Peixes (20/2 a 20/3)

Tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo que a alma fica congestionada com tanta informação para processar. Não importa, tome você seu próprio tempo para decidir sobre os assuntos que se colocaram sobre a mesa.

#ficaadica

CANAL BRASIL/DIVULGAÇÃO

Tributo a Milton

Parte das celebrações dos 80 anos de Milton Nascimento – no próximo dia 26 –, o Canal Brasil reexibe a partir de hoje a série "Milton e o Clube da Esquina". Em seis episódios, sempre às segundas-feiras, às 21h, a emissora leva ao ar a produção traz histórias de bastidores da formação do conjunto, fotos raras e muitas participações.

Sarau de Villa-Lobos

O projeto Segunda Musical de hoje traz professores e convidados da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) para interpretar obras do compositor Heitor Villa-Lobos. O concerto acontece às 20h, no Teatro da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (rua Rodrigues Caldas, 30 Santo Agostinho). Entrada franca.

Folclore em debate

O projeto Sempre um Papo de amanhã recebe o escritor mineiro Magella Moreira. Natural de Itaúna, ele fala sobre "Olimpo Tupiniquim", obra infantojuvenil que resgata histórias do folclore brasileiro. A conversa acontece às 19h, de forma online, com transmissão pelo YouTube do projeto e mediação da jornalista Jozane Faleiro.

Cruzadas diretas

O método de pesquisa exploratório
Ato de improbidade administrativa por fraude em licitações
Prática docente
Esportista como Flavia Saraiva
Delongar
Arturo Toscanini, regente
Compõe-se de Câmara e Senado (BR)
Rumava
Aparência saudável e jovem
Profeta hebreu (Bíblia)
Nêutron (símbolo)
Mosquito ou abelha
Trem, em inglês
Que desrespeita as leis vigentes
Puxar (veículo) por corda (p. ext.)
Prover (do que é necessário)
Permite ao réu responder em liberdade
(?) de Mauá: Dona Maria Joaquina
Porta-volumes de moto
Meigo
Universidade Estadual de Maringá
Teste de Aptidão de Tiro (Mil.)
Publicada (obra)
Rente
Piano desafinado (pop.)
Construção que evita deslizamentos
Mapa (?), trabalho feito por astrólogo
Coberto de bolor
Ente da natureza de Ariel (Cin.)
Punição da Igreja a Lutero (1520)
Serviço que atende o pós-venda (sigla)
Móvel do escritório
Homem de palha
Enxerguei; observei
Título de esposa de príncipe indiano
(?) Bolsonaro, presidente do Brasil
(?) Santana, técnico de futebol
Perda da capacidade de sentir prazer
Fora de (?): o jogador como Messi
"As Flores do (?)", livro de Baudelaire

BANCO 4/rani. 5/train. 7/realejo. 8/anedonia. 11/qualitativo. 12/testa de ferro.

29

Solução

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

Clima em BH

Na capital mineira, sol com algumas nuvens. Pode ocorrer chuva rápida ao longo do dia.

UMIDADE
86% Máxima
30% Mínima

Cidades

Realidade. Não há sequer um profissional para cada município do Estado, diz presidente do Sindpecri-MG

Peritos denunciam condições de trabalho precárias em Minas

Falta de efetivo, sobrecarga e adoecimento são as principais queixas

■ VITOR FÓRNEAS

Peritos de Minas Gerais denunciam as precárias condições de trabalho, a falta de profissionais e, consequentemente, o adoecimento dos servidores por estresse acumulado durante o serviço. A situação se agrava ainda mais nas cidades do interior.

No total, são 565 funcionários para atender os 853 municípios de Minas Gerais, ou seja, três peritos para cada duas cidades mineiras. Atualmente, o déficit é de 211 peritos, segundo um representante da categoria. O tema, inclusive, chegou a ser tratado em uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A Polícia Civil não se pronunciou sobre as denúncias, apesar de ter sido procurada três vezes, por e-mail: em 10 de agosto e 8 e 28 de setembro.

Atualmente, segundo o presidente do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de Minas Gerais (Sindpecri-MG), Wilton Ribeiro de Sales, falta de pessoal é um dos maiores problemas. "Temos 565 peritos na ativa. Nosso déficit é de aproximadamente 211, contando que estamos com 127 se preparando para ingressar na carreira", afirma.

Segundo Sales, nos crimes contra a vida, são dois peritos para atender Belo Horizonte e algumas cidades da região metropolitana. "Por isso o perito demora a chegar", explica.

As consequências da rotina são apresentadas pelo presidente do Sindpecri-MG. "Temos muita gente de licença médica, principalmente no interior, por causa do excesso de trabalho. Em um plantão de 12 horas, além de fazer o trabalho no local, o perito tem que produzir o laudo. Porém acaba não conseguindo, ainda mais quando tem um plantão com vários homicídios".

O representante da entidade destaca ainda que muitos profissionais estão prestes a se aposentar, o que fará a situação ficar ainda mais crítica. "Temos um processo de aposentadoria em que uns 80 vão sair. Porém, demora muito para renovar o quadro, pois, para o perito trabalhar, ele precisa ser preparado, e isso leva uns dois anos".

Outro problema, segundo Sales, são as más condições dos equipamentos. Ele conta que, fora da capital, a medicina legal não tem lugar apropriado para realizar as necropsias, que acabam sendo feitas em hospitais. "Os funcionários das funerárias são quem auxiliam os peritos. Isso não pode acontecer e é totalmente ilegal", diz.

Em BH, o presidente do Sindpecri-MG ressalta a situação do Instituto de Criminalística. "Se você visitar o espaço, vai ficar horrorizado. É um prédio antigo e nem sequer tem sistema de combate a incêndio. Todas as divisórias são de madeira, que é inflamável. O teto está escorado por causa da chuva de 2021", desabafa.

A construção de um novo prédio está sendo prometida, mas até o momento o projeto ainda não saiu do papel. "Teve uma vez que tivemos uma verba destinada, porém a polícia enrolou tanto para enviar o projeto que perdemos. Agora, falaram que o dinheiro está garantido devido ao acordo com a Vale, mas não sabemos a quantas anda. É um cenário de incerteza".

A falta de insumos para atividades do dia a dia é outro dificultador. "Nossos profissionais são qualificados, mas encontram viaturas sucateadas. Faltam kits de DNA para análise. Não adianta fazer o levantamento, colher material genético de uma vítima de estupro, por exemplo, e não ter o kit", diz.

VELHO PROBLEMA. Os problemas citados por Sales não são de hoje. Em novembro de 2014, **O TEMPO** noticiou que uma falha elétrica comprometeu o armazenamento de 500 amostras de material genético.

FOTOS REPRODUÇÃO/SINDPECRI-MG

Péssimas condições de trabalho. O sindicato dos peritos denuncia precariedade e sucateamento das condições de trabalho da categoria em Minas Gerais. A categoria reclama, ainda, do baixo número de profissionais e, consequentemente, do excesso de trabalho.

Um plantonista por turno

'É muito desgaste e estresse', afirma profissional do setor

Eduardo Paolin é perito há oito anos e trabalha na Regional Nova Serrana, que atende seis cidades: Pitangui, Conceição do Pará, Araújos, Perdigão, Leandro Ferreira, além de Nova Serrana. Ele conta que a cada turno apenas um plantonista executa os trabalhos. "Essa é uma grande dificuldade, somada à falta de recursos", diz.

O perito, que é vice-presidente do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de Minas Gerais (Sindpecri-MG), diz que o serviço se acumula visto que precisam atender várias cidades. "Tem vez que o perito está numa atividade de laboratório e precisa se deslocar para fazer um exame de crime em uma cidade a 150 km do ponto da perícia. Ele tem que abandonar o que fazia e, assim, o serviço acumula. Cada deslocamento é uma viagem".

É esse acúmulo de trabalho que gera o estresse nos profissionais. "No interior a estrutura é muito sofrível. A minha regional é a menor do Estado, pois temos algumas que atendem até 20 cidades. É uma loucura", desabafa. A pressão sobre os peritos provoca o adoecimento. "Dois peritos (de Governador Valadares) passaram a ser perseguidos por um delegado que pedia para eles produzirem laudos em duas horas. Um deles ficou tão mal que teve que se afastar por 40 dias", conta.

"A quem interessa o sucateamento da perícia?", questiona o presidente do Sindpecri-MG . Wilton Ribeiro de Sales. "As autoridades não levam a sério o nosso trabalho", reclama. Procurada, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) orientou que a Polícia Civil fosse demandada, mas a corporação não enviou seu posicionamento até a publicação desta matéria.

O vencimento inicial para perito criminal, nível I, grau A, é de R$ 10.028,30. No último concurso, realizado em 2021, era exigida habilitação mínima em nível superior. **(VF)**

'Importância estratégica'

"Historicamente é uma área que recebe poucos recursos porque o trabalho não é tão perceptível. O que é de se lamentar, pois a perícia tem importância estratégica", diz Lauro Freitas, especialista em segurança pública e professor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Segundo ele, a ausência de investimentos nos trabalhos resulta na baixa elucidação dos crimes. "A taxa de esclarecimentos de homicídios no Brasil é baixa, em torno de 37%", diz. (VF)

ELEIÇÕES 2022

SERGIO LIMA/AFP

GLEDSTON TAVARES/FOLHAPRESS

Uma nova campanha eleitoral começa hoje

Do grupo da família no celular aos comitês de campanha, passando pela propaganda eleitoral, desenha-se a partir de hoje um novo embate entre os dois lados que dominaram o primeiro turno. Lula (PT) e Bolsonaro (PL) têm a tarefa de articular apoio político e transformá-lo em voto. A decisão virá no próximo dia 30 de outubro.

LOTERIA

01/10

Dupla Sena	concurso 2.425					
1º sorteio	01	10	11	28	33	45
2º sorteio	22	27	36	37	40	42

30/9

Lotomania				concurso 2.372
05	09	10	14	15
25	29	30	34	39
48	56	59	63	65
68	73	76	93	96

01/10

Lotofácil				concurso 2.628
01	04	09	10	11
12	13	14	15	17
20	21	22	23	25

01/10

Federal	concurso 5.703
1º prêmio	420
2º prêmio	87.133
3º prêmio	21.293
4º prêmio	21.801
5º prêmio	69.104

01/10

Mega Sena					concurso 2.525
04	13	21	26	47	51

01/10

Timemania						concurso 1.842
06	12	34	41	47	48	73

01/10

Quina				concurso 5.964
07	12	36	67	72

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE Caderno A

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
9 771807 841028